

# Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ibaté-SP



## Atividade 2 - Diagnóstico Técnico- Participativo Socioeconômico, Cultural e Ambiental

Contrato Administrativo nº 152/2016

9 de Junho de 2017





Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibaté - Diagnóstico





## PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IBATÉ-SP

### ATIVIDADE 2 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO SOCIECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL

DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL referente ao PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE IBATÉ-SP, objeto do contrato administrativo nº 152/2016 assinado entre contratante e contratada.

2017







## APRESENTAÇÃO

A empresa Allevant – Engenharia e Consultoria – apresenta o planejamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ibaté-SP, para subsidiar o objeto do contrato administrativo nº 152/2016, cuja autorização do serviço foi emitida em 19 de outubro de 2016, com duração de seis (6) meses.

Os produtos a serem desenvolvidos no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibaté apresentam-se a seguir, conforme o conteúdo mínimo indicado no Termo de Referência associado:

|              |  |
|--------------|--|
| ATIVIDADE 1: | Plano de trabalho e plano de mobilização social.                                 |
| ATIVIDADE 2: | Relatório do diagnóstico técnico-participativo.                                  |
| ATIVIDADE 3: | Relatório da prospectiva e planejamento estratégico.                             |
| ATIVIDADE 4: | Relatório dos programas, projetos e ações para alcance do cenário de referência. |
| ATIVIDADE 5: | Plano de execução.   |
| ATIVIDADE 6: | Minuta de projeto de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.                |
| ATIVIDADE 7: | Elaboração do relatório final contendo o Plano Municipal de Saneamento Básico.   |

Assim, o Diagnóstico Técnico-Participativo visa o levantamento das condições atuais dos serviços de saneamento básico do município de Ibaté. A atividade 2 foi dividida em 3 três relatórios, sendo eles:

- Diagnóstico socioeconômico, cultural e ambiental;
- Infraestrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário; e
- Infraestrutura de manejo de águas pluviais e gerenciamento de resíduos sólidos.







## Abreviaturas e Símbolos

|               |   |
|---------------|---|
| AEIS -        | Área Especial de Interesse Social                                       |
| CBH -         | Comitê de Bacia Hidrográfica  |
| CBH-TJ -      | Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré                            |
| CDHU -        | Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbana                      |
| CR -<br>Paulo | Centro de ReservaçãOCETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo |
| DAE -         | Departamento de Água e Esgoto   |
| DAEE -        | Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo         |
| DATASUS -     | Departamento de informática do Sistema Único de Saúde                   |
| ETE -         | Estação de Tratamento de Esgoto   |
| FJC -         | Fundação João Pinheiro  |
| IBGE -        | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                         |
| IPEA -        | Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada                                |
| IPRS –        | Índice Paulista de Responsabilidade Social                              |
| IQR -         | Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos                              |
| PD -          | Plano Diretor   |
| PMSB -        | Plano Municipal de Saneamento Básico                                    |
| PNRS -        | Política Nacional de Resíduos Sólidos                                   |
| PNUD -        | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento                       |
| RAP -         | Reservatório apoiado  |
| RCC -         | Resíduos de Construção Civil  |
| REL -         | Reservatório elevado  |
| RSEN -        | Reservatório semienterrado  |
| RSD -         | Resíduos Sólidos Domiciliares   |





|          |  |
|----------|--|
| RSI -    | Resíduos Sólidos Industriais                     |
| RSS -    | Resíduos de Serviços de Saúde                    |
| RSU -    | Resíduos Sólidos Urbanos                         |
| SAA -    | Sistema de Abastecimento de Água                 |
| SESAN -  | Sistema Estadual de Saneamento                   |
| Fesan -  | Fundo Estadual de Saneamento                     |
| SIAB -   | Sistema de Informação de Atenção Básica          |
| SNIS -   | Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento |
| UGRHI -  | Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos    |
| UNICEF - | Fundo das Nações Unidas para a Infância          |





## Lista de Figuras

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - - Divisão de Ibaté em regiões de entrevista.....   | 23 |
| Figura 2 – Região 1 e sua densidade populacional .....  | 24 |
| Figura 3 – Região 2 e sua densidade populacional .....  | 24 |
| Figura 4 – Região 3 e sua densidade populacional .....  | 25 |
| Figura 5 – Região 4 e sua densidade populacional .....  | 25 |
| Figura 6 – Região 5 e sua densidade populacional .....  | 26 |
| Figura 7 – Região 6 e sua densidade populacional .....  | 26 |
| Figura 8 - Localização geográfica do município de Ibaté .....   | 37 |
| Figura 9 - Fronteiras do município de Ibaté .....   | 38 |
| Figura 10 - Evolução populacional no município de Ibaté em comparação ao estado de São Paulo e ao Brasil..... | 40 |
| Figura 11 – População presente e residente em Ibaté por situação de domicílio. ....                           | 41 |
| Figura 12 – Evolução da pirâmide etária de Ibaté, de 1991 a 2010.....   | 43 |
| Figura 13 - Estrutura etária em Ibaté em 2015, sem divisão por gêneros.....                                   | 44 |
| Figura 14 – Matrículas por ciclo escolar em Ibaté .....   | 46 |
| Figura 15 - Fluxo escolar em Ibaté, de 1991 a 2010 .....  | 48 |
| Figura 16 - Fluxo escolar no estado de São Paulo, entre 1991 e 2010 .....                                     | 48 |
| Figura 17 - Escolaridade da população adulta (25 anos ou mais).....   | 49 |
| Figura 18 - PIB e PIB per capita de Ibaté entre 2010 e 2013 .....   | 55 |
| Figura 19 - PIB de Ibaté por setor da economia .....  | 56 |
| Figura 20 - Relação de empregos formais em Ibaté em 2014 .....  | 57 |
| Figura 21 - Estabelecimentos de saúde no Município de Ibaté.....  | 69 |
| Figura 22 - Instituições de ensino do Município de Ibaté .....  | 75 |





|  |     |
|--|-----|
| Figura 23 - Instituições de ensino do Município de Ibaté .....   | 76  |
| Figura 24 – Roda de conversa no Município de Ibaté para elaboração do PDEA-TJ .....  | 78  |
| Figura 25 - Brasão do Conselho Comunitário de Segurança de Ibaté.....  | 80  |
| Figura 26 – Instituições religiosas do Município de Ibaté .....  | 82  |
| Figura 27 - Cemitério Municipal de Ibaté.....  | 83  |
| Figura 28 - Vista do Cemitério Municipal de Ibaté .....  | 83  |
| Figura 29 - Área nova do Cemitério Municipal de Ibaté .....  | 84  |
| Figura 30 - Associações, clubes e centros comunitários do Município de Ibaté .....   | 86  |
| Figura 31 – Indicador do Programa Patrimônio Cultural do Município .....   | 87  |
| Figura 32 - Indicador do Programa Difusão Cultural.....  | 88  |
| Figura 33 - Delimitação de Áreas Especiais de Interesse Social de acordo com o Plano Diretor de Ibaté .....                  | 95  |
| Figura 34 - Expansão urbana na porção norte do município de Ibaté, em 2010 e 2016 .....                                      | 97  |
| Figura 35 - Expansão urbana na porção sul do município de Ibaté, em 2010 e 2016 .....  | 98  |
| Figura 36 – Divulgação da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Ibaté no Jornal da Cidade..... | 99  |
| Figura 37 - Classificação do Clima do Estado de SP e Ibaté em destaque.....  | 101 |
| Figura 38 - Comportamento térmico e pluviométrico anual .....  | 101 |
| Figura 39 - Variação de temperatura (máx, mín, média) ao longo do ano .....  | 102 |
| Figura 40 - Biomas do Estado de São Paulo e do Município de Ibaté.....   | 103 |
| Figura 41 - Mapa Florestal do Município de Ibaté-SP.....   | 104 |
| Figura 42 - Percentual de cobertura vegetal nativa por município paulista e do Município de Ibaté .....                      | 105 |
| Figura 43 - Unidades morfoestruturais e Ibaté em destaque .....  | 106 |
| Figura 44 - Geomorfologia do Estado de SP e do Município de Ibaté .....  | 107 |
| Figura 45 – Subdivisões do Planalto Ocidental Paulista e Ibaté em destaque .....   | 108 |





|   |     |
|---|-----|
| Figura 46 - Pedologia do Estado de SP e Município de Ibaté .....                                | 109 |
| Figura 47 - Altitude no Estado de São Paulo e Município de Ibaté.....                           | 110 |
| Figura 48 - Divisão do Estado de SP em UGRHI e Ibaté em destaque .....                          | 111 |
| Figura 49 - Sub-bacias da UGRHI-13 e Ibaté em destaque.....                                     | 112 |
| Figura 50 - Sub-bacias da UGRHI-09 e Ibaté em destaque.....                                     | 113 |
| Figura 51 - Rios, córregos e ribeirões de Ibaté .....   | 116 |
| Figura 52 - Identificação das classes dos corpos d'água localizados no Município de Ibaté ..... | 117 |
| Figura 53 - Regiões Hidrográficas do Estado de SP e do Município de Ibaté .....                 | 119 |
| Figura 54 - Unidades Aquíferas do Estado de SP e Município de Ibaté .....                       | 120 |
| Figura 55 Pirâmide etária das entrevistas realizadas, sem divisão por gêneros .....             | 122 |







## Lista de Quadros

|   |     |
|---|-----|
| Quadro 1 – Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté - continua .....               | 64  |
| Quadro 2 - Informações sobre os estabelecimentos de ensino de Ibaté (continua) .....              | 72  |
| Quadro 3 – Dados referentes ao Centro Comunitário João Baptista Lopest .....                      | 84  |
| Quadro 4– Dados referentes ao Centro de Formação Artística Anna Ponciano Marques.....             | 84  |
| Quadro 5 - Dados referentes ao Grêmio Recreativo Esportivo de Ibaté (GREI).....                   | 85  |
| Quadro 6 – Dados referentes à Associação dos Deficientes de Ibaté (ADEFI) .....                   | 85  |
| Quadro 7 – Dados referentes à Associação Comercial Industrial e Pecuária de Ibaté (ACIPI).....    | 85  |
| Quadro 8 - Dados referentes ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibaté .....                  | 85  |
| Quadro 9 –Dados referentes ao Centro de Convivência do Idoso de Ibaté.....                        | 86  |
| Quadro 10 – Eventos que ocorrem durante o ano no Município de Ibaté .....                         | 89  |
| Quadro 11 - Quadro-resumo das características climáticas.....                                     | 102 |
| Quadro 12 - Informações sobre a sub-bacia 1 e Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré .....            | 112 |
| Quadro 13 - Informações sobre a sub-bacia Médio Mogi e Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu ..... | 114 |
| Quadro 14 - Informações dos rios que cortam o Município de Ibaté-SP.....                          | 115 |
| Quadro 15 - Regiões Hidrográficas do Estado de São Paulo .....                                    | 118 |







## Lista de Gráficos

|   |     |
|---|-----|
| Gráfico 1- Percepção dos munícipes de Ibaté quanto aos serviços de saúde, questionários aplicado à zona urbana e rural .....                                  | 70  |
| Gráfico 2 - Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à educação, questionários aplicados para a zona urbana e rural .....                                      | 77  |
| Gráfico 3 - Abordagem de temas de Educação Ambiental e de Saúde durante a formação escolar dos munícipes de Ibaté, questionário aplicado na zona urbana ..... | 79  |
| Gráfico 4 – Percepção dos munícipes de Ibaté quando à segurança, questionário aplicado na zona urbana e rural .....   | 81  |
| Gráfico 5–Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à presença de atividades culturais na cidade .....  | 90  |
| Gráfico 6- Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à presença de atividades de lazer na cidade, questionário aplicado na zona urbana e rural .....            | 91  |
| Gráfico 7 – Percepção dos munícipes de Ibaté em relação às formas de comunicação da Prefeitura Municipal com a população .....                                | 91  |
| Gráfico 8 – População em gênero, questionário aplicado na zona urbana .....   | 121 |
| Gráfico 9 – Escolaridade dos munícipes entrevistados.....   | 122 |





## Sumário

|   |    |
|---|----|
| Apresentação .....  | V  |
| 1 Introdução .....  | 18 |
| 2 Metodologias de obtenção de dados .....                             | 19 |
| 2.1 Entrevistas de percepção ambiental .....                          | 20 |
| 3 Política e Gestão aplicadas aos serviços de Saneamento Básico ..... | 28 |
| 3.1 Legislação e Instrumentos Legais .....                            | 28 |
| 3.2 Serviços de Saneamento Básico .....                               | 30 |
| 3.2.1 Normas de regulação .....                                       | 30 |
| 3.2.2 Parâmetros de qualidade .....                                   | 32 |
| 3.2.3 Avaliação de eficiência .....                                   | 32 |
| 3.2.4 Participação social e controle social .....                     | 33 |
| 3.2.5 Sistema de informação.....                                      | 33 |
| 3.2.6 Mecanismo de cooperação com outros entes federados.....         | 34 |
| 4 Diagnóstico socioeconômico, cultural e ambiental.....               | 36 |
| 4.1 Caracterização Geral do Município .....                           | 36 |
| 4.1.1 História .....  | 36 |
| 4.1.2 Localização e Dados Gerais .....                                | 36 |
| 4.2 Demografia.....   | 39 |
| 4.3 Indicadores de educação .....                                     | 44 |
| 4.4 Indicadores de saúde .....  | 50 |
| 4.5 Indicadores de renda e desenvolvimento humano.....                | 53 |
| 4.6 Diagnóstico dos Sistemas Públicos atuais.....                     | 61 |
| 4.6.2 Educação .....  | 70 |





|       |   |     |
|-------|---|-----|
| 4.6.3 | Segurança .....   | 79  |
| 4.6.4 | Outras infraestruturas sociais da comunidade.....   | 81  |
| 4.6.5 | Cultura.....  | 86  |
| 4.6.6 | Comunicação local .....   | 91  |
| 4.6.7 | Percepção social .....  | 92  |
| 4.7   | Planejamento territorial .....  | 92  |
| 4.7.1 | Carências de planejamento físico territorial .....  | 99  |
| 4.8   | Dinâmica social.....  | 99  |
| 4.9   | Caracterização Física e Ambiental.....  | 100 |
| 4.9.1 | Clima .....   | 100 |
| 4.9.2 | Vegetação.....  | 102 |
| 4.9.3 | Geologia, Geomorfologia, Pedologia e Relevo .....   | 105 |
| 4.9.4 | Recursos Hídricos.....  | 110 |
| 4.10  | Análise dos questionários sociais .....   | 120 |
| 5     | Considerações finais sobre o diagnóstico participativo socioeconômico, ambiental e cultural ..... | 123 |
|       | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....  | 124 |
|       | Anexos  | 128 |





## 1 INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento exigido pela Lei nº11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. Sua implantação permite planejar as ações do Município na direção da universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos e também drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Este segundo relatório tem por objetivo apresentar o diagnóstico técnico-participativo, relatando as condições atuais dos serviços de saneamento básico e analisando as condições dos riscos operacionais. O diagnóstico contém dados atualizados, projeções e análise do impacto nas condições de vida da população, abordando a caracterização da oferta e do déficit, indicando as condições de acesso e a qualidade da prestação de cada um dos serviços considerando o perfil populacional; as condições de salubridade ambiental; a estimativa da demanda e das necessidades de investimentos para a universalização do acesso a cada um dos serviços de saneamento básico; as condições, o desempenho e a capacidade na prestação dos serviços nas suas dimensões administrativa, político-institucional, legal e jurídica, econômico-financeira, operacional e tecnológica, conforme previsto na Resolução Recomendada nº 75, do Conselho das Cidades.

O Diagnóstico foi realizado de forma setorial, considerando as condicionantes, deficiências e potencialidades de cada componente do saneamento básico. Abaixo são listados os tópicos de como será dividido o presente documento:

- Aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais;
- Política e gestão existentes e aplicadas aos serviços de saneamento básico.





## 2 METODOLOGIAS DE OBTENÇÃO DE DADOS

Para a confecção de um diagnóstico participativo do município, foram utilizados tanto dados primários como os secundários, sendo definidos por Mattar (1996) como:

**Dados primários:** são aqueles que não foram antes coletados, estando ainda em posse dos pesquisados, e que são coletados com o propósito de atender às necessidades específicas da pesquisa em andamento. As fontes básicas de dados primários são: pesquisado (sic), pessoas que tenham informações sobre o pesquisado e situações similares.

**Dados secundários:** são aqueles que já foram coletados, tabulados, ordenados e, às vezes, até analisados e que estão catalogados à disposição dos interessados. As fontes básicas de dados secundários são: a própria empresa, publicações, governos, instituições não governamentais e serviços padronizados de informações de marketing.

Para a obtenção dos dados primários e secundários foram utilizadas algumas metodologias, a saber:

- a revisão da literatura existente: identificação e análise de estudos, leis, normas realizados para os temas de interesse;
- a análise de documentação existente: identificação e coleta de documentos oficiais da prefeitura, projetos e outros arquivos necessários para a elaboração do diagnóstico do PMSB;
- a verificação em campo de informações: estudo prévio, identificação de informações necessárias e ida à campo para a coleta de informação ilustrativa (fotografias), de georreferenciamento (coordenadas geográficas por meio de GPS), de verificação e de análises de informações;
- a receptividade da equipe técnica para sugestões e dúvidas da sociedade em geral;
- a realização de entrevistas fechadas com uma amostra da população do município: elaboração prévia de questionário sobre a percepção ambiental dos munícipes, a realização de entrevistas com a população e a posterior análise crítica dos resultados obtidos.

Verifica-se que a metodologia mais eficiente para a participação direta da sociedade na coleta de informações para o diagnóstico dos sistemas de saneamento básico de Ibaté foi a realização das entrevistas, por esta razão serão apresentados a seguir mais detalhes sobre a mesma.





## 2.1 Entrevistas de percepção ambiental

A percepção ambiental é definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem (FAGIONATO, 2007). Nesse sentido, de acordo com Rodrigues & Colesanti (2008), as práticas de educação ambiental têm se tornado mais intensas na tentativa de sensibilizar e informar as pessoas sobre a realidade ambiental, assim como mostrar e indicar o papel e a responsabilidade da sociedade sobre os fatos que ocorrem no meio ambiente. Conforme as autoras, a forma de investigação das questões ambientais sugere a necessidade de um enfoque interdisciplinar, envolvendo graus de intensidade diferentes em todas as disciplinas, levando à integração dos processos naturais e sociais de diferentes ordens de materialidade e esferas de racionalidade. Portanto, segundo Leff (2001) *apud* Fraccaro (2011), a questão ambiental tem um caráter social, e deve ser trabalhada e investigada também pelas ciências humanas.

Assim, do conceito de percepção ambiental, como primeiro passo em um processo de conhecimento de uma realidade, visando apoiar outros aspectos teóricos e aplicações práticas (COIMBRA, 2004) foram elaborados, como instrumentos de pesquisa, questionários de percepção ambiental dos Ibatenses, enfocando-se nos quatro sistemas do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais). Como o município de Ibaté apresenta alto grau de urbanização (96,40%, conforme SEADE, 2016) e também possui extensa área rural, teve-se o cuidado de desenvolver dois questionários, sendo um direcionado à zona urbana e o outro à zona rural, de acordo com as peculiaridades de cada região.

Segundo Aaker et al (2001), a construção de um questionário é considerada uma “arte imperfeita”, pois não existem procedimentos exatos que garantam que seus objetivos de medição sejam alcançados com boa qualidade. Ainda de acordo com os autores, fatores como bom senso e experiência do pesquisador podem evitar vários tipos de erros em questionários, como as questões ambíguas, potencialmente prejudiciais, dada sua influência na amplitude de erros.

Assim, considerando-se o objetivo da pesquisa (abranger uma área geográfica mais ampla, obtendo-se um grande número de dados) e o tempo relativamente curto para a coleta das respostas, optou-se pelo método quantitativo, o qual se caracteriza pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dos dados por meio de técnicas estatísticas. Dessa forma, utilizou-se a modalidade da entrevista estruturada a fim de que seja possível comparar o mesmo conjunto de perguntas (diferentes respostas refletem diferenças entre os respondentes e não diferenças entre as perguntas), sendo indispensável garantir que o contexto da entrevista e o teor das questões se mantenham inalterados em relação a todos os entrevistados. Também foram definidas perguntas, predominantemente fechadas, possibilitando que o processo de entrevista seja mais rápido, obtendo-se dados confiáveis e precisos, de fácil compilação e análise.

Segundo Lodi (1974) *apud* Lakatos (1996), tem-se que as entrevistas estruturadas são elaboradas mediante questionário totalmente estruturado, ou seja, é aquela em que as





perguntas são previamente formuladas e tem-se o cuidado de não fugir a elas. O principal motivo deste zelo é a possibilidade de comparação com o mesmo conjunto de perguntas e que as diferenças devem refletir diferenças entre os respondentes e não diferença nas perguntas. Conforme Boni & Quaresma (2005), algumas das principais vantagens de um questionário é que nem sempre é necessária a presença do pesquisador para que o informante responda às questões. Além disso, o questionário consegue atingir várias pessoas ao mesmo tempo obtendo um grande número de dados, podendo abranger uma área geográfica mais ampla se for este o objetivo da pesquisa. Garante também maior liberdade das respostas em razão do anonimato, evitando vieses potenciais do entrevistador.

Para a definição do número de questionários a serem aplicados, considerou-se a tabela de H. Arkin e R. Colton (Tabela 1):

Tabela 1 - Universo amostral em relação à população

| Tamanho da população | Margem de erro desejada |      |      |     |     |     |
|----------------------|-------------------------|------|------|-----|-----|-----|
|                      | 1%                      | 2%   | 3%   | 4%  | 5%  | 10% |
| < 1000               |                         |      |      |     | 222 | 83  |
| 1000                 |                         |      |      | 385 | 286 | 91  |
| 1500                 |                         |      | 638  | 441 | 316 | 94  |
| 2000                 |                         |      | 714  | 476 | 333 | 95  |
| 2500                 |                         | 1250 | 769  | 500 | 345 | 96  |
| 3000                 |                         | 1364 | 811  | 517 | 353 | 97  |
| 3500                 |                         | 1458 | 843  | 530 | 359 | 97  |
| 4000                 |                         | 1538 | 870  | 541 | 364 | 98  |
| 4500                 |                         | 1607 | 891  | 549 | 367 | 98  |
| 5000                 |                         | 1667 | 909  | 566 | 370 | 98  |
| 6000                 |                         | 1765 | 938  | 574 | 375 | 98  |
| 7000                 |                         | 1842 | 949  | 579 | 378 | 99  |
| 8000                 |                         | 1905 | 976  | 584 | 381 | 99  |
| 9000                 |                         | 1957 | 989  | 592 | 383 | 99  |
| 10000                | 5000                    | 2000 | 1000 | 600 | 383 | 99  |
| 15000                | 6000                    | 2143 | 1034 | 606 | 390 | 99  |
| 20000                | 6667                    | 2222 | 1053 | 606 | 392 | 100 |
| 25000                | 7143                    | 2273 | 1064 | 610 | 394 | 100 |
| 50000                | 8333                    | 2381 | 1087 | 617 | 397 | 100 |
| 100000               | 9091                    | 2439 | 1099 | 621 | 398 | 100 |
| > 100000             | 10000                   | 2500 | 1111 | 625 | 400 | 100 |

FONTE: ADAPTADO DE H. ARKIN E R. COLTON, TABLES FOR STATISTICIANS

Segundo a tabela construída por H. Arkin e R. Colton, tem-se uma relação entre o universo pesquisado e o número de questionários a serem aplicados. Esta relação está sujeita a uma





margem de erro que pode ocorrer na pesquisa. Assim, quanto maior o número de questionários aplicados, menor será a margem de erro.

Definiu-se, para a população atual de Ibaté (33.192 habitantes, segundo estimativa para 2016 da Fundação SEADE), um espaço amostral composto por 100 pessoas – segundo uma margem de erro de 10% - distribuídas em 6 regiões dentro do município. Foi adotada esta margem de erro para que o número total de questionários a serem aplicados seja viável. Essas regiões tiveram suas fronteiras orientadas pelo zoneamento constante do Plano Diretor, tendo-se procurado delimitá-las segundo características similares de ocupação do solo. Na Figura 1 são apresentadas essas regiões, segundo caracterização a seguir:

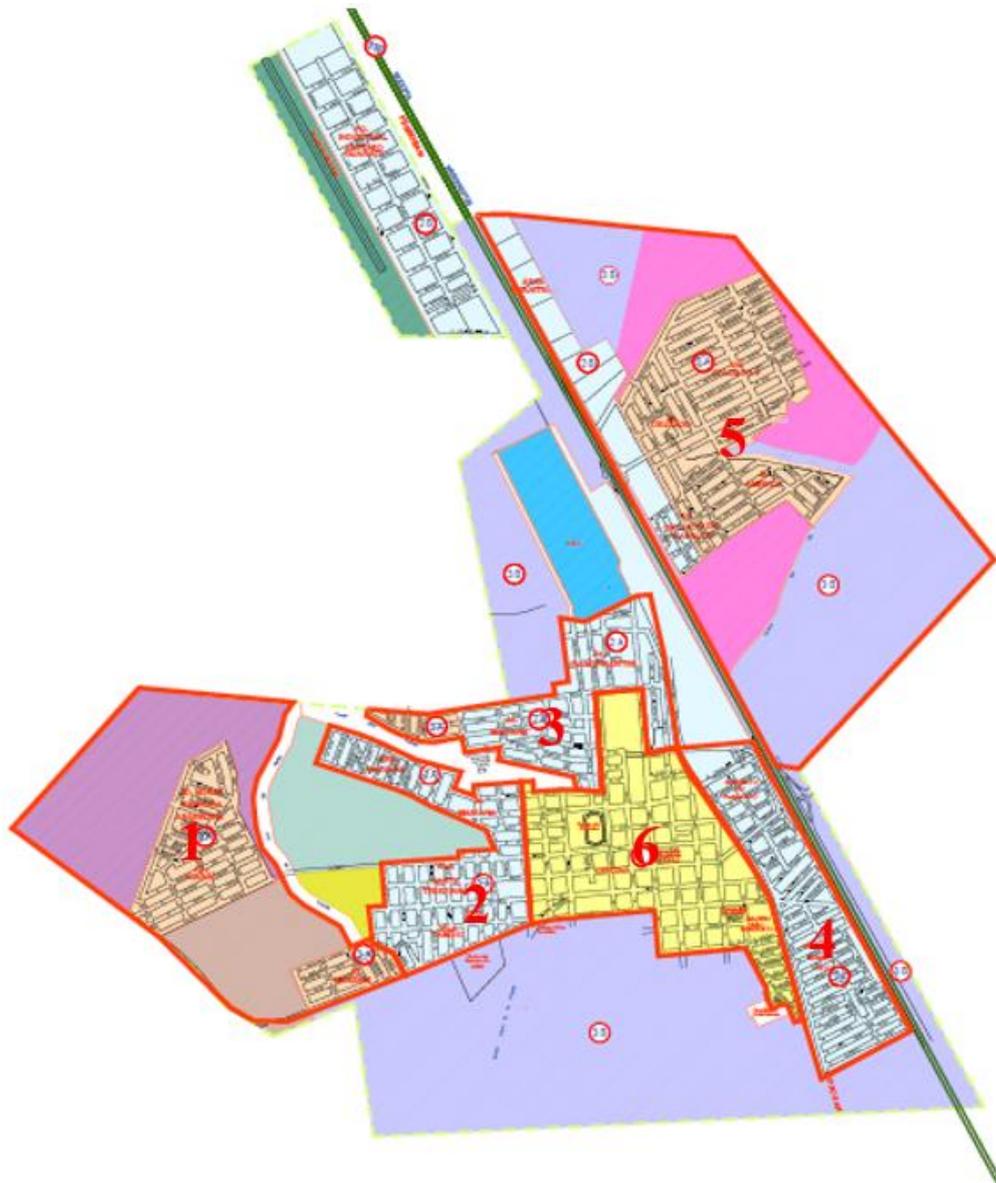
- Região 1: área composta pela zona 3A, AEI 2 e AEI 3;
- Região 2: área composta pela zona 2A;
- Região 3: área composta pelas zonas 2A e 3A;
- Região 4: área composta pela zona 2A;
- Região 5: área composta pelas zonas 3A, 2B e 3B;
- Região 6: área composta pela Zona 1.

A região de agricultura familiar (zona 6 do Anexo 4 do Plano Diretor de Ibaté) não está contemplada no mapa a seguir, todavia será analisada segundo questionário elaborado para área rural.





Figura 1 -- Divisão de Ibaté em regiões de entrevista



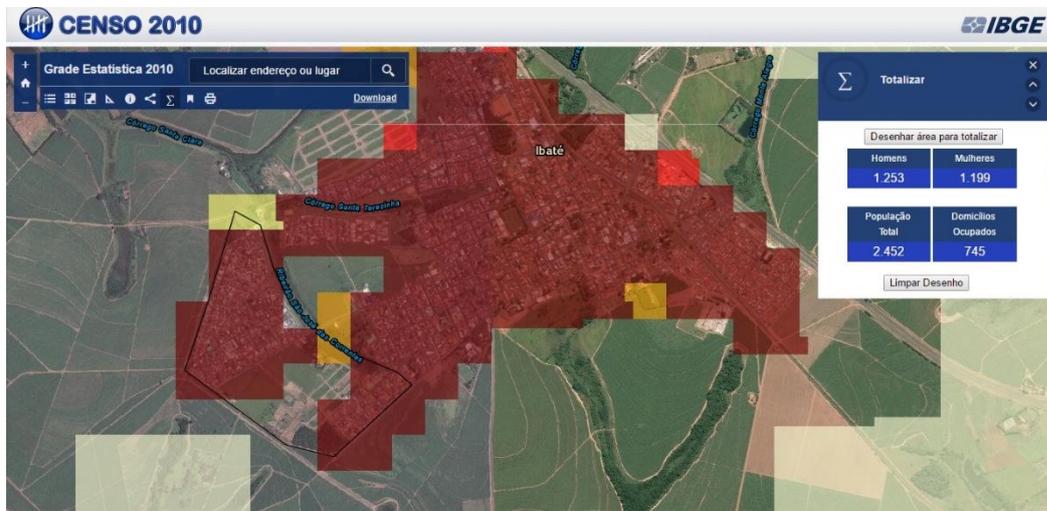
FONTE: ADAPTADO DE ANEXO 4 DO PLANO DIRETOR DE IBATÉ (2001).

Segundo os mapas interativos do IBGE do Censo de 2010, delimitou-se cada região e obteve-se a densidade populacional. As figuras abaixo representam as regiões delimitadas e suas respectivas densidades populacionais.



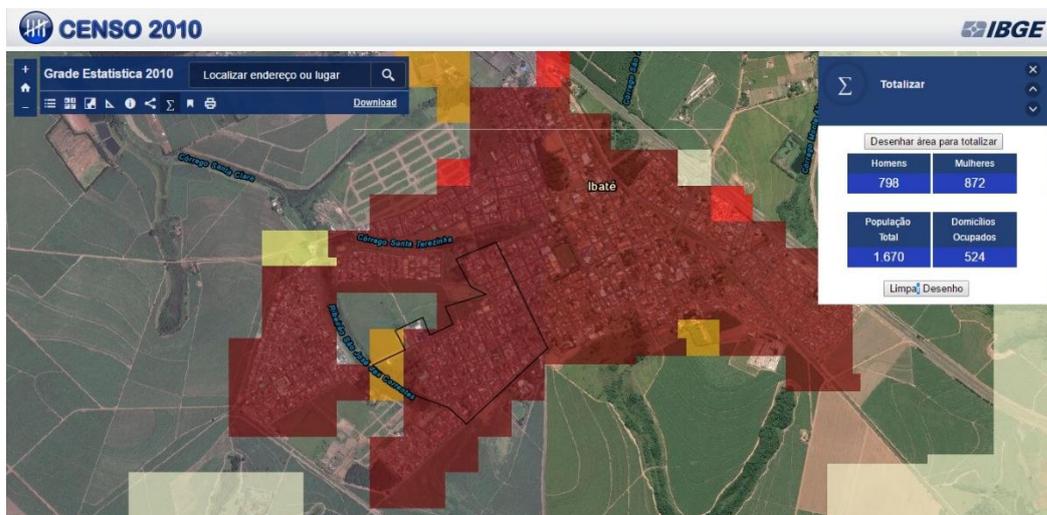


Figura 2 – Região 1 e sua densidade populacional



FONTE: IBGE (2010)

Figura 3 – Região 2 e sua densidade populacional

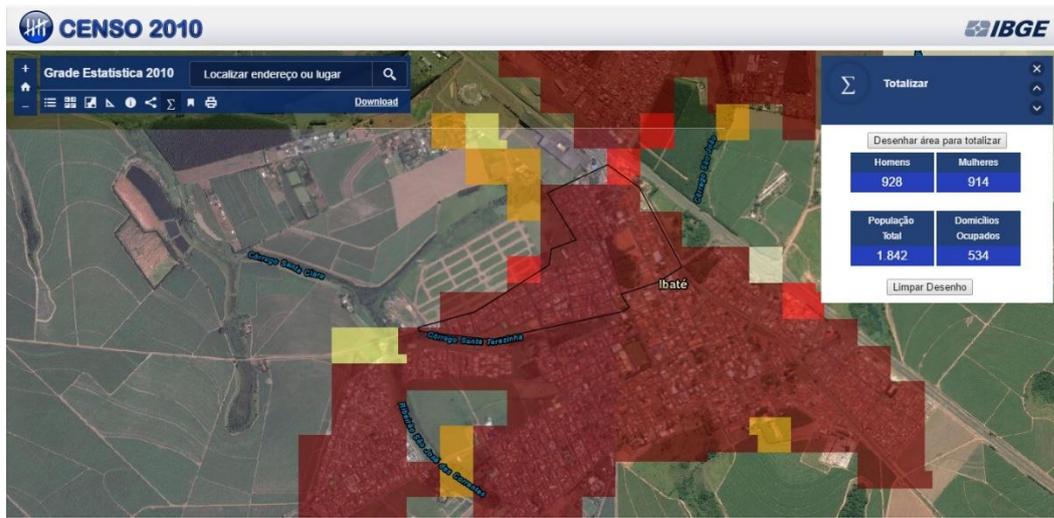


FONTE: IBGE (2010)



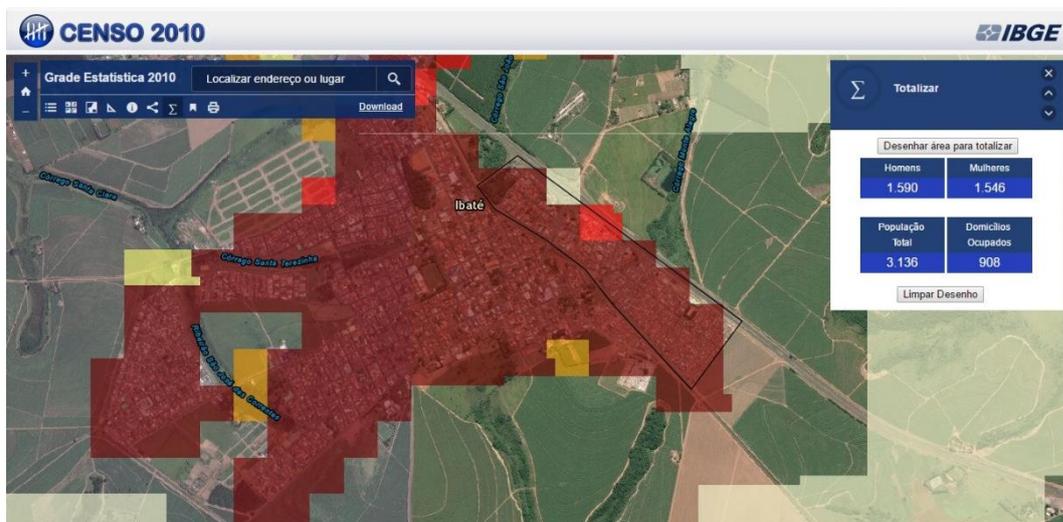


Figura 4 – Região 3 e sua densidade populacional



FORTE: IBGE (2010)

Figura 5 – Região 4 e sua densidade populacional

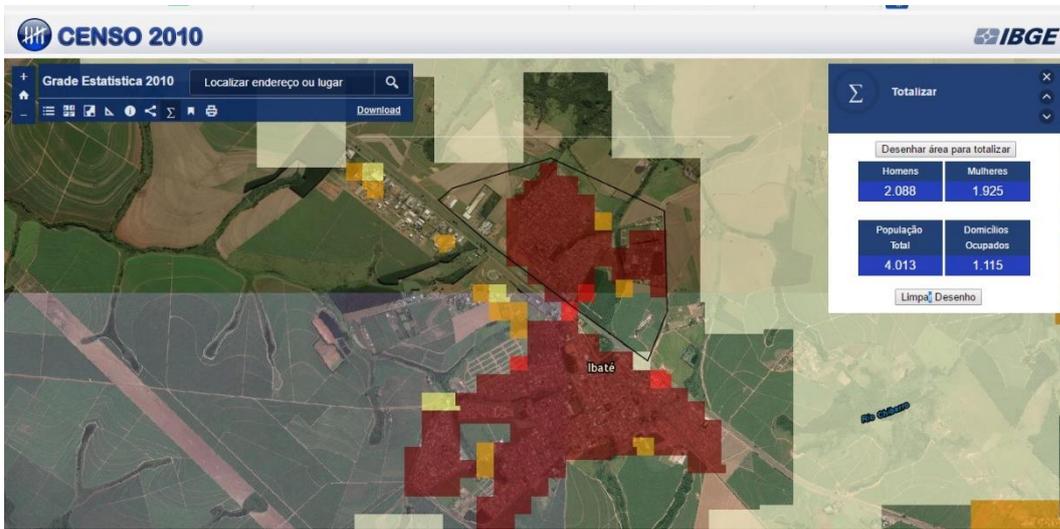


FORTE: IBGE (2010)



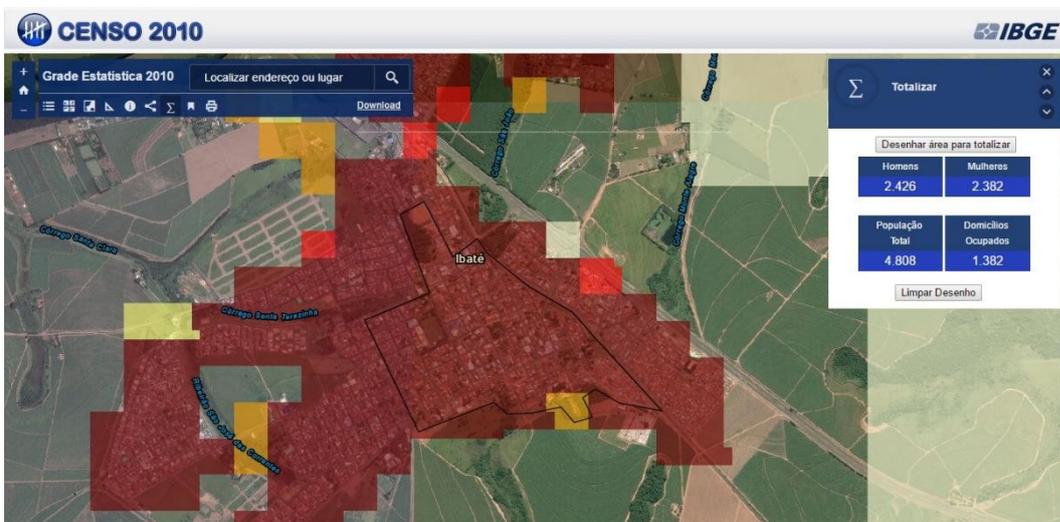


Figura 6 – Região 5 e sua densidade populacional



FONTE: IBGE (2010)

Figura 7 – Região 6 e sua densidade populacional



FONTE: IBGE (2010)

A partir das densidades populacionais, foram geradas porcentagens representativas para cada região e, assim, definiu-se a quantidade de questionários a serem aplicados em cada uma das regiões pertencentes à zona urbana. Para a zona rural, por ser de menores proporções, foram aplicados 5 questionários (vide Tabela 2).





Tabela 2– Quantidade de questionários aplicados em cada região

| Região     | Questionários aplicados em cada região |
|------------|--|
| 1          | 14                                     |
| 2          | 9                                      |
| 3          | 10                                     |
| 4          | 18                                     |
| 5          | 22                                     |
| 6          | 27                                     |
| Zona rural | 5                                      |

Os resultados dos questionários serão apresentados no decorrer do presente relatório. As cópias das entrevistas realizadas localizam-se no ANEXO 01 e ANEXO 02.





### 3 POLÍTICA E GESTÃO APLICADAS AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

#### 3.1 Legislação e Instrumentos Legais

Na esfera federal, a Lei nº11.445, de 5 de janeiro de 2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7217, 21 de junho de 2010, estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Sua implantação permite planejar as ações do Município na direção da universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos e também drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. A Lei instituiu em seu art. 9º que o titular dos serviços formulará a Política Municipal de Saneamento Básico e o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Está previsto ainda que, o município deverá prestar ou delegar os serviços, definir o responsável para regulação, fiscalização e procedimentos de sua atuação; adotar parâmetros para o atendimento essencial à saúde pública; fixar os direitos e os deveres dos usuários; estabelecer mecanismos de controle social; estabelecer sistema de informações sobre os serviços, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico e intervir e retomar a operação dos serviços delegados, por indicação da entidade reguladora, nos casos e condições previstos em lei e nos documentos contratuais.

A Lei Federal de Saneamento Básico define a obrigatoriedade da participação da população e o controle social em todo os processos de formulação tanto da Política como na elaboração do Plano. O PMSB deve ser elaborada com horizonte de vinte anos, avaliados anualmente e revisados a cada quatro anos, preferencialmente em períodos de vigência dos planos plurianuais. O Plano é o documento básico para planejamento, devendo contemplar modelos de gestão, as metas, os projetos e as respectivas tecnologias, as estimativas dos custos dos serviços. Os princípios fundamentais que regem o PMSB, segundo o art. 2º do capítulo I, são:

- I - universalização do acesso;
- II - integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;
- III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;
- IV - disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;





V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltadas para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante;

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

VIII - utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;

IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

X - controle social;

XI - segurança, qualidade e regularidade;

XII - integração das infra-estruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

XIII - adoção de medidas de fomento à moderação do consumo de água.

Além disso, a Resolução Recomendada nº 75, de 2 de Julho de 2009, estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico. Os planos deverão conter pelo menos um diagnóstico, objetivos e metas de curto, médio e longo prazo, programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas, ações de emergência e contingência e mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

Em nível estadual, a Lei nº7.750, de 31 de março de 1992, dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento. A política tem por objetivo a universalização do saneamento, garantindo o direito de todos sobre o ambiente salubre e à melhoria da qualidade de vida. Para execução da política estadual são usados instrumentos tais como o Sistema Estadual de Saneamento (SESAN), que tem por função a elaboração, execução e atualização do plano estadual, a promoção do afluxo de recursos financeiros e a formulação e implantação de mecanismos de gestão que assegurem a aplicação racional de recursos públicos; e o Fundo Estadual (Fesan), que é caracterizado por ser um instrumento institucional de caráter financeiro destinado a reunir e canalizar recursos financeiros para a execução dos programas do Plano Estadual de Saneamento.

Já em relação às políticas que regem o município de Ibaté, o Plano Diretor do Município de Ibaté é um instrumento base para o processo de planejamento permanente e sistemático do município. Assim, o presente Plano Municipal de Saneamento Básico está em consonância com o Plano Diretor, pois em seu inciso II art. 2º do capítulo 2, um dos seus princípios fundamentais





é a promoção de uma cidade sustentável, valorizando o saneamento ambiental para os presentes e futuras gerações.

Ademais, o município está em consonância com o PMSB através de sua Lei Orgânica, inciso IX art. 6º da seção II, onde diz que é da competência administrativa comum do município, da União e do Estado, a promoção de programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico. O inciso XV art. 148º da referida Lei também delega responsabilidade ao município, exercida pela Secretaria ou departamento Municipal da Saúde, em relação a ações ao meio ambiente e saneamento básico, como mostrado abaixo:

XV - planejamento em execuções das ações de controle do meio ambiente e de saneamento básico no âmbito do Município, em articulação com os demais órgãos governamentais.

O Art. 170º da Lei Orgânica de Ibaté reitera a promoção de programas associados ao saneamento básico:

ARTIGO 170º - Incumbe ao Município promover programas de construção de moradias populares, de melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

## 3.2 Serviços de Saneamento Básico

### 3.2.1 Normas de regulação

A regulação dos serviços públicos de saneamento básico poderá ser delegada pelos titulares a qualquer entidade reguladora competente dentro dos limites do respectivo Estado, explicitando, no ato da delegação da regulação, a forma de atuação e a abrangência das atividades a serem desenvolvidas.

Segundo a Lei nº 11.445/2007, no art. 14º do capítulo V, o exercício da função de regulação deverá atender aos princípios de independência decisória, incluindo autonomia administrativa, orçamentária e financeira da entidade reguladora, ter transparência, tecnicidade, celeridade e objetividade das decisões.

Os objetivos da regulação são o de estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência; e definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade, de acordo com o art. 22º da referida Lei.





Além disso, uma importante função da entidade reguladora, de acordo com o art. 23º da Lei Federal, é a edição de normas relativas às dimensões técnica, econômica e social de prestação dos serviços, que abrangerão, pelo menos, os seguintes aspectos:

- I - padrões e indicadores de qualidade da prestação dos serviços;
- II - requisitos operacionais e de manutenção dos sistemas;
- III - as metas progressivas de expansão e de qualidade dos serviços e os respectivos prazos;
- IV - regime, estrutura e níveis tarifários, bem como os procedimentos e prazos de sua fixação, reajuste e revisão;
- V - medição, faturamento e cobrança de serviços;
- VI - monitoramento dos custos;
- VII - avaliação da eficiência e eficácia dos serviços prestados;
- VIII - plano de contas e mecanismos de informação, auditoria e certificação;
- IX - subsídios tarifários e não tarifários;
- X - padrões de atendimento ao público e mecanismos de participação e informação;
- XI - medidas de contingências e de emergências, inclusive racionamento;
- XII – (VETADO).

A previsão de elaboração dessas normas demonstra o papel fundamental da regulação para o processo democrático de prestação dos serviços públicos de saneamento básico. As normas fixarão prazo para os prestadores de serviços comunicarem aos usuários as providências adotadas frente às queixas ou reclamações relativas aos serviços.

As entidades fiscalizadoras deverão receber e se manifestar conclusivamente sobre as reclamações que, a juízo do interessado, não tenham sido suficientemente atendidas pelos prestadores dos serviços.

Para o caso de gestão associada ou prestação regionalizada dos serviços, os titulares poderão adotar os mesmos critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação em toda a área de abrangência da associação ou da prestação.

Ainda de acordo com a Lei nº 11.445/2007, os prestadores de serviços públicos de saneamento básico deverão fornecer à entidade reguladora todos os dados e informações necessários para o desempenho de suas atividades, na forma das normas legais, regulamentares e contratuais. Deverão ainda assegurar a publicação dos relatórios, estudos, decisões e instrumentos





equivalentes que se refiram à regulação ou à fiscalização dos serviços, bem como aos direitos e deveres dos usuários e prestadores, podendo ter acesso a eles qualquer pessoa interessada, independentemente da existência de interesse direto.

Os usuários dos serviços públicos de saneamento básico, na forma das normas legais, regulamentares e contratuais, terão amplo acesso a informações sobre os serviços prestados; prévio conhecimento dos seus direitos e deveres e das penalidades a que podem estar sujeitos; acesso a manual de prestação do serviço e de atendimento ao usuário, elaborado pelo prestador e aprovado pela respectiva entidade de regulação, além de acesso a relatório periódico sobre a qualidade da prestação dos serviços.

### 3.2.2 Parâmetros de qualidade

O inciso do art.8, do capítulo II da Lei nº 11.445/2007, delega aos titulares dos serviços a formulação da respectiva política pública de saneamento básico devendo adotar parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água.

Além disso, de acordo com o art. 43 da referida Lei, a prestação dos serviços atenderá a requisitos mínimos de qualidade, incluindo a regularidade, a continuidade e aqueles relativos aos produtos oferecidos, ao atendimento dos usuários e às condições operacionais e de manutenção dos sistemas, seguindo as normas regulamentares e contratuais.

### 3.2.3 Avaliação de eficiência

Um dos métodos para avaliação da efetividade, eficiência e eficácia dos serviços prestados é a consideração de uma série histórica a partir da continuidade e a periodicidade de coleta de dados. Dessa forma, é possível comparar os resultados das atividades realizadas ao longo dos anos e propor melhorias para ações futuras.

Para checar a eficiência dos serviços prestados, é importante ainda compará-los com outros municípios e localidades com situações similares e, caso sejam identificados variações muito grandes, fazer um estudo visando identificar o que pode ter ocorrido.

O uso de indicadores de desempenho é muito relevante para se avaliar os pontos de estrangulamento, os pontos fortes e fracos e se estudar o que deve e o que não deve ser alterado na prestação de serviços. O indicador de eficiência é uma medida quantitativa de um aspecto particular da prestação de serviços, que expressa o nível alcançado em relação a um determinado objetivo, avaliando diretamente a eficiência e eficácia (Funasa, 2010).

Para acompanhamento e monitoramento da implantação do PMSB, bem como o cumprimento das metas estabelecidas, é necessário que o município tenha implantado um sistema de





informações dos serviços públicos das quatro vertentes do saneamento básico. Os principais sistemas de informação para coleta, sistematização de dados e avaliação da evolução da qualidade da prestação dos serviços são o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) e o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SNIR), atualmente em elaboração pelo Ministério do Meio Ambiente.

### 3.2.4 Participação social e controle social

O desenvolvimento do PMSB deverá ser realizado juntamente com a participação da população e controle social, tal como definido na Lei nº 11.445/2007, em seu inciso IX, art. 3º, como descrito:

IV - controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico;

De acordo com o art. 47 do capítulo VIII da Lei nº 11.445/2007, o controle social dos serviços públicos de saneamento básico poderá incluir a participação de órgãos colegiados de caráter consultivo, estaduais, do Distrito Federal e municipais, assegurando a representação dos titulares dos serviços, de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico, dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico, dos usuários de serviços públicos de saneamento básico e de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico.

A participação social é fundamental para que a população conheça a realidade que os cerca, discuta um plano para universalização dos serviços públicos de saneamento básico e defina as prioridades em função das demandas existentes para suprir o déficit dos serviços. Assim, controle social é elemento que torna a PMSB mais transparentes de forma a se praticar a democracia e exercitar a igualdade de direitos na defesa do interesse público.

### 3.2.5 Sistema de informação

A Lei Federal institui o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), como sucessor do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Seu objetivo, de acordo com o art. 53º, é de coletar e sistematizar dados relativos às condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico; disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta dos serviços prestados; permitir e facilitar o monitoramento e avaliação da eficiência e da eficácia. Os dados são fornecidos ao Governo Federal pelos representantes dos órgãos públicos municipais responsáveis pela prestação dos serviços.





Fica instituído nos parágrafos 1º e 2º do referido artigo que as informações do SINISA são públicas e acessíveis a todos, devendo ser publicadas por meio da internet e que a União apoiará os titulares dos serviços a organizar sistemas de informação em saneamento básico.

O SNIS pode ser considerado como um dos bancos de dados da área do saneamento brasileiro mais importantes em função, principalmente, da sua série histórica ininterrupta. O sistema de informações conta com vários componentes da área, com dados de caráter gerencial, operacional, social, financeiro e qualitativo. Apesar de contemplar as áreas de saneamento básico, ainda não existe um sistema de informações específico para drenagem urbana.

O SINISA, novo Sistema, será mais abrangente e deverá reunir um conjunto de novos módulos de informações e indicadores de interesse do setor saneamento brasileiro, e tem por função o planejamento, regulação, fiscalização, monitoramento e controle social. Assim, a partir dele é possível a caracterização da demanda e oferta dos serviços, dos programas de investimentos previstos, dos gastos públicos, do cumprimento do requisito de elaboração dos planos municipais e da adesão a consórcios públicos em saneamento básico. O Ministério das Cidades já iniciou o processo de concepção do SINISA.

Dessa forma, a elaboração do PMSB pode ser conciliada na coleta de dados necessários aos sistemas de informação e na capacitação da equipe técnica da prefeitura para o registro das informações de forma rotineira. Esta rotina possibilita a transparência das ações que devem ser disponibilizadas e publicadas para os setores públicos e para o público externo.

### 3.2.6 Mecanismo de cooperação com outros entes federados.

Segundo a definição da Lei Nacional de Saneamento Básico, a gestão associada são associações voluntárias de entes federados, por convênio de cooperação ou consórcio público. A Lei ainda ressalta, como um dos seus princípios fundamentais, a importância da cooperação com os demais entes da Federação por meio da participação em soluções de gestão associada de serviços de saneamento básico e a promoção de ações que contribuam para a melhoria das condições de salubridade ambiental.

Além disso, prestação regionalizada são os serviços realizados diretamente por consórcio público, através da delegação coletiva outorgada por consórcio público, ou por meio de cooperação entre titulares do serviço, em que o único prestador atende a dois ou mais titulares, com uniformidade de fiscalização e regulação dos serviços, inclusive de sua remuneração, e com compatibilidade de planejamento.

O art. 26 da subseção II da Lei nº 11.445/2007 diz que compete ao Executivo Municipal o exercício das atividades administrativas de regulação, inclusive organização, e de fiscalização dos serviços de saneamento básico, que poderão ser executadas:

- I – diretamente, por órgão ou entidade da Administração Municipal, inclusive consórcio público do qual o Município participe; ou





II – mediante delegação, por meio de convênio de cooperação, a órgão ou entidade de outro ente da Federação ou a consórcio público do qual não participe, constituído dentro do limite do respectivo Estado, instituído para gestão associada de serviços públicos





## 4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL

### 4.1 Caracterização Geral do Município

#### 4.1.1 História

Ibaté surgiu da Sesmaria do Corrente e nos anos seguintes se transformou na Fazenda Paredão. A povoação iniciou com a fundação de São Carlos em 4 de novembro de 1857.

No início, o principal cultivo de Ibaté foi o cafezal, no entanto, com a quebra da bolsa de Nova Iorque, seu preço sofreu forte queda. Assim, o mercado propiciou espaço para a ascensão do algodão (Rossi, 2016).

Ibaté teve vários nomes: Visconde do Pinhal, São João da Lagoa e Ibaté, cujo nome é de origem indígena, que significa “Lagoa seca” ou “Lugar alto”. Por muitos anos Ibaté foi considerado um distrito do município de São Carlos, somente em 30 de dezembro de 1953 foi elevado à categoria de município pela Lei 2456 (Rossi, 2016).

#### 4.1.2 Localização e Dados Gerais

O município de Ibaté fica na região central do estado de São Paulo, estando localizado a 247 km da Capital do estado, 12 km de São Carlos e 25 km de Araraquara. Sua área é igual a 290,98 km<sup>2</sup>, com altitude de cerca de 839 m e abriga, segundo a projeção do IBGE, 33.884 habitantes (IBGE Cidades, 2016).





Figura 8 - Localização geográfica do município de Ibaté



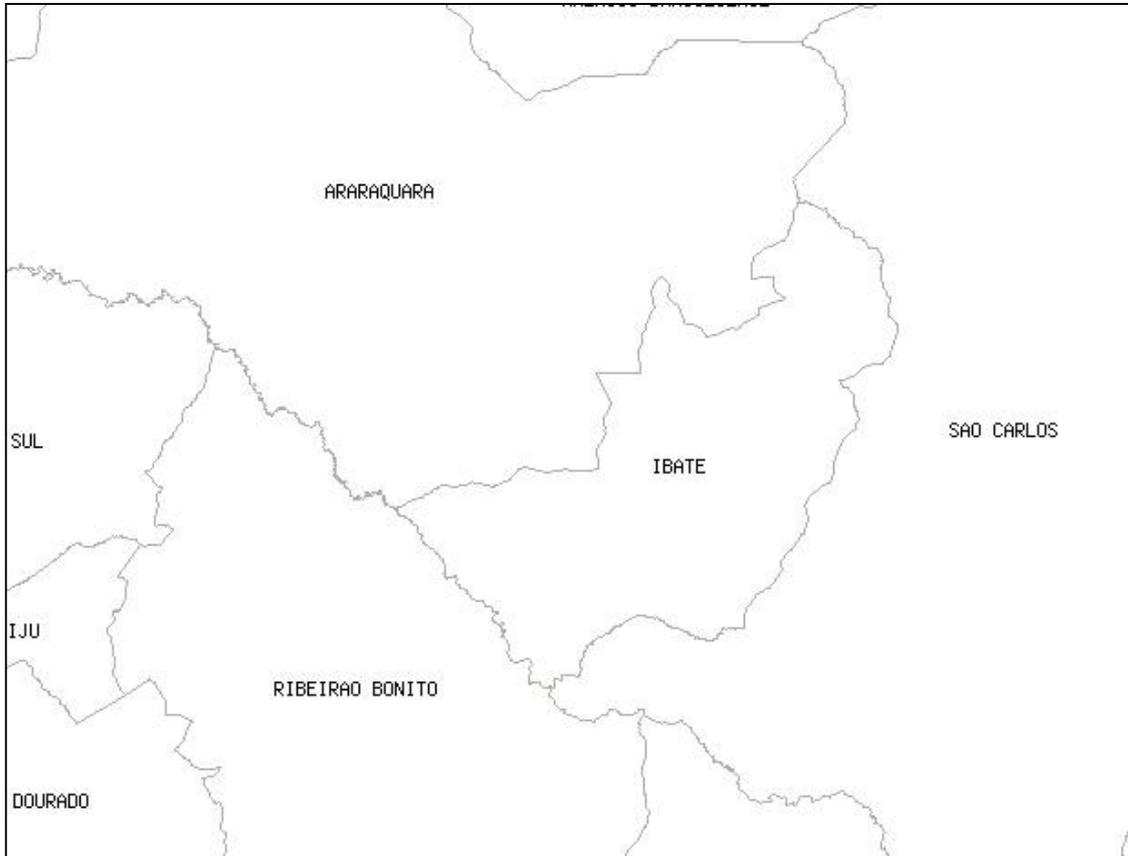
FONTE: WIKIMEDIA COMMONS (2016)

Ibaté tem como fronteira noroeste o município de Araraquara; sudeste, São Carlos, e sudoeste, Ribeirão Bonito, conforme se pode observar na Figura 9. O acesso ao município se dá pela Rodovia Washington Luís (SP-310), única rodovia que passa nas proximidades.





Figura 9 - Fronteiras do município de Ibaté



FONTE: SIAGAS/CPRM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS/ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (2016)

O município de Ibaté era considerado distrito de São Carlos até 1953, sendo esse seu ano de emancipação. O distrito foi criado pela Lei Estadual 727 de 24 de outubro de 1900, permanecendo dessa maneira em divisão administrativa até 30 de dezembro de 1953, quando foi elevado a município e desmembrado de São Carlos. A instalação de Ibaté foi efetivada em 1º de janeiro de 1954.





## 4.2 Demografia

Segundo dados dos quatro últimos censos (1980, 1991, 2000 e 2010), obtidos por meio do banco de dados DATASUS, a população de Ibaté aumentou mais de 168% entre 1980 e 2010. A densidade populacional em 1980 era de 39,3 hab/km<sup>2</sup>, enquanto que em 2015 esse número subiu para aproximadamente 114 hab/km<sup>2</sup> (SEADE, 2016). A Tabela 3 traz os dados populacionais citados.

Tabela 3- População de Ibaté entre 1980 e 2016

| Ano  | População |
|------|-----------|
| 1980 | 11.365    |
| 1991 | 18.712    |
| 2000 | 26.378    |
| 2010 | 30.696    |
| 2011 | 31.109    |
| 2012 | 31.527    |
| 2013 | 31.951    |
| 2014 | 32.380    |
| 2015 | 32.816    |
| 2016 | 33.192    |

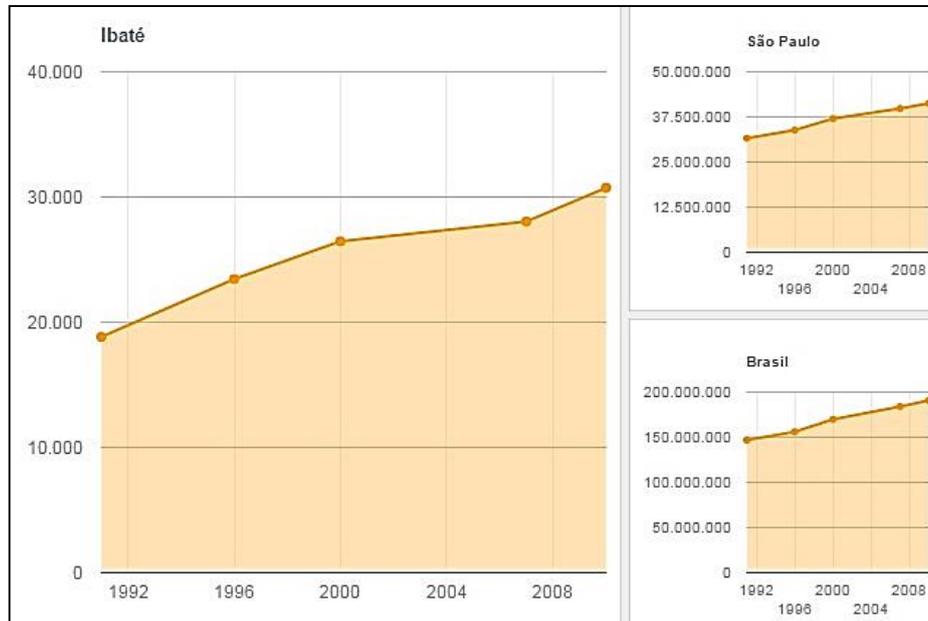
FONTE: FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Pode-se notar com mais evidência, na Figura 10, a evolução populacional em Ibaté entre 1992 e 2010 em comparação ao estado de São Paulo e ao Brasil; a tendência dos três foi similar, sendo a taxa de crescimento mais intensa que a dos dois últimos no intervalo 1992-2000.





Figura 10 - Evolução populacional no município de Ibaté em comparação ao estado de São Paulo e ao Brasil



FONTE: CIDADES IBGE (2010)

A Tabela 4 traz, resumidamente, a evolução da população masculina, feminina, rural e urbana em Ibaté a cada dez anos, segundo os dados dos três últimos censos. Pode-se notar que a relação entre população masculina e feminina permaneceu aproximadamente constante, todavia a população urbana passou de 87,04% em 1991 para 96,01% em 2010, refletindo o processo de urbanização que tem ocorrido nos municípios brasileiros e paulistas especialmente, em detrimento da evasão populacional em áreas rurais. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), a população de Ibaté cresceu a uma taxa média anual de 3,85% e o Brasil, de 1,63% no período de 1991 a 2000. Já de 2000 a 2010, essas taxas foram 1,51% e 1,17%, respectivamente. Tal queda é reiterada pela redução das taxas de natalidade e fecundidade, conforme explicitado na análise de IDHM.





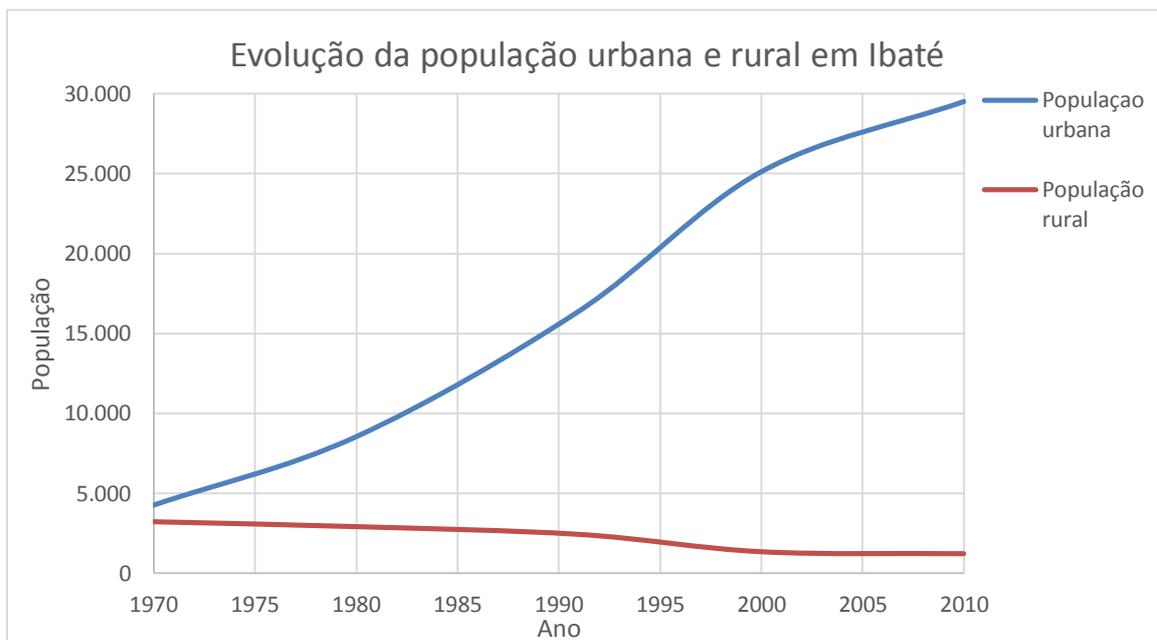
Tabela 4 – População de Ibaté por gênero e local de domicílio

|                        | População total, por gênero, rural ou urbana |            |            |            |            |            |
|------------------------|--|------------|------------|------------|------------|------------|
|                        | 1991   |            | 2000       |            | 2010       |            |
|                        | Quantidade                                   | % do total | Quantidade | % do total | Quantidade | % do total |
| <b>População total</b> | 18827  | 100        | 26462      | 100        | 30734      | 100        |
| Homens                 | 9613   | 51,06      | 13432      | 50,76      | 15814      | 51,45      |
| Mulheres               | 9214   | 48,94      | 13030      | 49,24      | 14920      | 48,55      |
| Urbana                 | 16387  | 87,04      | 25112      | 94,9       | 29508      | 96,01      |
| Rural                  | 2440   | 12,96      | 1350       | 5,1        | 1226       | 3,99       |

FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

Na Figura 11 pode-se observar com mais clareza o crescimento vertiginoso da população urbana e declínio da população rural nas últimas quatro décadas.

Figura 11 – População presente e residente em Ibaté por situação de domicílio.



FONTE: ADAPTADO DE SÉRIES ESTATÍSTICAS IBGE (2016)

A pirâmide etária do município também vem sofrendo modificações em decorrência principalmente da melhoria na qualidade de vida, prolongando a longevidade; da atuação mais igualitária da mulher no mercado de trabalho e consequente redução de índices de fecundidade, e da disseminação de métodos contraceptivos, corroborada pela queda em natalidade. Pode-se notar o estreitamento da base (indivíduos até 14 anos, principalmente), apontando a redução nos índices de natalidade; ao mesmo tempo, houve aumento significativo da população potencialmente ativa (10 a 65 anos) e crescimento da população de mais de 75 anos (Figura 12).





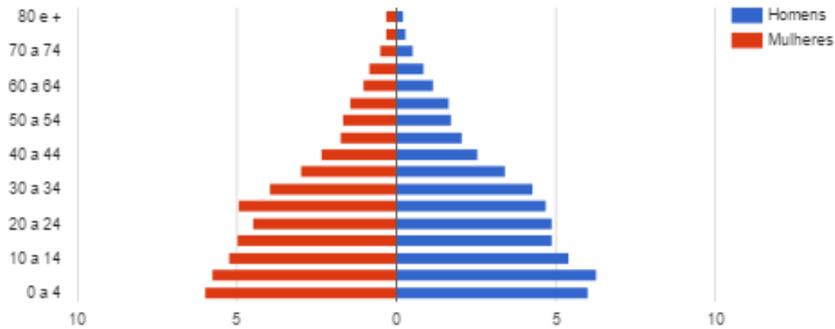
Dois índices para a avaliação da relação entre faixas etárias em uma dada população são a razão de dependência e a taxa de envelhecimento. A razão de dependência é o percentual da população economicamente dependente (pessoas menores que 15 anos e maiores que 65 anos) sobre a população potencialmente ativa (indivíduos entre 15 e 65 anos); a taxa de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais em relação à população total de uma determinada região. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), em 1991 a razão de dependência em Ibaté era de 63,70% e a taxa de envelhecimento era de 4,00%. Já entre 2000 e 2010 a razão de dependência no município de Ibaté passou de 54,11% para 42,66%, e a taxa de envelhecimento subiu de 4,83% para 5,97%. Assim, reitera-se a redução populacional da parcela que constitui a base da pirâmide em contraste com o aumento da população adulta.



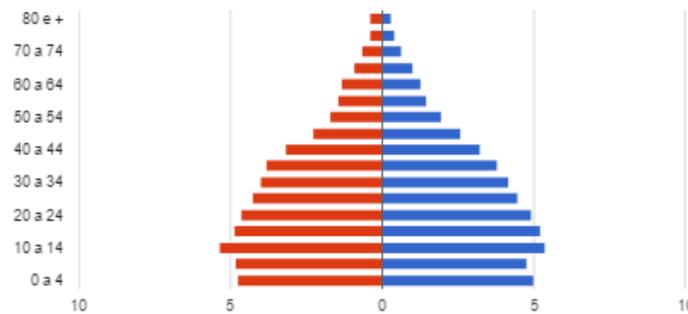


Figura 12 – Evolução da pirâmide etária de Ibaté, de 1991 a 2010

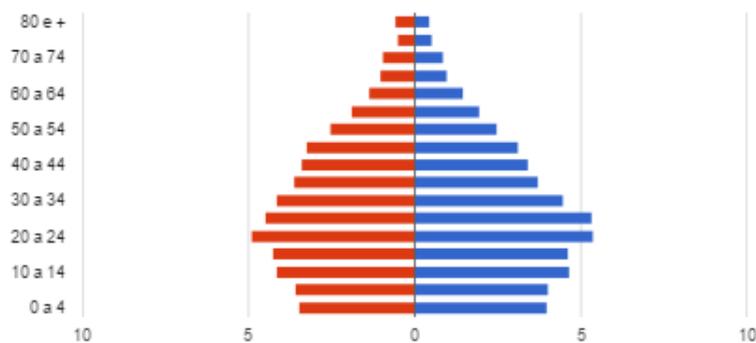
**1991** Pirâmide etária - Ibaté - SP  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



**2000** Pirâmide etária - Ibaté - SP  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



**2010** Pirâmide etária - Ibaté - SP  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



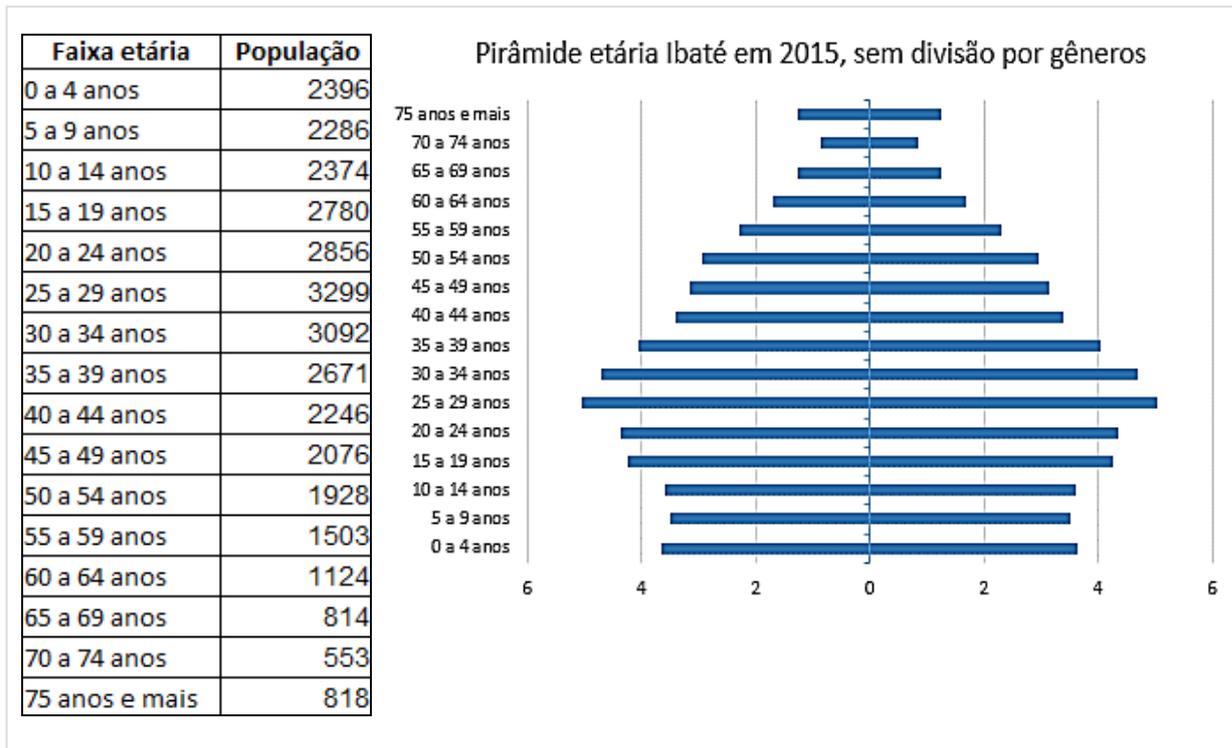
FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

A situação mais atualizada da distribuição etária em Ibaté pode ser verificada na Figura 13, onde se observa a continuação da tendência ao estreitamento da base e alargamento do meio e topo.





Figura 13 - Estrutura etária em Ibaté em 2015, sem divisão por gêneros



FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

### 4.3 Indicadores de educação

O município de Ibaté tem apresentado progressos em termos de educação. Os índices de alfabetização, que tem aumentado segundo as análises dos três últimos censos, demonstram progresso significativo na parcela de população com menores índices de alfabetização (entre 5 e 9 anos e acima de 50 anos), com aumentos de 31,4% e 24,7% na parcela alfabetizada das respectivas faixas etárias, no intervalo de 20 anos. A população entre 10 e 49 anos continua tendo os maiores índices, sendo que a população de 15 a 19 anos lidera, alcançando em 2010 índice de 98,9%.





Tabela 5 – Alfabetização em Ibaté por faixa etária, segundo três últimos censos

| Faixa etária   | % da população alfabetizada |      |      |
|----------------|-----------------------------|------|------|
|                | 1991                        | 2000 | 2010 |
| 5 a 9 anos     | 43,8                        | 57,1 | 75,2 |
| 10 a 14 anos   | 93,6                        | 97,5 | 98   |
| 15 a 19 anos   | 93,1                        | 98,2 | 98,9 |
| 20 a 49 anos   | 86,7                        | 94,3 | 95,6 |
| 50 anos e mais | 56,8                        | 72,2 | 81,5 |

FORNTE: CADERNO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE – DATASUS (2016)

Nota-se ainda, de modo geral, aumento no número de matrículas por ciclo escolar em Ibaté entre 2000 e 2014, porém sem obedecer a uma tendência linear: A educação infantil atingiu seu máximo em 2014 e mínimo em 2007; o ensino fundamental, em 2007 e 2003; e o ensino médio, em 2004 e 2008. Na Figura 14 constatam-se tais fatos.

Tabela 6 – Número de matrículas por ciclo escolar em Ibaté

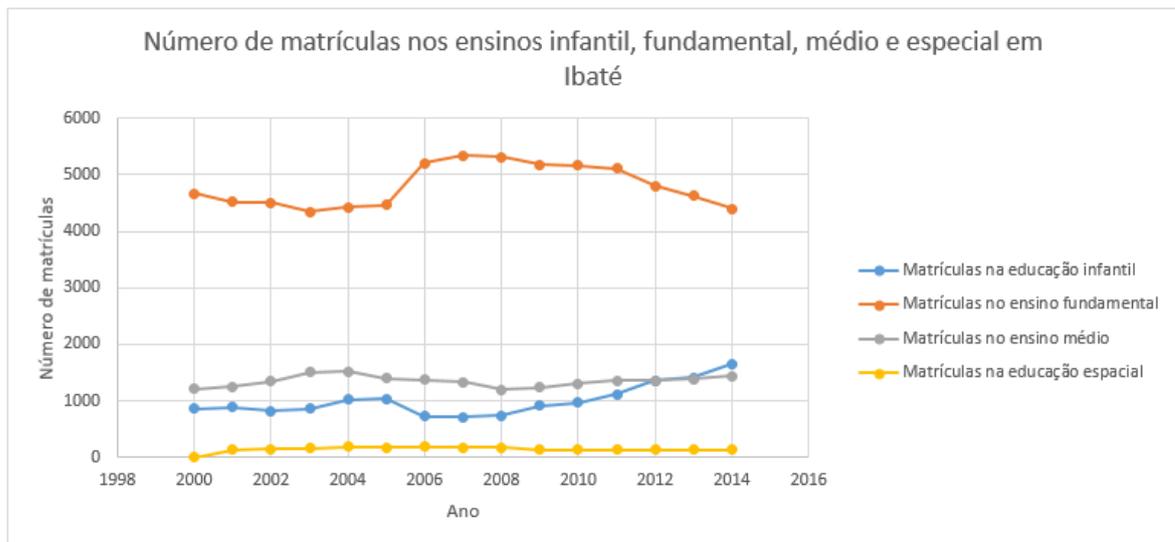
| Ano  | Matrículas na educação infantil | Matrículas no ensino fundamental | Matrículas no ensino médio | Matrículas na educação espacial |
|------|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| 2000 | 860                             | 4.673                            | 1.205                      | -                               |
| 2001 | 892                             | 4.515                            | 1.258                      | 135                             |
| 2002 | 825                             | 4.511                            | 1.347                      | 153                             |
| 2003 | 857                             | 4.346                            | 1.504                      | 165                             |
| 2004 | 1.025                           | 4.429                            | 1.518                      | 190                             |
| 2005 | 1.041                           | 4.472                            | 1.402                      | 179                             |
| 2006 | 724                             | 5.203                            | 1.373                      | 189                             |
| 2007 | 709                             | 5.341                            | 1.331                      | 175                             |
| 2008 | 743                             | 5.312                            | 1.197                      | 172                             |
| 2009 | 919                             | 5.177                            | 1.238                      | 140                             |
| 2010 | 972                             | 5.168                            | 1.311                      | 131                             |
| 2011 | 1.121                           | 5.110                            | 1.362                      | 129                             |
| 2012 | 1.360                           | 4.802                            | 1.361                      | 130                             |
| 2013 | 1.412                           | 4.626                            | 1.391                      | 129                             |
| 2014 | 1.649                           | 4.402                            | 1.445                      | 130                             |

FORNTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)





Figura 14 – Matrículas por ciclo escolar em Ibaté



FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Comparando o cenário de Ibaté ao da região de governo de São Carlos (a qual Ibaté pertence), conclui-se que as tendências da educação comum foram similares nos dois casos, tendo os máximos e mínimos ocorrido no mesmo ano ou com um ano de diferença no município e região de governo. Já em termos de educação especial, não foi observado o mesmo comportamento nas duas situações.

Tabela 7 - Anos em que os números de matrículas foram máximos e mínimos em Ibaté e Região de Governo de São Carlos

|                    | Máximo |                   | Mínimo |                   |
|--------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|
|                    | Ibaté  | Região de Governo | Ibaté  | Região de Governo |
| Educação Infantil  | 2014   | 2014              | 2007   | 2007              |
| Ensino Fundamental | 2007   | 2007              | 2014   | 2014              |
| Ensino Médio       | 2004   | 2003              | 2008   | 2009              |
| Ensino Especial    | 2003   | 2006              | 2011   | 2007              |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Quanto às taxas de evasão nos ensinos fundamental e médio (Tabela 8), notam-se flutuações tendendo a proporções reduzidas de abandono. O ano de menor índice, para o ensino fundamental, foi 2014, e para o ensino médio, 2012. Em 2008, todavia, observa-se a maior taxa de evasão no ensino médio para o período estudado, mesmo ano com o menor número de matrículas conforme as Tabela 6 e Tabela 7 acima.





Tabela 8 – Taxas de evasão no ensino fundamental e médio em Ibaté

| Ano  | Taxa de abandono no ensino fundamental (%) | Taxa de abandono no ensino médio (%) |
|------|--|--------------------------------------|
| 2000 | 3,26                                       | 8,1                                  |
| 2001 | *  | *                                    |
| 2002 | 1,9  | 6,4                                  |
| 2003 | 1,5  | 2,8                                  |
| 2004 | 1,9  | 6,3                                  |
| 2005 | 0,7  | 2,3                                  |
| 2006 | *  | *                                    |
| 2007 | *  | *                                    |
| 2008 | 1,4  | 12,2                                 |
| 2009 | 0,9  | 7,2                                  |
| 2010 | 0,4  | 1,9                                  |
| 2011 | 0,5  | 3,6                                  |
| 2012 | -  | 0,4                                  |
| 2013 | 0,4  | 1,5                                  |
| 2014 | 0,3  | 2,8                                  |

\* Sem informação.

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

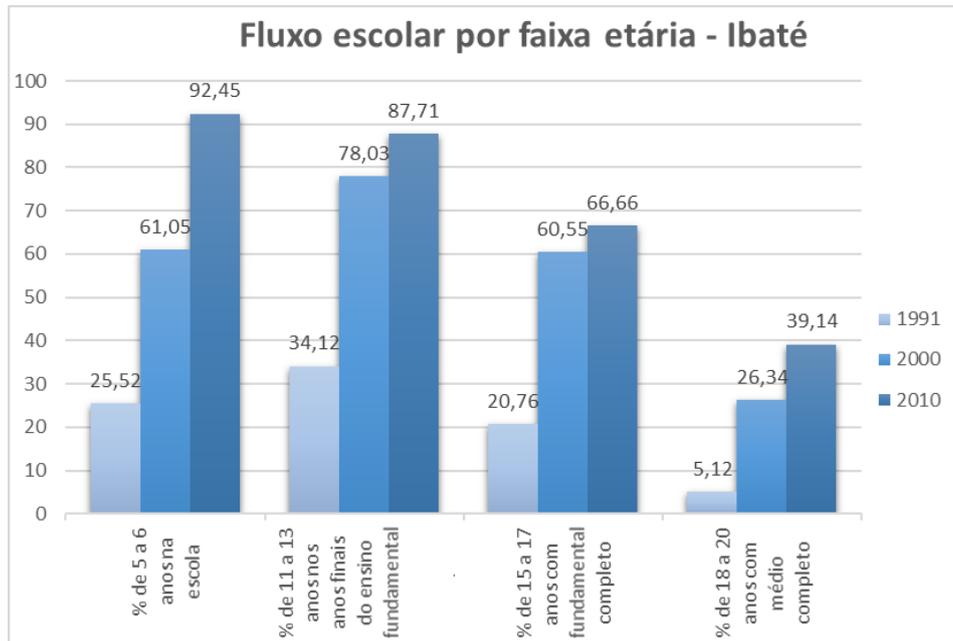
Outra análise cabível ainda no âmbito de educação é a porcentagem da população de determinada faixa etária frequentando a escola ou tendo completado algum ciclo escolar. As informações obtidas do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), compiladas nas Figura 15 e FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

Figura 16, demonstram a evolução de quatro desses parâmetros nas datas dos três últimos censos. Em 2010 Ibaté contava com 92,45% das crianças entre 5 e 6 anos frequentando a escola; 87,71% das crianças de 11 a 13 anos frequentando os últimos anos do ensino fundamental regular; 66,66% dos jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo e 39,14% dos jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo. Comparativamente ao ano 1991, houve aumentos percentuais de 66,93 pontos, 53,59 pontos, 45,90 pontos e 34,02 pontos, respectivamente. Note-se que a população infantil de 5 a 6 anos de idade é a que tem os maiores índices, sendo ela a que também teve maior aumento percentual no número de matrículas entre 2000 e 2014, segundo a Tabela 6. Há ainda uma significativa defasagem no que tange ao público jovem, de 15 a 20 anos, em especial quanto ao término do ensino médio, como pode inclusive ser reafirmado a partir das taxas de evasão, ainda relevantes, nesse ciclo escolar (Tabela 8). O município de Ibaté tem a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo 13,19 pontos percentuais abaixo do valor observado para o estado de São Paulo, no ano 2010.



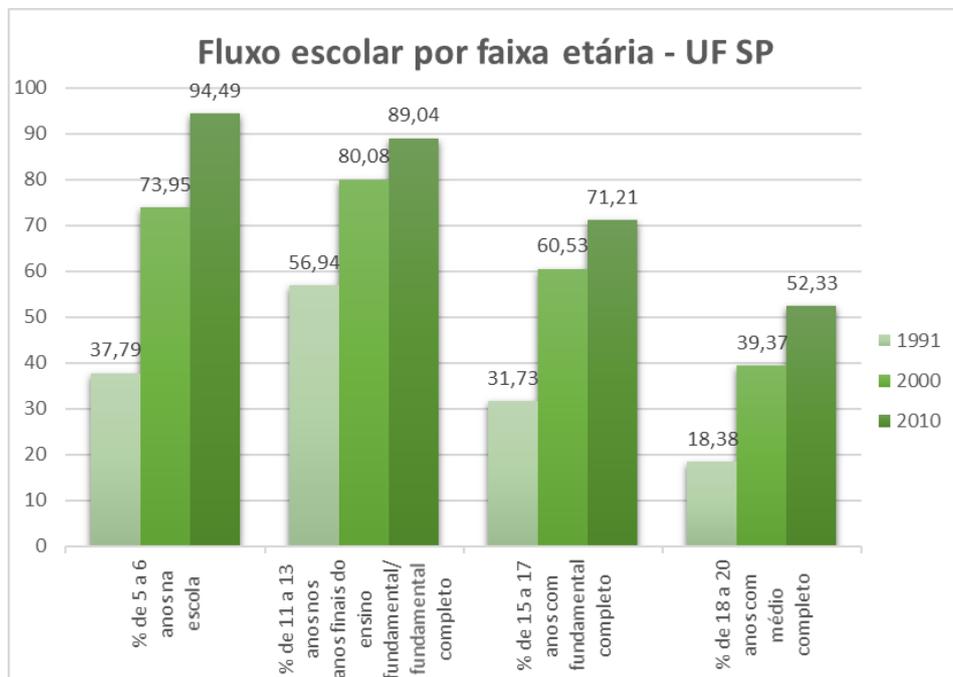


Figura 15 - Fluxo escolar em Ibaté, de 1991 a 2010



FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

Figura 16 - Fluxo escolar no estado de São Paulo, entre 1991 e 2010



FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

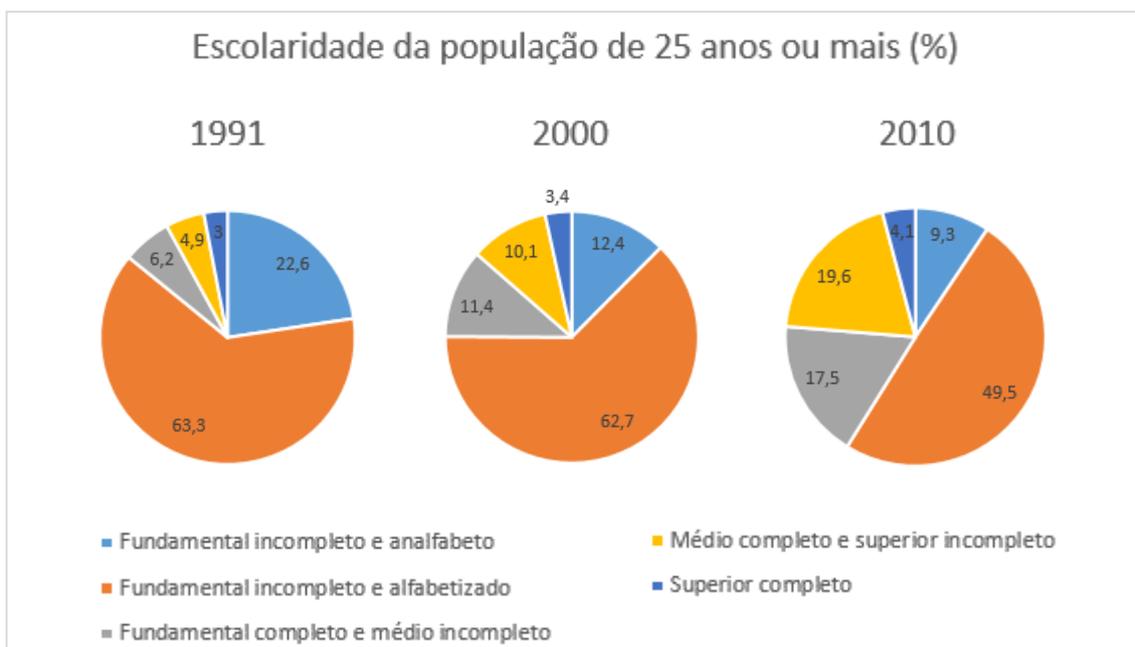




Ainda segundo o Atlas (2010), 85,33% da população de 6 a 17 anos cursava o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série em 2010, 1,87 pontos percentuais abaixo do valor observado em 2000, e 6,82 pontos percentuais acima daquele de 1991. Além disso, 8,80% dos jovens entre 18 e 24 anos cursavam ensino superior em 2010, contra 3,18% e 1,86% em 2000 e 1991, respectivamente.

Em relação à população adulta, ou aquela acima de 25 anos de idade, pode-se avaliar a evolução de sua caracterização escolar a partir da Figura 17. No ano 2010, 9,3% da população adulta era analfabeta; 41,2% tinha completado o ensino fundamental; 23,7% tinha completado o ensino médio e apenas 4,1% havia concluído o ensino superior. Na escala nacional esses índices eram, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Figura 17 - Escolaridade da população adulta (25 anos ou mais)



FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

Ainda de acordo com o Atlas (2010), a frequência escolar da população em idade escolar pode ser medida pelo indicador Expectativa de anos de estudo, ou seja, a estimativa de anos que uma criança deverá completar até atingir 18 anos de idade, a partir do ano de referência em que ela iniciar a vida escolar. Em Ibaté, essa expectativa passou de 9,41 anos para 9,72 anos entre 2000 e 2010, sendo que em 1991 a expectativa era de 8,81 anos. No estado de São Paulo, entre 2000 e 2010 passou-se de 10,23 anos para 10,33 anos, sendo em 1991 9,68 anos. Nota-se que Ibaté ainda se encontra abaixo da média estadual, havendo campo para progresso.





#### 4.4 Indicadores de saúde

A taxa de natalidade é o número de nascidos vivos anualmente para cada mil habitantes em uma determinada região. Ela tende a ser menor em países desenvolvidos e mais elevada em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, estando associada à taxa de fertilidade, conhecimento de métodos contraceptivos, condições sanitárias e nível econômico da população. A tendência é que se estabilize o contingente populacional a partir da redução nas taxas de natalidade, o que já se observa em municípios brasileiros. Em Ibaté, essa taxa passou de 28,86 nascidos vivos para cada mil habitantes em 1980, para 16,37 em 2014 (Tabela 9), uma redução de 43,27% em 25 anos.

Tabela 9 - Taxa de natalidade em Ibaté

| Ano  | Taxa de natalidade por mil habitantes |
|------|---------------------------------------|
| 1980 | 28,86                                 |
| 1991 | 21,48                                 |
| 2000 | 18,92                                 |
| 2010 | 15,83                                 |
| 2014 | 16,37                                 |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Longevidade, ou esperança de vida ao nascer, retrata o número de anos que um recém-nascido poderia viver se as taxas de mortalidade registradas na população residente, no ano de seu nascimento, mantiverem-se constantes ao longo de sua vida. Esse indicador relaciona-se também com fatores de saúde, educação, situação socioeconômica, poluição e criminalidade. Segundo informações constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), em Ibaté a expectativa de vida em 1991 era de 68,1 anos, tendo aumentado de 2,4 anos na última década, passando de 71,4 anos em 2000 para 73,8 anos em 2010. No Brasil, a longevidade era de 64,7 anos em 1991, 68,6 anos em 2000 e 73,9 anos em 2010. Portanto, a longevidade municipal em 1991 era 5,25% maior que a nacional; em 2000; 4,08% maior em 2000 e 0,135% menor que a nacional em 2010.

Quanto à mortalidade infantil, há dois principais indicadores: o primeiro listado na Tabela 10 (taxa de mortalidade infantil) retrata a relação entre os óbitos de menores de um ano de idade residentes em uma certa unidade geográfica, durante um ano, e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período; o segundo (mortalidade na infância) é a relação entre os óbitos de menores de 5 anos de idade residentes numa dada unidade geográfica, durante um ano, e os nascidos vivos na mesma unidade durante esse período (Fundação SEADE, 2016), sendo esse último um indicador proposto pela UNICEF considerado mais realista para a avaliação do processo de desenvolvimento de uma dada região. A Tabela 10 traz um resumo dessas informações, entre 1980 e 2014.





Tabela 10 – Taxa de mortalidade infantil e mortalidade na infância na cidade de Ibaté

| Ano  | Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) | Taxa de mortalidade na infância (por mil nascidos vivos) |
|------|---|--|
| 1980 | 27,44   | 27,44  |
| 1991 | 22,39   | 22,39  |
| 2000 | 15,27   | 17,18  |
| 2010 | 8,23  | 14,4   |
| 2014 | 3,77  | 5,66   |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

A taxa de natalidade é a relação entre os nascidos vivos de uma determinada unidade geográfica, ocorridos e registrados num dado período de tempo, e a população estimada para o meio do período, multiplicada por 1000. A taxa de fecundidade geral, por sua vez, é a relação entre o número de nascidos vivos e a população feminina em idade fértil (considerada pelo IBGE como sendo entre 15 e 49 anos) residente na mesma unidade geográfica estimada para o meio do período. Na Tabela 11 observam-se tais indicadores para a cidade de Ibaté entre 1980 e 2014.

Tabela 11 – Taxa de natalidade e de fecundidade geral na cidade de Ibaté

| Ano  | Taxa de natalidade | Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) |
|------|--------------------|---|
| 1980 | 28,86              | 118,71  |
| 1991 | 21,48              | 83,98   |
| 2000 | 19,87              | 73,06   |
| 2010 | 15,83              | 56,14   |
| 2014 | 16,37              | 58,54   |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Pela Tabela 11 nota-se, em 2014, redução de 43,28% na taxa de natalidade em relação àquela de 1980, e redução de 50,68% na taxa de fecundidade para o mesmo intervalo de 25 anos.

Para efeito de comparação, a Tabela 12 traz informações resumidas de Ibaté, da região de governo de São Carlos e do Estado de São Paulo, no ano de 2014, segundo consta no banco de dados da Fundação SEADE.





Tabela 12 - Indicadores de saúde de Ibaté, ano 2014

|   | Ibaté | Região de governo de São Carlos | Estado de São Paulo |
|---|-------|---------------------------------|---------------------|
| Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)                | 5,66  | 12,68                           | 13,1                |
| Esperança de Vida ao Nascer da População Total (Em anos)        | -     | -                               | 75,65               |
| Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)           | 3,77  | 11,72                           | 11,43               |
| Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)                         | 16,37 | 13,18                           | 14,66               |
| Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) | 58,54 | 48,19                           | 52,1                |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

A partir da tabela anterior pode-se observar que Ibaté tem taxa de natalidade maior que as de sua região de governo e do Estado de São Paulo, enquanto que a mortalidade na infância e taxa de mortalidade infantil são menores em Ibaté que nos outros dois casos. Embora tenha-se observado queda na natalidade e fecundidade (Tabela 11), tal composição ainda sugere tendência ao crescimento populacional mais significativa no município quando comparada à região de governo e ao Estado.

Quanto à prevalência da desnutrição, segundo SEADE, em 2014 8,68% das crianças nascidas eram de baixo peso (menos de 2,50 kg), enquanto que na região de governo de São Carlos esse percentual era de 9,47% e, no Estado de São Paulo, de 9,33%. Nesse aspecto, Ibaté encontra-se melhor posicionado do que a média dentro de São Paulo; a evolução desse indicador, entre 2004 e 2009, é dada na Tabela 13. Não é observada uma tendência clara, mas sim flutuações ao longo dos anos.

Tabela 13 – Prevalência de desnutrição em crianças menores de 2 anos

| Ano  | Prevalência de desnutrição |
|------|----------------------------|
| 2001 | 23                         |
| 2002 | 52                         |
| 2003 | 63                         |
| 2004 | 69                         |
| 2005 | 26                         |
| 2006 | 21                         |
| 2007 | 54                         |
| 2008 | 46                         |
| 2009 | 37                         |
| 2010 | 1                          |
| 2011 | 10                         |
| 2012 | 25                         |
| 2013 | 10                         |
| 2014 | 7                          |





| Ano  | Prevalência de desnutrição |
|------|----------------------------|
| 2015 | 71                         |

FONTE: ADAPTADO DE SIAB (2016)

#### 4.5 Indicadores de renda e desenvolvimento humano

A renda per capita é um indicador para avaliação da situação econômica de dada região, e é calculada anualmente a partir da divisão do Produto Nacional Bruto (PNB) descontado da depreciação de capital e impostos diretos pela população do local. O PNB se difere do PIB (Produto Interno Bruto) em que esse último desconsidera a entrada e saída de verbas do e para o exterior; dessa forma, em países em desenvolvimento geralmente o PNB (e, por consequência, a renda per capita) é menor que o PIB e PIB per capita, já que grandes indústrias multinacionais enviam parte significativa de seus lucros para os países de origem (DANTAS, 2016). Esses dois indicadores por si só podem ser deficientes em retratar a realidade econômica de uma região sujeita a intensa concentração de renda, portanto outros indicadores, como porcentagem de pobres/extremamente pobres e índice de Gini podem ser aplicados. A população considerada pobre é aquela cuja renda domiciliar per capita era inferior a R\$ 140,00 em 2010, e a extremamente pobre é aquela abaixo da linha da pobreza, R\$ 70,00 per capita no momento do estudo. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), o índice de Gini é um instrumento usado para auferir o grau de concentração de renda em uma dada localidade, podendo variar entre 0 e 1 e apontando, assim, a diferença entre os rendimentos dos mais ricos e dos mais pobres. Dessa maneira, quanto mais próximo de 0, mais igualitária é a distribuição de renda e, quanto mais perto de 1, mais evidenciada fica a desigualdade.

A Tabela 14 mostra a evolução observada dos indicadores acima citados, no período dos três últimos censos. Nas últimas duas décadas, a renda per capita de Ibaté aumentou de 44,47%, com uma média anual de crescimento no período de 1,86%; a proporção de pessoas extremamente pobres reduziu de 49,71%; a proporção de pessoas pobres reduziu de 53,28%; e o índice de Gini aumentou em 2000, demonstrando maior desigualdade nesse período, e estabilizou em 0,37 em 2010.





Tabela 14 – Indicadores de renda, pobreza e desigualdade de Ibaté nos três últimos censos

| Renda, pobreza e desigualdade | Ano    |        |        |
|-------------------------------|--------|--------|--------|
|                               | 1991   | 2000   | 2010   |
| Renda per capita (em R\$)     | 382,63 | 479,61 | 552,79 |
| % de extremamente pobres      | 1,77   | 1,01   | 0,89   |
| % de pobres                   | 10,81  | 11,9   | 5,05   |
| Índice de Gini                | 0,37   | 0,44   | 0,37   |

FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

Ainda em termos de distribuição de renda, a Tabela 15 mostra a porcentagem de renda apropriada por extratos (quintos) da população. Os primeiros quintos são a parcela mais pobre da população, como se faz notar pela renda, e os últimos, a parcela mais rica. Pode-se reiterar a maior desigualdade apontada pelo índice de Gini da Tabela 14 por meio da situação da distribuição de renda no ano 2000: foi o ano em que o quinto mais rico teve sua maior apropriação de renda, enquanto que os outros 4 quintos viram suas menores proporções. Comparando-se os anos de 1991 e 2010, as proporções mantiveram-se praticamente constantes, porém os dois quintos mais pobres e o quinto mais rico tiveram redução na sua parcela de renda apropriada, sendo a redução mais significativa aquela do 1º quinto – perda de 8,8% de sua fatia inicial.

Analisando-se apenas os valores de renda por extrato da população, ignorando-se o fator temporal, poder-se-ia concluir que todas as parcelas da população enriqueceram, já que os números aumentaram nas últimas duas décadas. Seria necessário, para uma avaliação adequada de tais dados, estudo comparativo entre renda e poder de compra nos tempos disponíveis para assim apontar a ocorrência ou não de progresso nesse aspecto, análise não pertinente ao escopo do presente trabalho.

Tabela 15 – Distribuição de renda por quintos da população em Ibaté, nos três últimos censos

| Distribuição de renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) | Ano    |                    |         |                    |         |                    |
|---|--------|--------------------|---------|--------------------|---------|--------------------|
|   | 1991   |                    | 2000    |                    | 2010    |                    |
|   | Renda  | % Renda apropriada | Renda   | % Renda apropriada | Renda   | % Renda apropriada |
| 1o quinto   | 130,42 | 6,8                | 127,79  | 5,3                | 172,52  | 6,2                |
| 2o quinto   | 218,49 | 11,4               | 233,9   | 9,8                | 313,17  | 11,3               |
| 3o quinto   | 301,66 | 15,8               | 338,7   | 14,1               | 459,6   | 16,6               |
| 4o quinto   | 417,23 | 21,8               | 503,72  | 21                 | 621,65  | 22,4               |
| 5o quinto   | 845,35 | 44,2               | 1193,95 | 49,8               | 1205,62 | 43,5               |

FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

O PIB municipal e PIB per capita da população de Ibaté são dados na Figura 18, para o período de 2010 a 2013. O PIB per capita teve aumento de 22,63% nesse período, sendo de R\$14.049,00



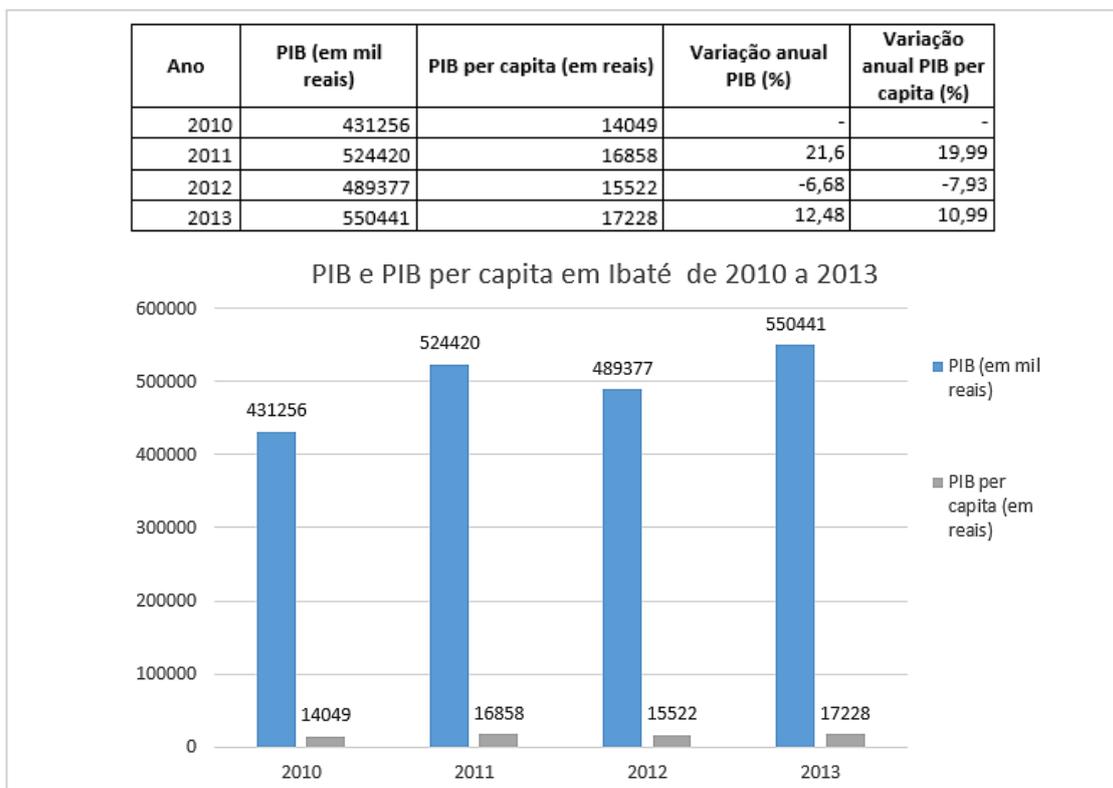


em 2010 e R\$17.228,00 em 2013, mas a partir das variações anuais do PIB e do PIB per capita infere-se uma queda entre 2011 e 2012; ainda, nota-se que o PIB per capita não variou da mesma forma que o PIB.

No quesito emprego, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), a taxa de atividade da população acima de 18 anos de idade em Ibaté passou de 63,73% em 2000 para 64,92% em 2010.

A Figura 19 mostra a influência de cada um dos três setores econômicos na composição do PIB de Ibaté em 2013. O setor de serviços inclui o segmento da administração pública.

Figura 18 - PIB e PIB per capita de Ibaté entre 2010 e 2013

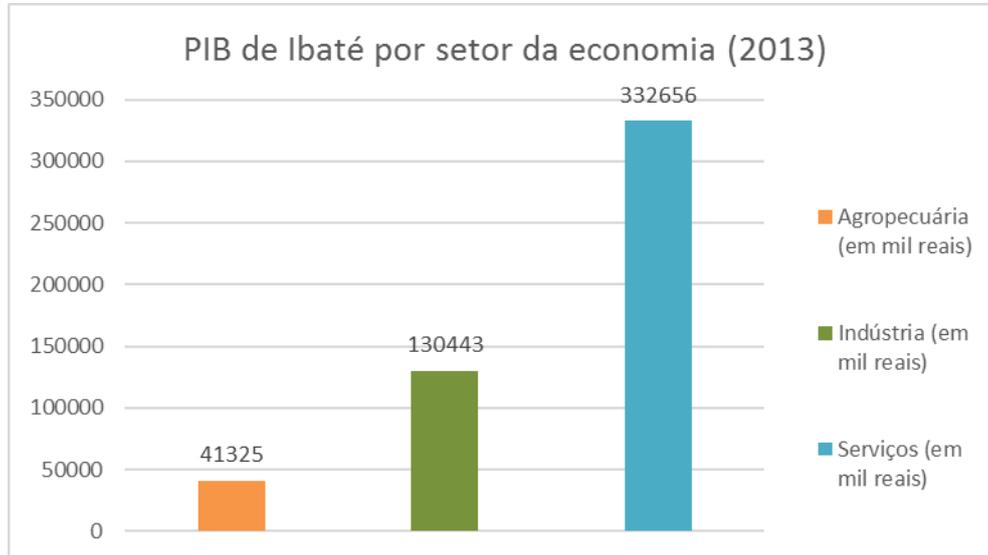


FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)





Figura 19 - PIB de Ibaté por setor da economia



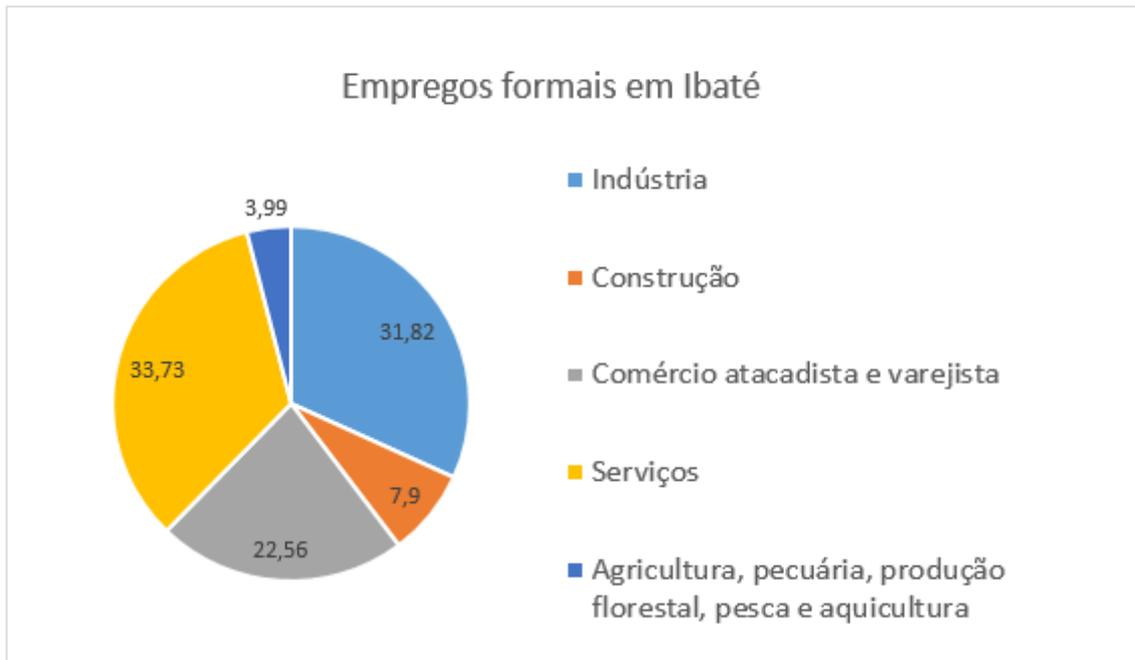
FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Segundo a Fundação SEADE (2010), 33,73% da participação dos vínculos empregatícios eram referentes ao setor de serviços. A segunda maior participação, de acordo com a mesma fonte, era o setor industrial, com 31,82% do total de empregos formais; o setor de comércio atacadista e varejista conta com 22,56% do total de empregos formais e o setor da construção, com 7,90%; aqüicultura, pecuária, produção florestal e pesca ficam com a menor parcela, cerca de 4,00% (vide Figura 20).





Figura 20 - Relação de empregos formais em Ibaté em 2014



FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2010)

Fazendo-se um paralelo com a situação da região de governo de São Carlos e o Estado de São Paulo, nota-se que a matriz de empregos de Ibaté é predominantemente baseada em indústria e serviços, sendo que esses dois setores estão praticamente equilibrados percentualmente (aproximadamente 33% cada). Entretanto, na região de governo e, principalmente no Estado de São Paulo como um todo, nota-se uma tendência à ascensão da importância do setor de serviços, com 41,60% e 53,39% de participação sobre o total de empregos formais, respectivamente. Vide Tabela 16.

Tabela 16 – Participação dos setores de empregos formais em Ibaté, região de governo e Estado de São Paulo, em 2014

| Setor  | Ibaté | Região de governo | Estado de São Paulo |
|--|-------|-------------------|---------------------|
| Participação dos empregos formais da indústria no total de empregos formais (%)  | 31,82 | 27,34             | 19,38               |
| Participação dos empregos formais da construção no total de empregos formais (%)   | 7,90  | 5,41              | 5,23                |
| Participação dos empregos formais do comércio atacadista e varejista e do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas no total de empregos formais (%) | 22,56 | 20,78             | 19,72               |
| Participação dos empregos formais dos serviços no total de empregos formais (%)  | 33,73 | 41,60             | 53,39               |





| Setor   | Ibaté | Região de governo | Estado de São Paulo |
|---|-------|-------------------|---------------------|
| Participação de empregos formais da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura no total de empregos formais (%) | 3,99  | 4,87              | 2,28                |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Segundo o cadastro central de empresas (IBGE, 2016), entre 2010 e 2014 o número de empresas e de pessoal assalariado aumentou em Ibaté (Tabela 17):

Tabela 17 – Empresas e pessoal ocupado em Ibaté, em 2010 e 2014

|                                    | Ano   |       |
|------------------------------------|-------|-------|
|                                    | 2010  | 2014  |
| <b>Número de empresas atuantes</b> | 1.175 | 1.258 |
| <b>Número de unidades locais</b>   | 1.187 | 1.270 |
| <b>Pessoal ocupado assalariado</b> | 5.200 | 6.211 |
| <b>Pessoal ocupado total</b>       | 6.525 | 7.630 |

FONTE: ADAPTADO DE CIDADES IBGE (2016)

As informações acerca de pessoal ocupado assalariado, provenientes do banco de dados do IBGE, divergem sensivelmente da quantidade de empregos formais nos mesmos anos segundo dados da Fundação SEADE. Os dois conjuntos de dados apontam, todavia, para um crescimento de aproximadamente 20% do número de pessoal assalariado e de empregos formais entre 2010 e 2014. Intervalo de dados entre os anos 2000 e 2014 é provido na Tabela 18.

Tabela 18 – Empregos formais e rendimento dos empregos em Ibaté, de 2000 a 2014

| Ano  | Empregos Formais | Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes) |
|------|------------------|--|
| 2000 | 2516             | 502  |
| 2001 | 2753             | 552,5  |
| 2002 | 3295             | 665,25   |
| 2003 | 4194             | 639,77   |
| 2004 | 4512             | 671,6  |
| 2005 | 5114             | 753,04   |
| 2006 | 4730             | 900,35   |
| 2007 | 4925             | 1068,7   |
| 2008 | 4836             | 1091,14  |
| 2009 | 5030             | 1138,28  |
| 2010 | 5228             | 1264,76  |
| 2011 | 5493             | 1386,69  |
| 2012 | 5917             | 1546,04  |





| Ano  | Empregos Formais | Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes) |
|------|------------------|--|
| 2013 | 6270             | 1859,79  |
| 2014 | 6289             | 1854,6   |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

A Tabela 19 traz uma comparação da situação de empregos e rendimentos entre Ibaté, sua região de governo e o Estado de São Paulo, em 2014. Dessas informações é possível tirar uma análise direta sobre o rendimento médio dos empregos formais: Ibaté, com R\$1.856,00, fica 28% abaixo da região de governo e 48% abaixo do Estado de São Paulo.

Tabela 19 – Empregos formais e rendimento de empregos em Ibaté, região de governo e São Paulo, 2014

|  | Ibaté  | Região de governo de São Carlos | Estado de São Paulo |
|--|--------|---------------------------------|---------------------|
| Empregos formais   | 6289   | 119209                          | 14111450            |
| Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes) | 1854,6 | 2373,1                          | 2740,42             |
| Empregos Formais de Homens   | 4173   | 70207                           | 7924508             |
| Empregos Formais de Mulheres                                       | 2116   | 49002                           | 6186942             |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) sintetiza três aspectos do desenvolvimento humano: vida longa e saudável (longevidade), acesso ao conhecimento (educação) e padrão de vida (renda). O IDHM conta com 5 faixas de valores, sendo que o máximo valor de IDHM é 1, quanto mais perto disso, maior o desenvolvimento humano no município (Tabela 20)

Tabela 20 – Faixas de IDHM

| Faixas      | Valores          |
|-------------|------------------|
| Muito alto  | De 0,800 a 1,000 |
| Alto        | De 0,700 a 0,799 |
| Médio       | De 0,600 a 0,699 |
| Baixo       | De 0,500 a 0,599 |
| Muito baixo | De 0,000 a 0,499 |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)





O IDHM Educação é composto por indicadores que demonstram a porcentagem de pessoas de dada faixa etária frequentando os anos de escola pertinentes a essa faixa; o IDHM longevidade é dado pela esperança de vida ao nascer; e o IDHM renda é definido pela renda per capita. Todos esses indicadores são dados na Tabela 21.

Tabela 21 – IDHM e seus componentes, município de Ibaté

| IDHM e componentes  | Ano    |        |        |
|---|--------|--------|--------|
|   | 1991   | 2000   | 2010   |
| IDHM EDUCAÇÃO   | 0,193  | 0,46   | 0,627  |
| % de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo                | 15,79  | 30,41  | 48,33  |
| % de 5 a 6 anos frequentando a escola                               | 25,52  | 61,05  | 92,45  |
| % de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental | 34,12  | 78,03  | 87,71  |
| % de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo                   | 20,76  | 60,55  | 66,66  |
| % de 18 a 20 anos com ensino médio completo                         | 5,12   | 26,34  | 39,14  |
| IDHM LONGEVIDADE  | 0,719  | 0,773  | 0,814  |
| Esperança de vida ao nascer (em anos)                               | 68,11  | 71,39  | 73,81  |
| IDHM RENDA  | 0,622  | 0,658  | 0,681  |
| Renda per capita (em R\$)   | 382,63 | 479,61 | 552,79 |

FONTE: ADAPTADO DE PNUD, IPEA E FJC ( 2010)

O IDHM de Ibaté, em 2010, era igual a 0,703 (Fundação SEADE, 2016), sendo considerado “Alto” segundo a Tabela 20. Cumpre frisar que o cálculo do IDHM se dá pela média geométrica, com pesos iguais, de todas as dimensões.

Um indicador mais específico para o Estado de São Paulo é o IPRS, Índice Paulista de Responsabilidade Social. Esse é um indicador sintético que combina as condições atuais em termos de renda, escolaridade e longevidade. Porém, essa combinação é criteriosa, ponderada e mais ajustada à realidade do Estado, dividindo o Estado em cinco grupos com as seguintes características finais:

- Grupo 1: Municípios que se caracterizam por um nível elevado de riqueza, com bons níveis nos indicadores sociais;
- Grupo 2: Municípios que, embora com níveis elevados de riqueza, não são capazes de atingir bons indicadores sociais;
- Grupo 3: Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores sociais;
- Grupo 4: Municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e níveis intermediários de longevidade e/ou escolaridade; e
- Grupo 5: Municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza quanto nos indicadores sociais.

Em 2012, Ibaté encontrava-se no grupo 3. Cada uma das dimensões é dada na Tabela 22, para Ibaté e Estado de São Paulo. Note-se que a escala adotada é entre 0 e 100, quanto mais perto de 100, mais ideal a realidade associada àquele aspecto.





Tabela 22 – Dimensões do IDHM em Ibaté e Estado de São Paulo

| Dimensão     | Ibaté | Estado de São Paulo |
|--------------|-------|---------------------|
| Riqueza      | 34    | 46                  |
| Longevidade  | 68    | 70                  |
| Escolaridade | 59    | 52                  |

FONTE: ADAPTADO DE FUNDAÇÃO SEADE (2016)

Pode-se observar que apenas na dimensão Riqueza Ibaté encontrava-se significativamente aquém do Estado de São Paulo. Em termos de longevidade, tinha-se praticamente a mesma expectativa e em escolaridade, Ibaté encontrava-se melhor posicionado do que a média do Estado.

#### 4.6 Diagnóstico dos Sistemas Públicos atuais

Segundo a Lei Orgânica do município de Ibaté, é da competência administrativa comum do Município, da União e do Estado em relação à saúde, educação, segurança, cultura e comunicação:

- Cuidar da saúde e da assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;
- Proteger documentos, obras e bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- Impedir a evasão, a destruição e descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico e cultural;
- Proporcionar à população os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência;
- Estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.
- Nos itens a seguir, estas informações serão detalhadas no que diz respeito ao município de Ibaté.

##### 4.6.1.1 Órgãos gestores

Atualmente, Ibaté conta com um Conselho Municipal de Saúde e um Departamento Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal Nº 2167 de 09 de março de 2005 tratando-se de um órgão permanente, deliberativo e normativo do Sistema Único de Saúde do município. Sua atribuição é de formular estratégias e controlar a execução da política de saúde de Ibaté, inclusive no que se refere a aspectos econômicos e financeiros. Segundo a lei, o Conselho Municipal de Saúde deve ser composto de forma paritária, sendo 50% do número total de conselheiros representantes dos usuários (indicados por organismos ou entidades privadas, movimentos comunitários, associações de moradores, associações de portadores de deficiência, associação de idosos e outros que existam no município) e os outros 50% representantes do Governo e Trabalhadores da Saúde. As Entidades/Instituições/Movimentos que representam os usuários no Conselho Municipal de





Saúde de Ibaté são: Associação de Moradores das Populares I, II e III e Adjacenciais, Associação de Moradores do Jardim Cruzado, Associação dos Deficientes de Ibaté, Pastoral da Criança Jd. Icaraí, Pastoral da Criança Jd. Mariana e Grupo de Idosos.

#### 4.6.1.2 Programas de saúde

Os programas de saúde abordados pelo Conselho Municipal de Ibaté são:

- Programa de Saúde da Mulher;
- Programa de Saúde Mental;
- Programa de Saúde Bucal;
- Programa de Saúde da Família;
- Campanhas de Vacinação.

#### 4.6.1.3 Participação social

A Prefeitura de Ibaté, através do Conselho Municipal de Saúde e do Departamento Municipal de Saúde, realiza conferências municipais de saúde para discutir com a comunidade a situação do Sistema Único de Saúde. Trata-se de um espaço aberto à população para dar sugestões e reivindicar melhorias no sistema.

#### 4.6.1.4 Práticas de saúde e saneamento

Quando trata-se de saúde pública, o saneamento básico mostra-se como um dos meios mais importantes de prevenção de doenças. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), “saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeito deletério sobre o seu bem-estar físico, mental ou social.” Diversas são as doenças que podem ser transmitidas devido à carência ou insuficiência de saneamento básico, podendo ser citadas: febres tifóides e paratífóide, disenterias bacilar e amebiana, cólera, hepatite infecciosa, poliomielite, enteroinfecções, além de doenças causadas de forma indireta pela água como esquistossomose, infecção nos olhos, ouvidos, nariz e garganta e doenças de pele (Saneamento Básico, 2002). A falta de saneamento básico também é fator agravante da proliferação de agentes causadores de epidemias, como o mosquito *Aedes Aegypti*.

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) é um órgão do Ministério da Saúde que tem ampla atuação em ações de saneamento para a promoção da saúde pública. Dentro desse contexto, foi criado o Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) da Funasa com o objetivo de fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças. O Densp busca a redução de riscos à saúde, financiando a universalização dos sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos urbanos (Ministério da Saúde).





Em relação às práticas de saúde e saneamento no Município de Ibaté, em 2010, o Município firmou convênio com o Ministério da Saúde – concedente Fundação Nacional de Saúde - para investimento no Sistema de Abastecimento de Água da cidade. Ainda, em 1997, o município de Ibaté passou a fazer parte do Plano Diretor de Erradicação de Aedes Aegypti, elaborado pelo Governo Federal. Através desse plano, o município passou a receber condução, veículos, medicamentos, instrumental e demais bens necessários ao desenvolvimento do plano nacional.

#### 4.6.1.5 Estabelecimentos de saúde

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde, a rede municipal de atenção à saúde de Ibaté conta com os seguintes estabelecimentos:





Quadro 1 – Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté - continua

| Estabelecimento de saúde                                 | Localização                           | Horário de funcionamento                   | Tipo                                | Sub-tipo                                   | Gestão    | Profissionais  |
|--|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--|-----------|--|
| Ambulatório Municipal Dr. Ivo Morganti Ibaté             | Rua Conde do Pinhal, 780, Centro.     | Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 17h00. | Clínica/Centro de especialidades    | Centro Especializado em Reabilitação (CER) | Municipal | Médico Oftalmologista, Auxiliar de enfermagem, médico cirurgião geral, médico gastroenterologista, fonoaudiólogo, médico anatomopatologista, técnico de ortopedia, enfermeiro, terapeuta ocupacional, administrador. |
| Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ibaté    | Rua Nhonho Cardoso, 168, Vila Tamoio. | Não informado                              | Consultório isolado                 | -  | Municipal | Fonoaudiólogo, fisioterapeuta geral, psicólogo clínico, terapeuta ocupacional, assistente social, cirurgião dentista clínico geral.  |
| Centro de Referência da Saúde da Mulher Dr. Wilson Pozzi | Rua Floriano Peixoto, 0, Centro.      | Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 17h00. | Centro de Saúde/Unidade Básica      | -  | Municipal | 05 médicos ginecologistas e obstetras, enfermeiro, auxiliar de enfermagem  |
| Centro de Saúde III Ibaté                                | Rua Floriano Peixoto, 801, Centro.    | Não informado                              | Centro de Saúde/Unidade Básica      | -  | Municipal | Estabelecimento não possui profissionais cadastrados   |
| Clínica de Fisioterapia Manna                            | Rua Angelo Perucci, 982, Centro.      | Não informado.                             | Unidade de Apoio Diagnose e Terapia | -  | Municipal | Fisioterapeuta geral   |
| Clínica Físio Med  | Rua Santa Iria, 171, Centro.          | Não informado.                             | Consultório isolado                 | -  | Municipal | 02 fisioterapeutas gerais  |
| Clínica Médica Fábio Baccarin                            | Rua Floriano Peixoto, 406, Centro.    | Não informado.                             | Consultório isolado                 | -  | Municipal | Médico Clínico   |
| Clínica Médica Maria Lucimara Ibaté                      | Rua Conde do Pinhal, 632, Centro.     | Não informado                              | Consultório isolado                 | -  | Municipal | Médico Pediatra  |



Quadro 1 - Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté (continuação)

| Estabelecimento de saúde                      | Localização                                 | Horário de funcionamento                   | Tipo                                | Sub-tipo        | Gestão    | Profissionais   |
|---|---|--|-------------------------------------|-----------------|-----------|---|
| Clínica Physio Corpus                         | Avenida São João, 631, Centro.              | Não informado                              | Consultório isolado                 | -               | Municipal | Fisioterapeuta geral  |
| Consultório Odontológico Adilson Sérgio Ibaté | Rua Visconde de Pelotas, 745, Centro.       | Não informado.                             | Consultório isolado                 | -               | Municipal | Cirurgião dentista – clínico geral  |
| Consultório Odontológico Alyne Cristine Ibaté | Rua Santa Iria, 677, Centro.                | Não informado.                             | Consultório isolado                 | -               | Municipal | Cirurgião dentista – clínico geral  |
| Consultório Odontológico Mateus José Ibaté    | Rua Angelo Perucci, 982, Centro.            | Não informado.                             | Consultório isolado                 | -               | Municipal | Cirurgião dentista – clínico geral  |
| Departamento Municipal de Saúde de Ibaté      | Rua Conde do Pinhal, 780, Centro.           | Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 17h00. | Centro de Gestão em Saúde           | Municipal/ Sede | Municipal | Técnico em administração, assistente social, médico clínico, administrador  |
| Hospital Municipal de Ibaté                   | Rua Floriano Peixoto, 403, Centro.          | Sempre aberto.                             | Hospital geral                      | -               | Municipal | Diversos  |
| Laboratório Clínico Ibaté                     | Rua Santa Iria, 726, Centro.                | Não informado.                             | Unidade de Apoio Diagnose e Terapia | -               | Municipal | 02 técnicos em patologia clínica, 02 auxiliares de escritório, 02 biólogos, recepcionista de consultório médico ou dentário |
| Lulac Laboratório de Análises Clínicas Ibaté  | Rua Floriano Peixoto, 963, Santa Terezinha. | Não informado.                             | Unidade de Apoio Diagnose e Terapia | -               | Municipal | Recepcionista, biomédico, auxiliar de laboratório de análises clínicas, técnico em patologia clínica                        |





Quadro 1 - Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté (continuação)

| Estabelecimento de saúde          | Localização                                | Horário de funcionamento | Tipo                                | Sub-tipo | Gestão    | Profissionais  |
|-----------------------------------|--|--------------------------|-------------------------------------|----------|-----------|--|
| Odontologia Especializada         | Rua João Roscito, 991, Santa Terezinha.    | Não informado.           | Consultório isolado                 | -        | Municipal | 02 Cirurgões dentistas clínicos geral  |
| Picinin Clínica de Fonoaudiologia | Rua Dr. Teixeira de Barros, 493, Centro.   | Não informado.           | Unidade de Apoio Diagnose e Terapia |          | Municipal | Fonoaudiólogo  |
| PSF Jardim América Ibaté          | Rua João Fassini, 191, Jardim Esfer.       | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família, 05 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família.  |
| PSF Jardim Cruzado Ibaté          | Rua Borborema, S/N, Jardim Cruzado.        | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família, 04 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família, cirurgião dentista clínico geral, auxiliar em saúde bucal. |
| PSF Jardim Cruzado II Ibaté       | Rua Benedito Barreto, 207, Jardim Cruzado. | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família, 04 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família, médico clínico   |



Quadro 1 - Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté (continuação)

| Estabelecimento de saúde    | Localização  | Horário de funcionamento | Tipo                                | Sub-tipo | Gestão    | Profissionais   |
|-----------------------------|--|--------------------------|-------------------------------------|----------|-----------|---|
| PSF Jardim Icarai Ibaté     | Rua Oreste del Ponte, S/N, Jardim Icarai.                  | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família, 04 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família, 02 médicos clínicos   |
| PSF Jardim Mariana Ibaté    | Rua Eduardo Apreia, 489, Jardim Mariana.                   | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família, 04 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família, recepcionista, cirurgião dentista clínico geral                                     |
| PSF Jardim Nosso Teto Ibaté | Rua João Roberto Alves de Oliveira, 63, Jardim Nosso Teto. | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      | -        | Municipal | 02 auxiliares de enfermagem da estratégia de saúde da família, 03 agentes comunitários de saúde, médico da estratégia de saúde da família, enfermeiro da estratégia de saúde da família, auxiliar em saúde bucal, 02 cirurgiões dentistas clínicos geral, recepcionista |
| Quali Clínica               | Rua Santa Iria, 746, Centro.                               | Não informado.           | Unidade de Apoio Diagnose e Terapia | -        | Municipal | Médico em radiologia e diagnóstico por imagem   |
| UBS Adauto Tomazzini Gomes  | Rua João Alteia, 550, Santa Terezinha.                     | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | 02 cirurgiões dentistas clínicos geral, 02 enfermeiros, 02 médicos pediatras, médico clínico, médico ginecologista e obstetra, técnico em enfermagem  |
| UBS Dr. Hamilton de Almeida | Rua Benedito Barreto, 207, Jardim Cruzado.                 | Não informado.           | Centro de Saúde/Unidade Básica      |          | Municipal | 02 cirurgiões dentistas clínicos geral, 02 enfermeiros, 02 médicos pediatras, 03 médicos clínicos, 03 médicos ginecologistas e obstetras, farmacêutico, administrador, auxiliar de enfermagem, enfermeiro   |





Quadro 1 - Informações sobre os estabelecimentos de saúde de Ibaté (conclusão)

| Estabelecimento de saúde           | Localização                             | Horário de funcionamento                  | Tipo                           | Sub-tipo | Gestão    | Profissionais  |
|------------------------------------|---|---|--------------------------------|----------|-----------|--|
| Vigilância Epidemiológica de Ibaté | Rua Domingos Cardoso, 0, São Benedito.  | Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 17h00 | Unidade de Vigilância em Saúde | -        | Municipal | 04 agentes de combate às endemias, auxiliar de enfermagem, enfermeiro  |
| Vigilância Sanitária de Ibaté      | Rua José Donatoni, 656, Jardim Mariana. | Não informado.                            | Unidade de Vigilância em Saúde | -        | Municipal | Engenheiro Civil, auxiliar de escritório, farmacêutico, cirurgião dentista clínico geral, agente de saúde pública. |



A Figura 21 mostra a localização dos estabelecimentos de saúde no município de Ibaté.

Figura 21 - Estabelecimentos de saúde no Município de Ibaté



FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016)

Segundo o Plano Municipal de Educação de Ibaté, casos clínicos que exigem tratamento de alta especialização ou de estrutura tecnológica mais avançada são trasladados para São Carlos, Jaú, Américo Brasiliense, Ribeirão Preto, Campinas e São Paulo.

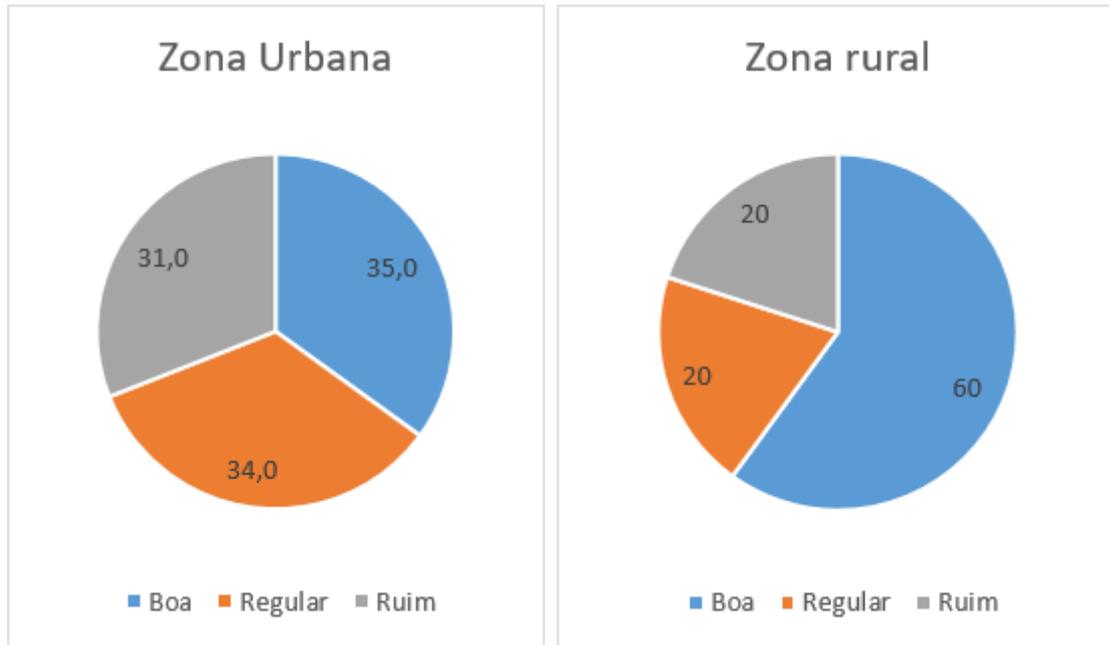
Em relação à percepção dos munícipes de Ibaté da zona urbana quanto aos serviços de saúde na cidade, 34% consideram a saúde boa, 47% a consideram regular e 19% a consideram ruim (Gráfico 1). Na zona rural, 60% consideram a saúde boa, 20% regular e 20% ruim (Gráfico 1). Diversos fatores foram apontados para explicar a insatisfação de alguns dos munícipes como: falta de especialistas, falta de médicos, demora para se marcar consulta, demora no atendimento, descaso de médicos e funcionários da saúde, falta de equipamentos (por exemplo, raio-X), elaboração de diagnósticos errados, ausência de UTI, falta de informação e atendimento superficial. Além disso, uma pessoa respondeu que os postos de saúde só atendem uma pessoa por casa em cada dia. Apesar disso, alguns munícipes disseram que os serviços de saúde de Ibaté





atendem bem a população e um munícipe respondeu que o município realiza o que está a seu alcance, tentando melhorar a cada dia.

Gráfico 1- Percepção dos munícipes de Ibaté quanto aos serviços de saúde, questionários aplicado à zona urbana e rural



FONTE: ALLEVANT (2016)

#### 4.6.2 Educação

Em 27 de maio de 1997, a Lei Municipal nº 1540 instituiu o Conselho Municipal de Educação de Ibaté responsável por:

- Participar do processo de planejamento educacional no município;
- Participar da elaboração das diretrizes orçamentárias e do orçamento municipal, assim como o plano diretor no que concerne à educação;
- Participar e fiscalizar o acompanhamento de execução das despesas com ensino no município, seja no nível municipal, seja no nível estadual;
- Analisar as necessidades de construção, reforma e ampliação de prédios escolares no município e encaminhar ao Prefeito Municipal e autoridades estaduais as carências do Município;
- Acompanhar e fiscalizar as licitações públicas relacionadas ao ensino, analisar adiamentos e fiscalizar execuções de obras;
- Acompanhar e fiscalizar o processo de autorização de funcionamento das escolas da rede particular.





No âmbito nacional, através da Lei nº 13.005/2014, foi aprovado o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional para os próximos dez anos. Dentro deste contexto, o Departamento de Educação do município de Ibaté coordenou os trabalhos de elaboração de novo Plano Municipal de Educação de Ibaté em 2015. Este Plano visa orientar as ações do município e define metas para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças do município de forma a proporcionar educação com qualidade e responsabilidade social para diminuir desigualdades sociais, erradicar o analfabetismo, ampliar o nível de escolaridade da população e proporcionar a qualificação para o trabalho.

#### 4.6.2.1 Estabelecimentos de ensino

De acordo com o Plano Municipal de Educação de Ibaté, a rede de ensino municipal apresenta atualmente nove instituições sendo:

- 02 de educação pré-escolar;
- 04 creches;
- 01 creche e pré-escola;
- 03 de ensino fundamental – séries iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- 03 com pré-escola e ensino fundamental – séries iniciais.

Além disso, a Secretaria de Estado da Educação (SEE) é responsável por três escolas que oferecem Ensino Fundamental e Ensino Médio, uma que oferece Ensino Fundamental e EJA (Educação para Jovens e Adultos) de Ensino Fundamental e Médio e uma que atende Ensino Fundamental em tempo integral e Ensino Médio. As instituições de ensino de Ibaté são apresentadas a seguir:





Quadro 2 - Informações sobre os estabelecimentos de ensino de Ibaté (continua)

| Estabelecimento de saúde             | Localização   | Etapas de ensino  | Gestão    | Telefone       | e-mail                    | Cursos oferecidos |
|--------------------------------------|---|---|-----------|----------------|---------------------------|-------------------|
| Escola Brasilina Teixeira Ianonni    | Rua Boa Esperança do Sul, 300, Jardim Cruzado           | Educação infantil, Educação de Jovens e Adultos – Supletivo, Ensino Fundamental | Municipal | (16) 3343-2828 | ebrasilinaibate@gmail.com |                   |
| Escola Vera Helena Trinta Pulcinelli | Rua Oreste Del Ponti, Jardim Icarai                     | Educação infantil, Educação de Jovens e Adultos – Supletivo, Ensino Fundamental | Municipal | (16) 3343-1157 | everaibate@gmail.com      |                   |
| Escola Jovina de Paula Pessente      | Rua Frederico Bernardo Dorice, 19, Jardim Mariana       | Educação infantil   | Municipal | (16) 3343-4222 | ejoainaibat@gmail.com     |                   |
| Escola Antonio Deval                 | Rua Doutor Teixeira de Barros, 1506, Jardim Icarai      | Educação infantil, Ensino fundamental   | Municipal | (16) 3343-6369 | eidealibate@gmail.com     |                   |
| Escola Alice Rossito Cervoni         | Rua Joao Fabiano, 274, Jardim Encanto do Planalto       | Educação infantil   | Municipal | (16) 3343-6001 | ealiceibate@gmail.com     |                   |
| Escola Solange Aparecida Rodrigues   | Rua Henrique Milori, 70, Conjunto Habitacional Morganti | Educação infantil   | Municipal | (16) 3343-2120 | esolangeibate@gmail.com   |                   |
| Escola Julio Benedicto Mendes        | Rua Toto Pessente, 100, Centro                          | Ensino Fundamental  | Municipal | (16) 3343-6373 | ebrunaibat@gmail.com      |                   |



Quadro 2 - Informações sobre os estabelecimentos de ensino de Ibaté (continuação)

| Estabelecimento de saúde                   | Localização   | Etapas de ensino   | Gestão    | Telefone       | e-mail                    | Cursos oferecidos |
|--|---|--|-----------|----------------|---------------------------|-------------------|
| Escola Neusa Milori Freddi                 | Rua Conselheiro Moreira de Barros, 639, Centro                              | Educação fundamental   | Municipal | (16) 3343-6965 | eneusaibat@gmail.com      |                   |
| Escola Maria Luiza Batistela Danieli Profa | Rua Paulino Mendonca, 240, Pedro Ricco da Silva                             | Educação de Jovens e Adultos - Supletivo, Ensino Fundamental               | Municipal | (16) 3343-6020 | emarialuizabate@gmail.com |                   |
| Creche Municipal Ermínia Morganti          | Rua Joao Roberto Alves de Oliveira, 90, Conjunto Habitacional Nelo Morganti | Educação Infantil  | Municipal | (16) 3343-3023 | eerminiaibate@gmail.com   |                   |
| Escola Bruna Espósito                      | Avenida Moreira Barros Conselheiro, 687, Centro                             | Educação Infantil  | Municipal | (16) 3343-5757 | ebrunaibat@gmail.com      |                   |
| Escola Augusta Donatoni Valerio Dona       | Rua Joao Fabiano, 232, Jardim Encanto do Planalto                           | Educação Infantil  | Municipal | (16) 3343-5908 | augustaibat@gmail.com     |                   |
| Escola Ruth Zavaglia Gomes                 | Rua Nicola Hercoli, 811, Jardim Nossa Senhora Aparecida                     | Educação Infantil  | Municipal | (16) 3343-6373 | ruthibate@gmail.com       |                   |
| Escola Fulvio Morganti                     | Rua Floriano Peixoto, 1029, Centro  | Educação de Jovens e Adultos – Supletivo, Ensino Fundamental, Ensino Médio | Estadual  | (16) 3343-2381 | e024545a@see.sp.gov.br    |                   |



Quadro 2 - Informações sobre os estabelecimentos de ensino de Ibaté (conclusão)

| Estabelecimento de saúde       | Localização   | Etapas de ensino                           | Gestão   | Telefone       | e-mail                 | Cursos oferecidos        |
|--------------------------------|---|--|----------|----------------|------------------------|--------------------------|
| Escola Edesio Castanho         | Avenida Sao Joao, 1209, Centro                              | Ensino Fundamental, Ensino Médio           | Estadual | (16) 3343-1727 | e024508a@see.sp.gov.br |                          |
| Escola Orlando da Costa Telles | Rua Joao Fassina, 212, Jardim Encanto do Planalto           | Ensino Fundamental, Ensino Médio           | Estadual | (16) 3343-1060 | e913736a@see.sp.gov.br |                          |
| Escola Andre Donatoni          | Rua Floriano Peixoto, 10, Pedro Rua Silva                   | Ensino Fundamental, Ensino Médio           | Estadual | (16) 3343-1726 | e907820a@see.sp.gov.br |                          |
| Escola Jardim Cruzado          | Rua Benedito Fernandes Frade, Prolongamento, Jardim Cruzado | Ensino Fundamental, Ensino Médio           | Estadual | (16) 3343-2394 | e434784a@see.sp.gov.br |                          |
| ETEC - Escola Técnica          | Rua Floriano Peixoto, 785, Centro                           | Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio | Estadual | (16) 3343-5162 | e263dir@cp s.sp.gov.br | Administração, Logística |



Figura 22 - Instituições de ensino do Município de Ibaté



**Legenda:**



**Instituições municipais**

1. Escola Alice Rossito Cervoni
2. Escola Antonio Deval
3. Escola Augusta Donatoni Valerio Dona
4. Escola Brasilina Teixeira Ianoni
5. Escola Bruna Esposito
6. Creche Municipal Ermínia Morganti
7. Escola Jovina de Paula Pessente



**Instituições estaduais**

8. Escola Julio Benedicto Mendes
9. Escola Maria Luiza Batistela Danieli
10. Escola Neusa Milori Freddi
11. Escola Ruth Zavaglia Gomes
12. Escola Solange Aparecida Rodrigues
13. Escola Vera Helena Trinta Pulcinelli
14. Escola Andre Donatoni
15. Escola Edesio Castanho
16. Escola Fulvio Morganti
17. Escola Jardim Cruzado
18. Escola Orlando da Costa Telles
19. ETEC

FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016)

O município de Ibaté ainda conta com uma instituição de ensino privada, o Centro Educacional Alice Rossito Cervoni que fornece educação infantil, ensino fundamental do 1º ao 9º ano e ensino médio e uma associação de caráter filantrópico, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que atende alunos da educação infantil – pré-escola, ensino fundamental e EJA séries iniciais.

Ademais, a rede pública municipal de ensino de Ibaté apresenta um sistema de ensino online, o SIE Web, que pode ser acessado a partir do siteweb da prefeitura e foi





desenvolvido para que alunos e professores da rede possam ter acesso às informações referentes às notas e frequências de maneira rápida e prática (ver Figura 35):

Figura 23 - Instituições de ensino do Município de Ibaté

Prefeitura Municipal de Ibaté Fiorilli SIE Web v1.3.2015.14

## SIE WEB

*Sistema de Ensino*

**Bem vindo ao SIE Web!**

O SIE Web foi desenvolvido para que alunos e professores da rede pública municipal pudessem ter acesso às informações referentes às notas e frequência, de maneira rápida e fácil, independente de estarem dentro da escola.

Escolha o seu perfil para acessar o site...

**Perfil Professor**

**Perfil Aluno**

| Todos os direitos reservados (c) 2011 | Fiorilli S/C Ltda. Software | (17) 3264-9000 | Validade: 17/12/2016 - 45.355.575/0001-65 |

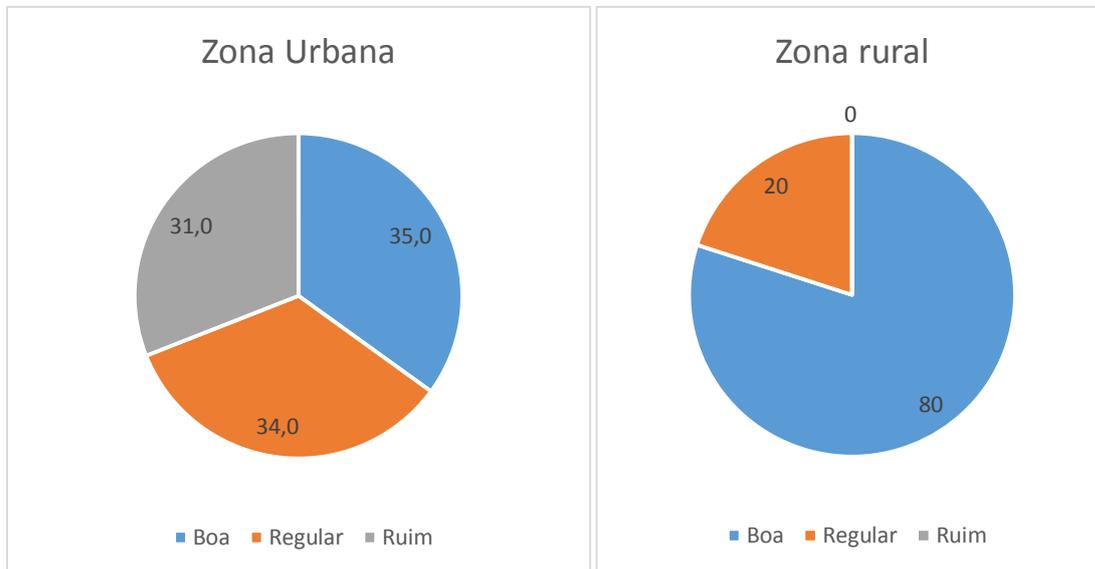
FONTE: SIE WEB (2016)

Em relação à percepção dos munícipes de Ibaté da zona urbana quanto à educação na cidade, 58% consideram a educação boa, 38% a consideram regular e 6% a consideram ruim (Gráfico 2). Em relação à opinião dos entrevistados na zona rural, 80% consideram boa e 20% regular (Gráfico 2). Na zona urbana, aqueles que se consideram insatisfeitos com a educação no Município apontaram como problemas a falta de orientação para crianças sobre bullying e drogas, a falta de professores, a falta de uniformes, descaso de alguns professores e falta de reconhecimento dos professores. Uma pessoa respondeu que a educação municipal é boa enquanto que a estadual é ruim. Ainda, um munícipe comentou que não considera a educação muito boa, mas que o aluno que realmente quer aprender, consegue independente dos outros e das condições. Na zona rural, o munícipe que respondeu ser regular comentou que existe apenas um horário que o ônibus passa em sua rua em direção à escola.





Gráfico 2 - Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à educação, questionários aplicados para a zona urbana e rural



FONTE: ALLEVANT (2016)

#### 4.6.2.2 Educação Ambiental e de Saúde

Em relação à educação ambiental em Ibaté, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) estabeleceu o compromisso da criação do projeto do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ). O Município de Ibaté faz parte dos 34 municípios da Bacia e, portanto, é parte integrante deste projeto. O objetivo do PDEA-TJ é nortear projetos de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré sendo as atividades previstas:

- Inventário e Diagnóstico dos projetos e ações de Educação Ambiental assim como das suas formas de comunicação e divulgação;
- Rodas de conversa e visita aos 34 municípios da Bacia;
- Fóruns de debate do Planos nos quatro maiores municípios da Bacia;
- Publicação final do PDEATJ

Ressalta-se a importância dos processos participativos e da Educação Popular na criação do PDEA-TJ, de forma a tornar mais eficaz a aplicação do Plano. Em Ibaté, há a realização de rodas de conversa com a participação dos Departamentos de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e de Educação e Cultura, autoridades locais e agricultores familiares de Ibaté.





Figura 24 – Roda de conversa no Município de Ibaté para elaboração do PDEA-TJ



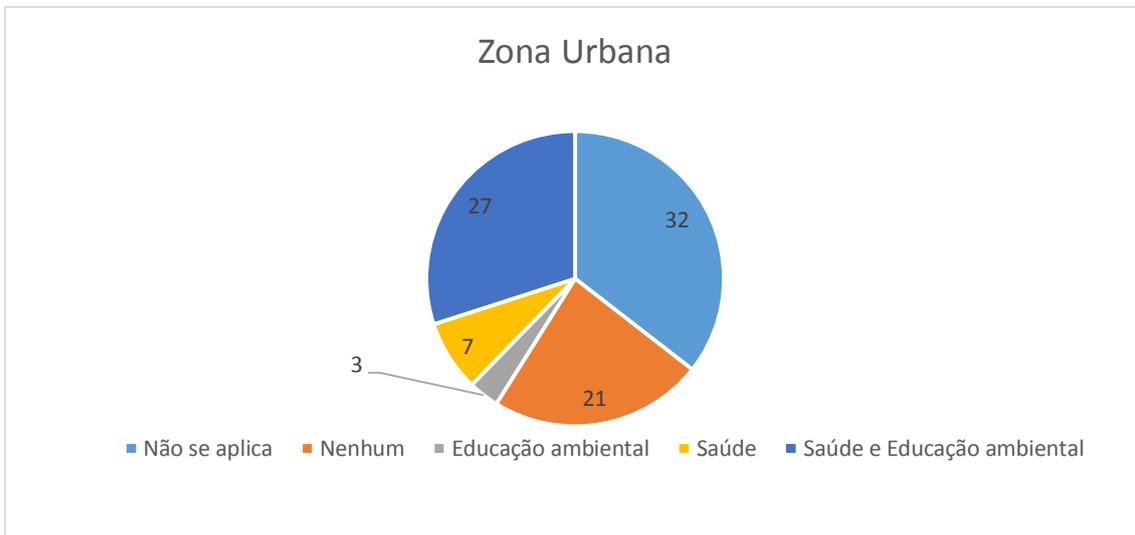
FONTE: PDEA-TJ (2016)

Em relação à percepção dos munícipes de Ibaté da zona urbana quanto à educação ambiental e de saúde na cidade, 23% responderam ter estudado questões de saúde e educação ambiental na escola, 28% apenas questões de saúde, 3% apenas questões de educação ambiental e 18% nenhum dos dois temas (Gráfico 3). O restante dos entrevistados não respondeu à questão por não terem estudado ou por não terem estudado no Município de Ibaté. Na zona rural, visto que a maioria das pessoas não possui ensino médio e fundamental concluídos, a pergunta não se aplica para o caso, apenas um munícipe respondeu que foram abordado ambos os assuntos em sua escola. A abordagem de temas durante a formação escolar da população é de extrema importância para a sua conscientização e mobilização com vistas à preservação do meio ambiente e à promoção da saúde pública.





Gráfico 3 - Abordagem de temas de Educação Ambiental e de Saúde durante a formação escolar dos municípios de Ibaté, questionário aplicado na zona urbana



FONTE: ALLEVANT (2016)

#### 4.6.3 Segurança

O município de Ibaté faz parte do Departamento de Polícia Judiciário de São Paulo Interior – DEINTER 3 – Ribeirão Preto. A este departamento cabem as funções de promover a execução, nas respectivas áreas de atuação, das atividades de polícia judiciária, administrativa e preventiva especializada. A Delegacia Seccional de Polícia que abrange Ibaté localiza-se em São Carlos. (Polícia Civil do Estado de São Paulo, 2016).

O município conta ainda com um Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG), declarado de utilidade pública municipal pela Lei Municipal Nº 1.947 de 20 de agosto de 2012. Os CONSEGS foram criados pelo Decreto Estadual nº 23.455/1985 com o intuito de fornecer apoio à Polícia Estadual nas relações comunitárias de forma a se ter maior êxito no combate à criminalidade. Eles seguem as diretrizes da Secretaria de Segurança Pública do estado e são formados por grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir, analisar, planejar e acompanhar a solução dos problemas comunitários relacionados à segurança. Ainda, devem desenvolver campanhas educativas e buscar fortalecer laços de cooperação e entendimento entre lideranças locais. Os CONSEGS têm como representantes da Secretaria de Segurança Pública o Comandante da Polícia Militar da área e o Delegado de Polícia Titular do correspondente Distrito Policial. As reuniões do conselho devem ocorrer mensalmente, no período noturno. (CONSEG, 2016)





Figura 25 - Brasão do Conselho Comunitário de Segurança de Ibaté



FORTE: CONSEG (2016)

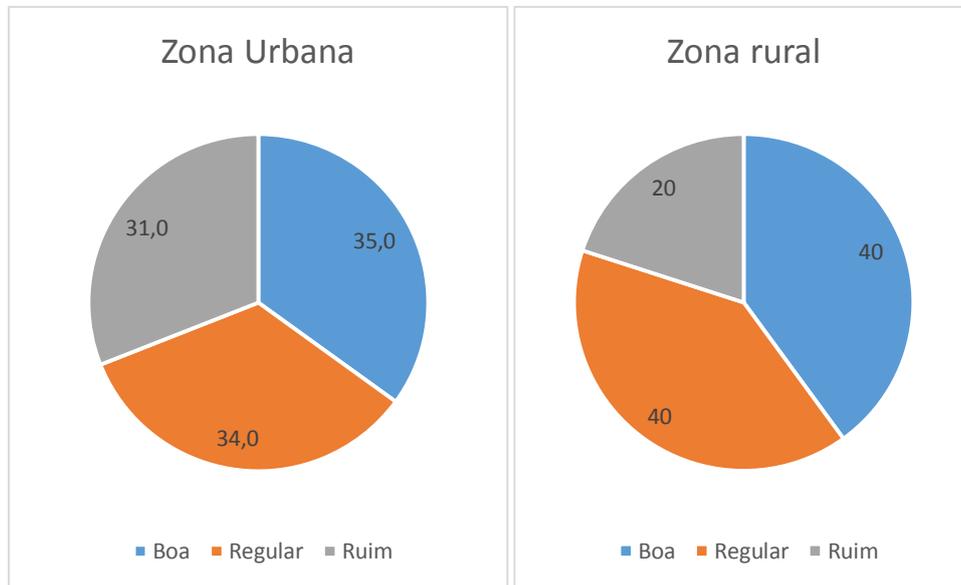
A partir da Lei Municipal Nº 2.738 de 21 de outubro de 2013, foi instituída a Semana da Segurança Pública no município de Ibaté a ser realizada todos os anos. Esta semana é realizada pela prefeitura do município em parceria com o CONSEG, a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Diretoria Regional de Ensino. Esta semana conta com palestras informativas sobre os cuidados e formas de segurança além de envolver escolas para conscientizar os jovens sobre as questões de segurança. A Semana da Segurança Pública de 2016 contou com temas como: violência doméstica, drogas, polícia militar e civil, segurança no trânsito e segurança no lar.

Em relação à percepção dos munícipes de Ibaté da zona urbana quanto à segurança na cidade, 27% consideram a segurança boa, 45% a consideram regular e 28% a consideram ruim (Gráfico 4). Na zona rural, 40% consideram a segurança boa, 40% regular e 20% a consideram ruim (Gráfico 4). Diversos fatores foram apontados para explicar a insatisfação de alguns dos munícipes como: grande presença de drogas na cidade, demora do atendimento da polícia, falta de iluminação, roubos a casas, falta de viaturas policiais, presença de assaltos e furtos impunes, falta de efetivo policial. Ainda, uma pessoa respondeu que para fazer Boletim de Ocorrência é necessário ir para São Carlos. Apesar disso, alguns munícipes destacaram que Ibaté é uma cidade tranquila para se viver.





Gráfico 4 – Percepção dos munícipes de Ibaté quando à segurança, questionário aplicado na zona urbana e rural



FONTE: ALLEVANT (2016)

#### 4.6.4 Outras infraestruturas sociais da comunidade

- **Instituições religiosas**

Segundo dados do censo demográfico de 2010 do IBGE, o município de Ibaté possui 18.556 pessoas de religião católica apostólica romana, 223 pessoas de religião espírita e 8.547 pessoas de religião evangélica. A Figura 26 aponta instituições religiosas identificadas no município.





Figura 26 – Instituições religiosas do Município de Ibaté



**Legenda:**

-  Instituições evangélicas
-  Instituições católicas
-  Instituições espíritas
-  Sociedade de Educação e Promoção Social Imaculada Conceição

FORNE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016)

- **Cemitério**

Segundo a Lei Orgânica de Ibaté, cabe ao município como competência privativa – isto é, competência cuja delegação é possível - dispor sobre os serviços funerais e de cemitérios.

O município de Ibaté conta com um cemitério municipal, localizado na Avenida São Paulo, 248 (Figura 27).





Figura 27 - Cemitério Municipal de Ibaté



FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016)

Em 2016, A Prefeitura Municipal de Ibaté, através do Departamento de Obras, finalizou a ampliação de uma nova ala do Cemitério Municipal de Ibaté (vide Figura 27 e Figura 28). Esta ampliação permitirá que a população do Município seja atendida por mais 20 anos. A nova área do Cemitério apresenta jazigos construídos no subsolo, cobertos por gramado e jardins, diferenciando-se do modelo da área antiga.

Figura 28 - Vista do Cemitério Municipal de Ibaté



FONTE: REGIÃO EM DESTAKE (2016)





Figura 29 - Área nova do Cemitério Municipal de Ibaté



FONTE: SÃO CARLOS EM REDE (2016)

- **Associações, clubes e centros comunitários**

Dentre as associações, clubes e centros comunitários presentes no Município de Ibaté, podem ser destacados os seguintes:

Quadro 3 – Dados referentes ao Centro Comunitário João Baptista Lopest

| Centro Comunitário João Baptista Lopes |  |
|--|--|
| <b>Localização</b>                     | Rua Dr. Teixeira de Barros, Vila Santa Terezinha   |
| <b>Cursos oferecidos</b>               | Corte e costura, crochê, cabeleireiro, pintura em tecidos, bordado, découpage, panificadora, etc   |
| <b>Informações</b>                     | O Centro Comunitário oferece aulas gratuitas de fevereiro a dezembro e é mantido pela Prefeitura Municipal. As inscrições são presenciais e ocorrem no fim de janeiro. Os alunos recebem certificados dos cursos realizados se obtiverem um mínimo de 80% de presença. O espaço também é cedido para atividades de outras associações, como palestras, cultos religiosos, Baile dos Idosos, etc. |
| <b>Telefone</b>                        | (16) 3343-4414   |
| <b>Horário de funcionamento</b>        | 8h às 17h  |

Quadro 4– Dados referentes ao Centro de Formação Artística Anna Ponciano Marques

| Centro de Formação Artística Anna Ponciano Marques |   |
|--|---|
| <b>Localização</b>                                 | Rua Itirapina, Jardim Cruzado   |
| <b>Cursos oferecidos</b>                           | Balé, dança de rua, dança contemporânea, pintura em tecido, desenho, capoeira, percussão, informática, auxiliar administrativo, operador de caixa, teclado, violão, viola, baixo elétrico, karatê |
| <b>Informações</b>                                 | O Centro Cultural oferece aulas gratuitas para crianças acima de 10 anos, jovens e adultos e é mantido pela Prefeitura Municipal.   |



| Centro de Formação Artística Anna Ponciano Marques |  |
|--|--|
| <b>Telefone</b>                                    | (16) 3343 – 4676   |
| <b>Horário de funcionamento</b>                    | 7h às 11h e das 13h às 17h (aulas noturnas das 18h às 22h) |

Quadro 5 - Dados referentes ao Grêmio Recreativo Esportivo de Ibaté (GREI)

| Grêmio Recreativo Esportivo de Ibaté (G.R.E.I) |  |
|--|--|
| <b>Localização</b>                             | Avenida Santa Rufina, 141, Vila Tamoio   |
| <b>Cursos oferecidos</b>                       | Futebol, ballet (terceirizado)   |
| <b>Informações</b>                             | O clube conta com academia de ginástica e musculação, quisques com churrasqueiras, quadra poliesportiva, piscinas adulto e infantil, sala de jogos, campo de futebol, parquinho infantil, sauna. |
| <b>Telefone</b>                                | (16) 3343-1636   |
| <b>Horário de funcionamento</b>                | Diversos   |

Quadro 6 – Dados referentes à Associação dos Deficientes de Ibaté (ADEFI)

| Associação dos Deficientes de Ibaté (ADEFI) |  |
|---|--|
| <b>Localização</b>                          | Rua André Donatoni, 71, Jardim Encanto do Planalto   |
| <b>Atendimentos disponíveis</b>             | Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia e Psicologia |
| <b>Informações</b>                          | Associação de defesa de direitos sociais             |
| <b>Telefone</b>                             | (16) 3343-4868                                       |
| <b>E-mail</b>                               | adefiibate@yahoo.com                                 |

Quadro 7 – Dados referentes à Associação Comercial Industrial e Pecuária de Ibaté (ACIPI)

| Associação Comercial Industrial e Pecuária de Ibaté (ACIPI) |  |
|---|--|
| <b>Localização</b>  | Avenida São João, 1188, Centro   |
| <b>Informações</b>  | Fundada em 20 de agosto de 1981, a ACIPI tem intuito de desenvolver o comércio e indústria, assim como todos os outros setores produtivos da comunidade de Ibaté criando serviços e parcerias aos associados |
| <b>Telefone</b>   | (16) 3343-1294   |
| <b>E-mail</b>   | acipibate@hotmail.com  |

Quadro 8 - Dados referentes ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibaté

| Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibaté |  |
|---|--|
| <b>Localização</b>                          | R. Paulino Carlos, 563, Centro                         |
| <b>Informações</b>                          | Atividades de organizações sindicais. Fundado em 1997. |
| <b>Telefone</b>                             | (16) 3343-1997   |





Quadro 9 –Dados referentes ao Centro de Convivência do Idoso de Ibaté

| Centro de Convivência do Idoso de Ibaté |  |
|---|--|
| <b>Localização</b>                      | Avenida São João, 1121, Centro   |
| <b>Atividades</b>                       | Atendimento preventivo de saúde, grupos terapêuticos, aferição de pressão arterial, educação física, pintura, crochê, bordado, cestaria, tapeçaria, passeios e festas.   |
| <b>Informações</b>                      | Também conhecido como “Casa do Idoso”, trata-se de uma casa de repouso fundada em 2003 e mantida com o apoio da Prefeitura Municipal. Os idosos passam o dia no Centro de Convivência e retornam para as suas casas no período da tarde. |
| <b>Telefone</b>                         | (16) 3343-5671   |
| <b>E-mail</b>                           | centrodoidoso@gmail.com  |

Figura 30 - Associações, clubes e centros comunitários do Município de Ibaté



FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016)

#### 4.6.5 Cultura

Ainda sobre a questão cultural do Município, identificou-se no Plano Plurianual – PPA de Ibaté, para o exercício de 2014 a 2017, dois programas diretamente relacionados: Programa Patrimônio Cultural do Município e Programa Difusão Cultural.





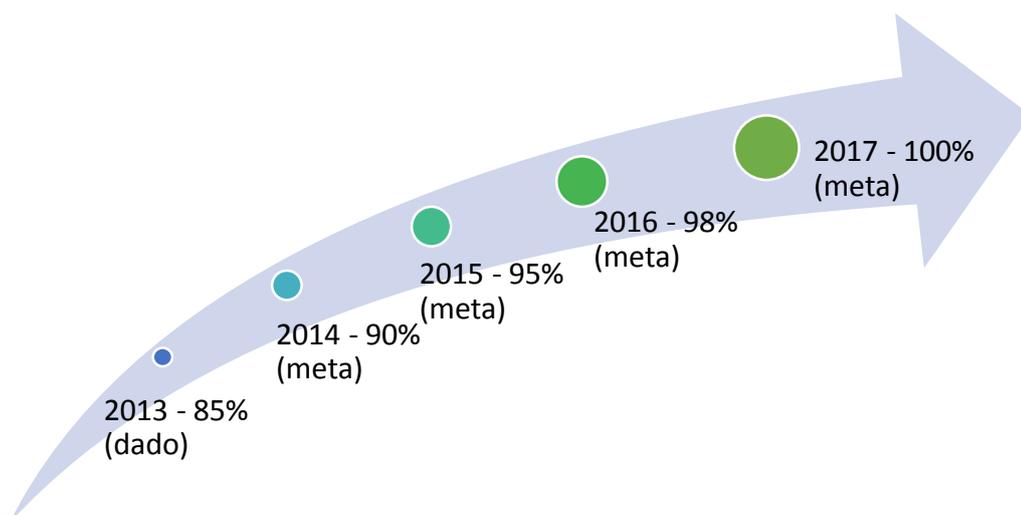
- **Programa 0026 – Patrimônio Cultural do Município**

O objetivo deste Programa é de implementar políticas para a recuperação e manutenção da memória, dos costumes e das tradições do Município de Ibaté de forma a respeitar o passado e a garantir às gerações atual e futuras o direito de ter acesso a estas tradições. Os objetivos específicos do Programa são:

- Construir Centro Cultural no município; reforma; ampliação; manutenção do existente;
- Criar, incentivar e manter projetos que tenham como objetivo principal a recuperação, promoção e manutenção da Identidade Cultural do Município;
- Criar o Programa Pró Memória com o objetivo de proteger, preservar e garantir o acesso da população ao patrimônio histórico e cultural do Município;
- Criar, incentivar e manter eventos culturais itinerantes que resgatem e preservem a identidade cultural do Município (carnaval, feiras agropecuárias e industriais, festas gastronômicas, festa do peão, festividades de final de ano, folia de reis, cavalgada, concurso de miss e rainhas, festivais de música, artes cênicas e outras manifestações artísticas e demais eventos culturais tradicionais);
- Criar ações que possibilitem o resgate e a valorização da cultura vinda do café e da cana-de-açúcar através da qualificação de artesãos, da criação e manutenção do Museu da Cidade e do Povo, recuperação e reativação de trecho da linha férrea

Como indicador do Programa, o PPA traz as metas a serem atingidas, conforme Figura 31:

Figura 31 – Indicador do Programa Patrimônio Cultural do Município



FONTE: ADAPTADO DE PPA (2013)





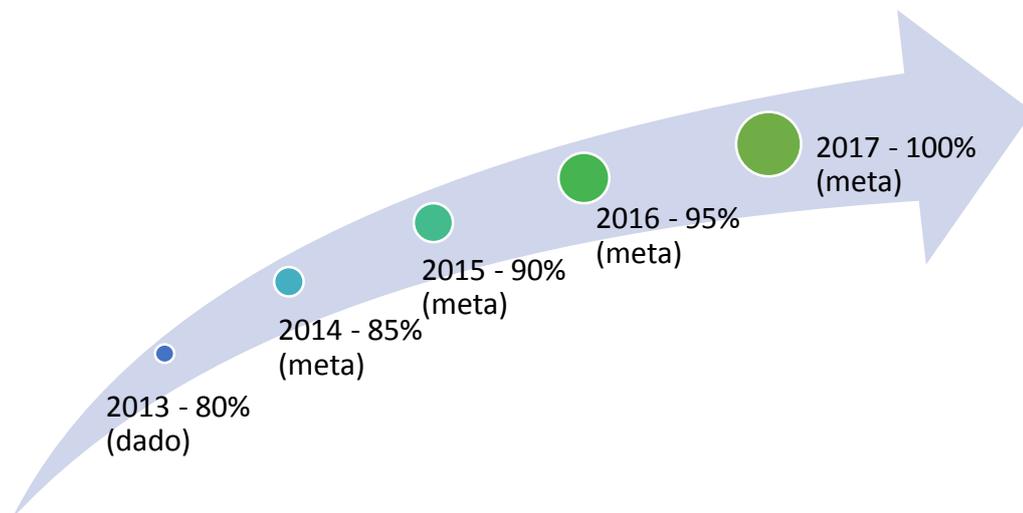
- **Programa 0027 - Difusão Cultural**

O Objetivo deste Programa é de democratizar e descentralizar o acesso à cultura, estimulando, desenvolvendo e expandindo as atividades culturais do Município. Os objetivos específicos do Programa são:

- Assegurar a adoção de uma política cultural pluralista, abrangente e descentralizada que contemple todas as manifestações culturais do Município;
- Criar e manter os projetos: Escola Livre de Artes (para todas as faixas etárias e em todos os bairros do Município com foco na formação técnica e profissional e na inclusão social), Circuito Itinerante de Artes (que deve atender todas as manifestações culturais existentes no Município) e Centro de Tradição Caipira;
- Criar e manter programas de incentivo à leitura com a criação de bibliotecas em todos os bairros do Município;
- Construir um Complexo Cultural para o Município com os seguintes ambientes: Nova Biblioteca Central, Salas de múltiplo uso (para aulas, reuniões administrativas, técnicas e artísticas e projetos de incentivo à leitura), Sala de Apoio ao Empreendedorismo Criativo na área cultural, Espaço para Inclusão Digital, Arquivo Municipal Central e Sala de Espetáculos multiuso (para Artes Cênicas, Música e Cinema) com capacidade mínima de 500 lugares.

Como indicador do Programa, o PPA traz as metas a serem atingidas, conforme a Figura 32.

Figura 32 - Indicador do Programa Difusão Cultural



FONTE: ADAPTADO DE PPA (2013)

Além disso, podem ser citados os diversos eventos que ocorrem no Município ao longo do ano, conforme indicado pelos munícipes de Ibaté:





Quadro 10 – Eventos que ocorrem durante o ano no Município de Ibaté

| Evento                              | Características  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Desfile Cívico</b>               | Comemoração do aniversário da cidade com participação de escolas, Centro Cultural, Banda Marcial Municipal, entre outros         |
| <b>Carnatê</b>                      | Carnaval de Ibaté, animado por diferentes grupos musicais  |
| <b>Festividades de Natal</b>        | Mostras de presépios, arranjos de Natal, coral, iluminação natalina e apresentação da Bandas marcial da cidade                   |
| <b>Folia de Reis</b>                | Tradicional apresentação da Companhia da Folia de Reis da cidade durante as festividades de fim de ano                           |
| <b>Cavalgada</b>                    | Realizada pela Paróquia São Francisco de Assis   |
| <b>Dia das Crianças</b>             | Atividades para as crianças como brinquedos infláveis, brincadeiras, oficinas e lanches  |
| <b>Copinha</b>                      | Campeonato de futebol  |
| <b>Festa do Milho</b>               | Presença de apresentações musicais e de um cardápio com variados pratos derivados do milho, entre eles, cural, pamonha, bolo etc |
| <b>Show da DBC</b>                  | Tradicional Show de aniversário da emissora de rádio DBC FM com apresentações musicais   |
| <b>MotoCross GP Champions</b>       | Realizado na pista de motocross do Jardim Mariana  |
| <b>Clube da Viola</b>               | Eventos próprios da associação   |
| <b>Baile do Hawaii</b>              | Tradicional festa realizada pelo G.R.E.I   |
| <b>Outubro Rosa</b>                 | Palestras e atividades   |
| <b>Concurso Miss e Mister Ibaté</b> | -  |

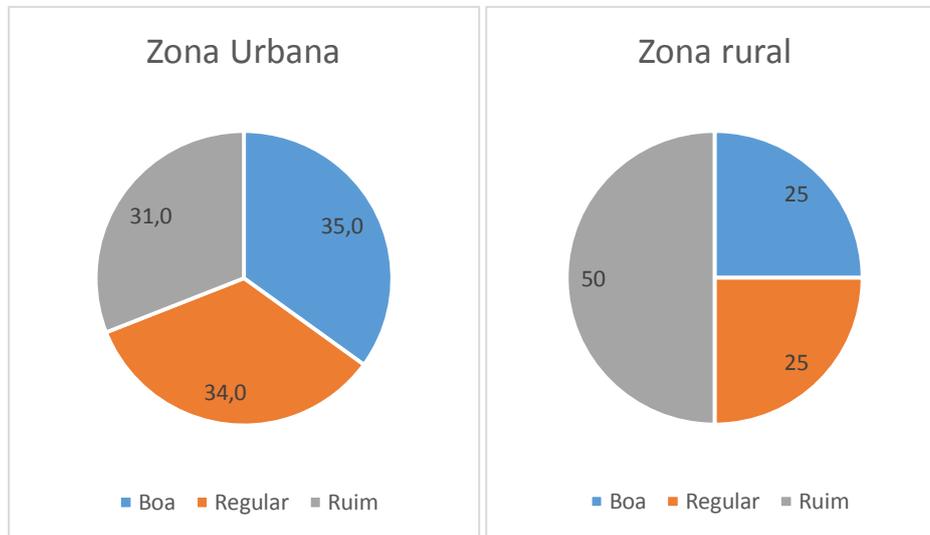
Ibaté conta com um Centro Recreativo chamado de Pirâmide da Mata do Alemão e localizado na Avenida São João. Diversos dos eventos do Município ocorrem neste centro.

Em relação à percepção dos munícipes de Ibaté da zona urbana quanto às atividades culturais na cidade, 45% consideram a situação boa, 37% a consideram regular e 18% a consideram ruim (Gráfico 5). Na zona rural, 50% consideram boa, 25% regular e 25% ruim (Figura 31). Os problemas apontados foram: poucas atividades ou ausência de atividades culturais, presença de atividades culturais na cidade apenas em épocas festivas, ausência de teatro, só há um Centro Cultural na cidade localizado no Jardim Cruzado, falta de divulgação. Além disso, um munícipe respondeu que há bastante atividades para crianças.





Gráfico 5—Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à presença de atividades culturais na cidade



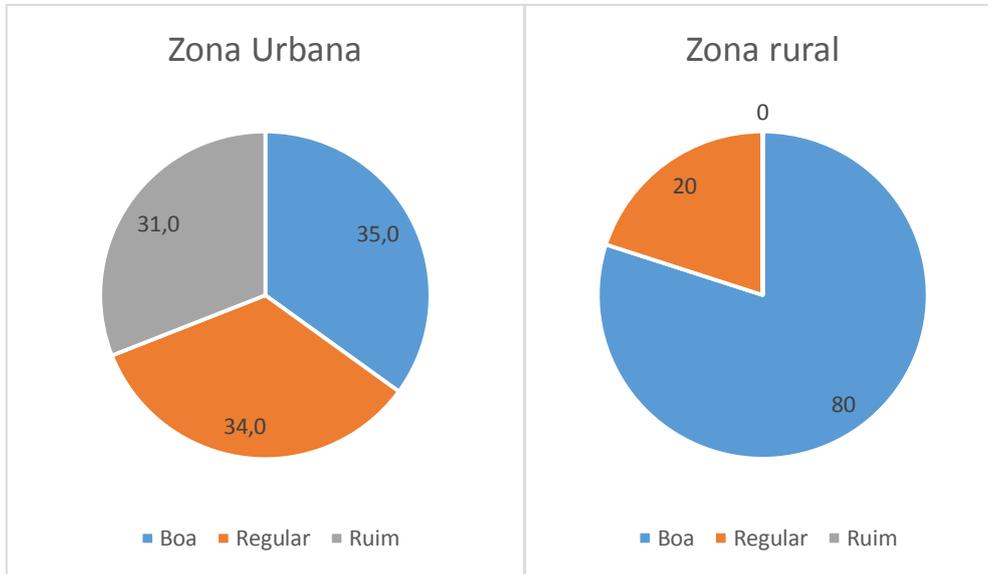
FONTE: ALLEVANT (2016)

Em relação à percepção dos munícipes da zona urbana de Ibaté quanto às atividades de lazer na cidade, 34% consideram a situação boa, 34% a consideram regular e 32% a consideram ruim (Gráfico 6). Na zona rural, 50% consideram boa, 25% regular e 25% ruim (Gráfico 6). Alguns munícipes apontaram que não há atividades de lazer ou há poucas atividades. Uma pessoa respondeu que o Complexo Esportivo Parrelão virou ponto de drogas, o que torna o local perigoso. Apesar disso, um munícipe apontou a presença de praças e parquinhos e outro munícipe apontou a presença de grupos de vôlei e futebol.





Gráfico 6- Percepção dos munícipes de Ibaté quanto à presença de atividades de lazer na cidade, questionário aplicado na zona urbana e rural

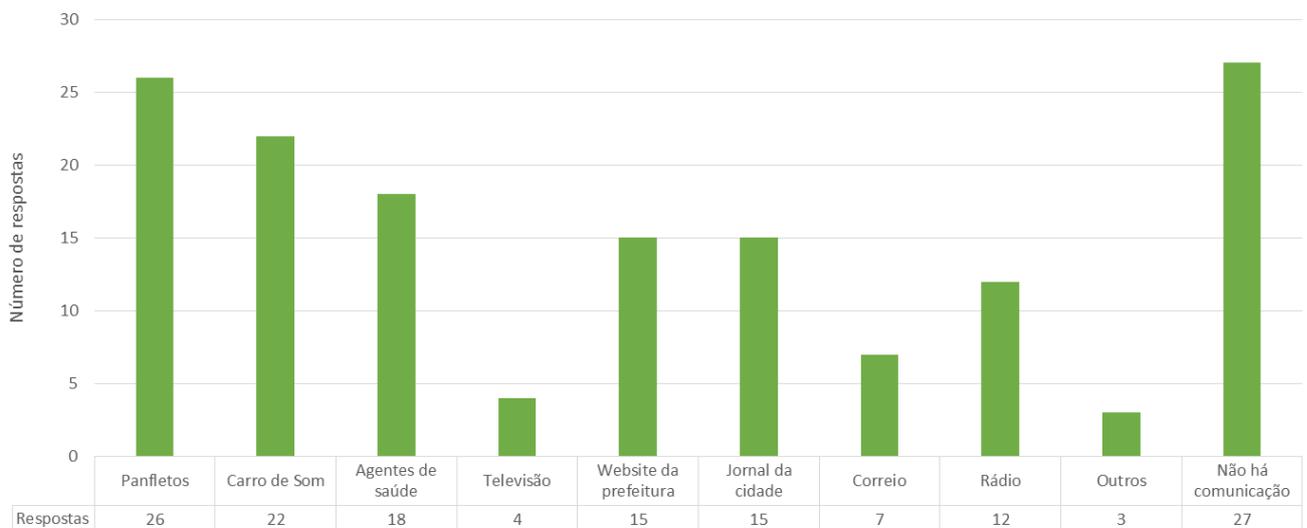


FONTE: ALLEVANT (2016)

#### 4.6.6 Comunicação local

Em relação à comunicação da Prefeitura com a zona urbana do Município de Ibaté, foi obtido o seguinte resultado (Gráfico 7):

Gráfico 7 – Percepção dos munícipes de Ibaté em relação às formas de comunicação da Prefeitura Municipal com a população



FONTE: ALLEVANT (2016)





Observa-se que 27 municípios informaram que não há comunicação da Prefeitura Municipal com a população do Município. Além disso, os meios de comunicação que obtiveram destaque foram panfletos, carro de som e agentes de saúde. Uma pessoa respondeu que os agentes de saúde informam apenas sobre questões relativas à dengue. Na zona rural, os municípios informaram que não há meios de comunicação entre eles e a Prefeitura, exceto uma pessoa que recebe informativos por meio de conhecidos ou pelo *Facebook*. Os resultados mostram a necessidade de se melhorar a divulgação das informações e dos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Ibaté de forma a atingir um maior número de pessoas.

O Website da Prefeitura de Ibaté apresenta diversas informações ao cidadão. Podem ser destacadas: portal da transparência, notícias sobre o Município, licitações públicas, concurso público, informativos sobre saúde pública, história de Ibaté, Plano Diretor, Lei Orgânica, dentre outros. A partir deste website, também é possível entrar em contato com a Prefeitura.

Além do Website da Prefeitura, outros sites de notícias veiculam informações sobre o Município de Ibaté, como o [regiaoemdestake.com.br](http://regiaoemdestake.com.br), [ibateonline.com.br](http://ibateonline.com.br) e [rotadasnoticias.com.br](http://rotadasnoticias.com.br).

#### 4.6.7 Percepção social

Em geral, os municípios consideram o município um lugar agradável de se morar, devido principalmente à tranquilidade. Outros apreciam os eventos na praça, a amizade entre os moradores, o comércio, o clima, a limpeza nas ruas e os agentes de saúde. Por outro lado, as pessoas que não se sentem satisfeitas com a cidade consideram que a cidade não proporciona lazer e emprego suficiente.

Em relação aos aspectos que deveriam ser melhorados no município de Ibaté, as questões da segurança, saúde e emprego entram como prioritários. Os municípios também gostariam que houvesse mais atividades culturais, investimento em educação e melhoria nas infraestruturas de bairros mais afastados.

#### 4.7 Planejamento territorial

O território de Ibaté é dividido, segundo o Plano Diretor do Município, em Macrozona Urbana e Macrozona de Uso Multifuncional Rural.

A Macrozona Urbana contempla três subdivisões:

- Zona 1: Zona de Ocupação Induzida – área de uso misto (comércio, serviços e habitação) com a melhor infraestrutura da cidade, abriga população de maior renda e concentra edificações de importância histórica e cultural e outras com baixa utilização. Suas principais diretrizes são garantir diversos usos, em especial o habitacional, promover o





- adensamento, destinar área dotada de infraestrutura ao uso habitacional popular, e preservar patrimônios históricos e arquitetônicos;
- Zona 2: Zona de Ocupação Condicionada – área de uso misto, com diversidade de padrão ocupacional, caracterizada pela fragmentação do sistema viário e pela existência de locais carentes de infraestrutura. Tem como principais diretrizes garantir diversidade de uso e de padrão social, destinar área dotada de infraestrutura ao uso habitacional popular, adequar sistema viário, e promover adensamento nos entornos da Avenida São João e marginal da Rodovia SP – 310;
  - Zona 3 (3A e 3B): Zona de Recuperação e Ocupação Controlada – caracterizada como área de fragilidade ambiental e social. A zona 3A engloba áreas de risco ambiental, de infraestrutura precária e parcelamentos irregulares; suas diretrizes principais são recuperação urbana, social e ambiental, diversificação de uso e instituição de AEIS. A zona 3B, por sua vez, trata de região localizada em áreas de manancial, de difícil acesso devido à Rodovia SP – 310, áreas carentes de equipamentos públicos, e de interesse para novos empreendimentos imobiliários; suas diretrizes principais são restringir a ocupação como eixo de expansão, regulamentar o uso do solo no sentido de proteção a mananciais, e instituir AIES's.

A Macrozona de Uso Multifuncional Rural subdivide-se em:

- Zona 4 (4 A e 4 B): Zona de Regulação e Ocupação Controlada – Engloba áreas de forte tendência para expansão urbana, sendo constituída de usos diversificados da transição entre meio urbano e rural. A zona 4A tem como características mais marcantes áreas de uso para moradia, comércio e lazer, localização de interesse para empreendimentos imobiliários (condomínios fechados), parcelamentos com deficiências no sistema de drenagem, presença de aterro sanitário, nascentes e divisor de águas das bacias Tietê-Jacaré e Mogi-Guaçu; suas diretrizes principais são regularizar parcelamentos e evitar a ocorrência de novas irregularidades, compatibilizar sistema viário, recuperar área de aterro quando esse for desativado, e promover controle ambiental contínuo. A zona 4B é caracterizada por áreas no entorno do Assentamento Rural (zona 6) e área seccionada pela rodovia SP – 310; suas principais diretrizes são regulamentar e disciplinar novos empreendimentos de modo a evitar parcelamentos irregulares, promover crescimento ordenado e de acordo com a malha urbana já existente, adequar malha viária, e prover infraestrutura adequada aos empreendimentos de fim urbano a serem instalados;
- Zona 5 (5 A e 5 B): Zona de Proteção e Ocupação Restrita - trata de área de proteção e recuperação de mananciais (Bacia do Chibarro e do Jacaré). A zona 5A contém nascentes dos Córregos Bela Vista e Chibarro, contemplando uso rural; como diretrizes, devem-se regularizar e restringir novos parcelamentos de modo a promover a manutenção e preservação do patrimônio ambiental, proteger e recuperar águas superficiais dos mananciais de abastecimento, e integrar órgãos públicos para o monitoramento das atividades rurais de modo a garantir a integridade ambiental da zona. A Zona 5B contém parte de área de preservação do manancial formado pela bacia do Rio Jacaré, empreendimentos de pesca recreativa e proximidade com zonas industriais.





Similarmente à zona 5A, aqui também se definem como principais diretrizes a manutenção e proteção de patrimônio ambiental e histórico, controle do uso do solo para urbanização, proteção de área de manancial e integração de órgãos públicos para monitoramento contínuo;

- Zona 6: Zona de Produção Agrícola Familiar – zona composta por pequenas e médias propriedades de agricultura familiar, visando produção agrícola de pequena e média escalas. Trata-se de região da divisa com São Carlos, com existência de parcelamentos irregulares; suas diretrizes são compatibilizar o uso do solo agrícola, consolidar agricultura familiar, promover associativismo e cooperativismo, regularizar parcelamentos clandestinos, e promover mobilidade compatível ao escoamento da produção. Ainda, tem-se como medidas estratégicas instituir programas agrícolas municipais em consonância com programas e política estadual e federal, realizar o mapeamento agroambiental do município e proteger/recuperar nascentes e cursos d'água.
- Zona 7: Zona de Uso Predominantemente Agrícola – área caracterizada pela diversidade de produção agrícola, alta disponibilidade de recursos hídricos, diversidade de solos e estruturas fundiárias, e potencial para lazer e turismo. Como diretrizes, visa-se a gestão integrada de fronteiras, impedimento de usos urbanos e consequente adensamento populacional, compatibilização do uso turístico através de investimentos em transporte orientado para esse fim, implementação de técnicas de manejo sustentável, preservação das bacias hidrográficas, geração de trabalho e renda, e regularização física e fundiária de loteamentos já existentes.

As Áreas Especiais de Interesse Social devem estar localizadas preferencialmente nas zonas 3A e 3B, conforme definido no Plano Diretor. Elas podem ser de três tipos, conforme discriminado a seguir:

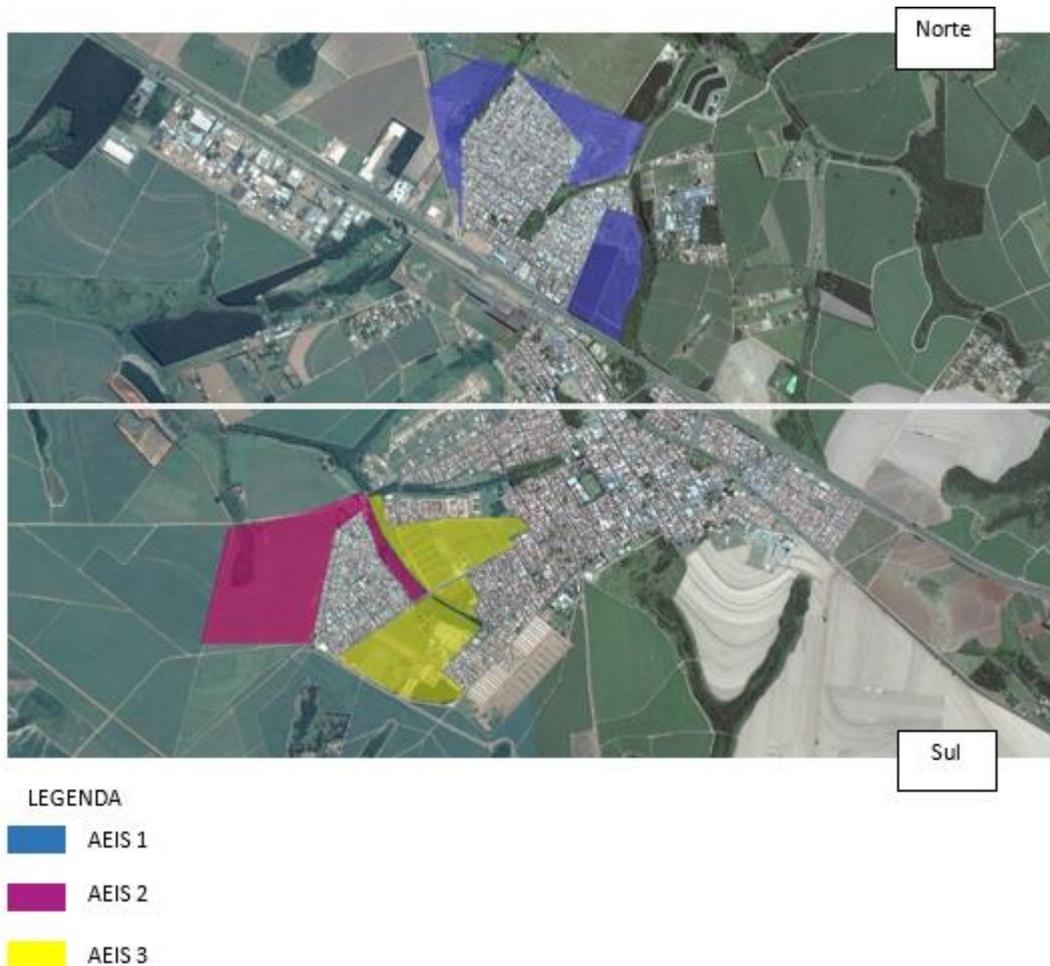
- AEIS 1: ocupadas por população de baixa renda, abrange loteamentos irregulares ou clandestinos, além de ser carente em infraestrutura. Visa-se a implementação de programas habitacionais que tragam melhorias estruturais e sociais. Engloba áreas no entorno dos Jd. Cruzado I e II e Jd. América;
- AEIS 2: consiste em área onde existam ou estejam em fase de implantação empreendimentos para habitação de interesse social, a partir de iniciativa pública ou de órgão institucional, com infraestrutura adequada. Engloba áreas no entorno do Jd. Icaraiá e bairro Nossa Senhora de Aparecida;
- AEIS 3: constituída por imóveis não utilizados, subutilizados ou não edificados, com infraestrutura existente ou com investimentos nesse sentido, apropriados para implantação de programas de habitação social. Engloba áreas contínuas entre Jd. Menzani, Jd. Icaraiá, e área de preservação do Ribeirão São José das Correntes e perímetro urbano; áreas contínuas entre a área de preservação, Vila Tamoio, Vila Santa Terezinha e Avenida Antonio Guaraty; áreas contínuas entre a área de preservação, bairro Residencial Mariana, Jd. Mariana e Avenida Antonio Guaraty.





A Figura 33 mostra hachuradas as áreas definidas como AEIS's segundo a relação acima citada, na zona urbana do município.

Figura 33 - Delimitação de Áreas Especiais de Interesse Social de acordo com o Plano Diretor de Ibaté



FONTE: ADAPTADA DE GOOGLE EARTH (2016) E PLANO DIRETOR DE IBATÉ (2001)

O PD municipal define que as vias arteriais de tipo 1 devem ser estruturadoras das áreas de expansão, ou seja, que os novos empreendimentos devem ser alocados em seus arredores. Pode-se observar, nas Figura 34 e Figura 35, a localização de tais vias (traço amarelo) bem como o progresso observado na implantação de novas áreas residenciais, entre 2010 e 2016, separadamente para a porção mais a sul e mais a norte na zona urbana do município. Note-se que as áreas delimitadas por tracejados vermelhos são aquelas onde mais facilmente se pode identificar implantação de novos empreendimentos ou adensamento habitacional.

Observa-se ainda, na área mais a norte do município, que de fato tem ocorrido adensamento nos entornos de vias arteriais de tipo 1, e que algumas dessas áreas englobam unidades habitacionais de interesse social, conforme observado em imagens de satélite e visita a campo. O Plano Diretor tem ainda como diretriz “promover o adensamento nos eixos mais bem infra-





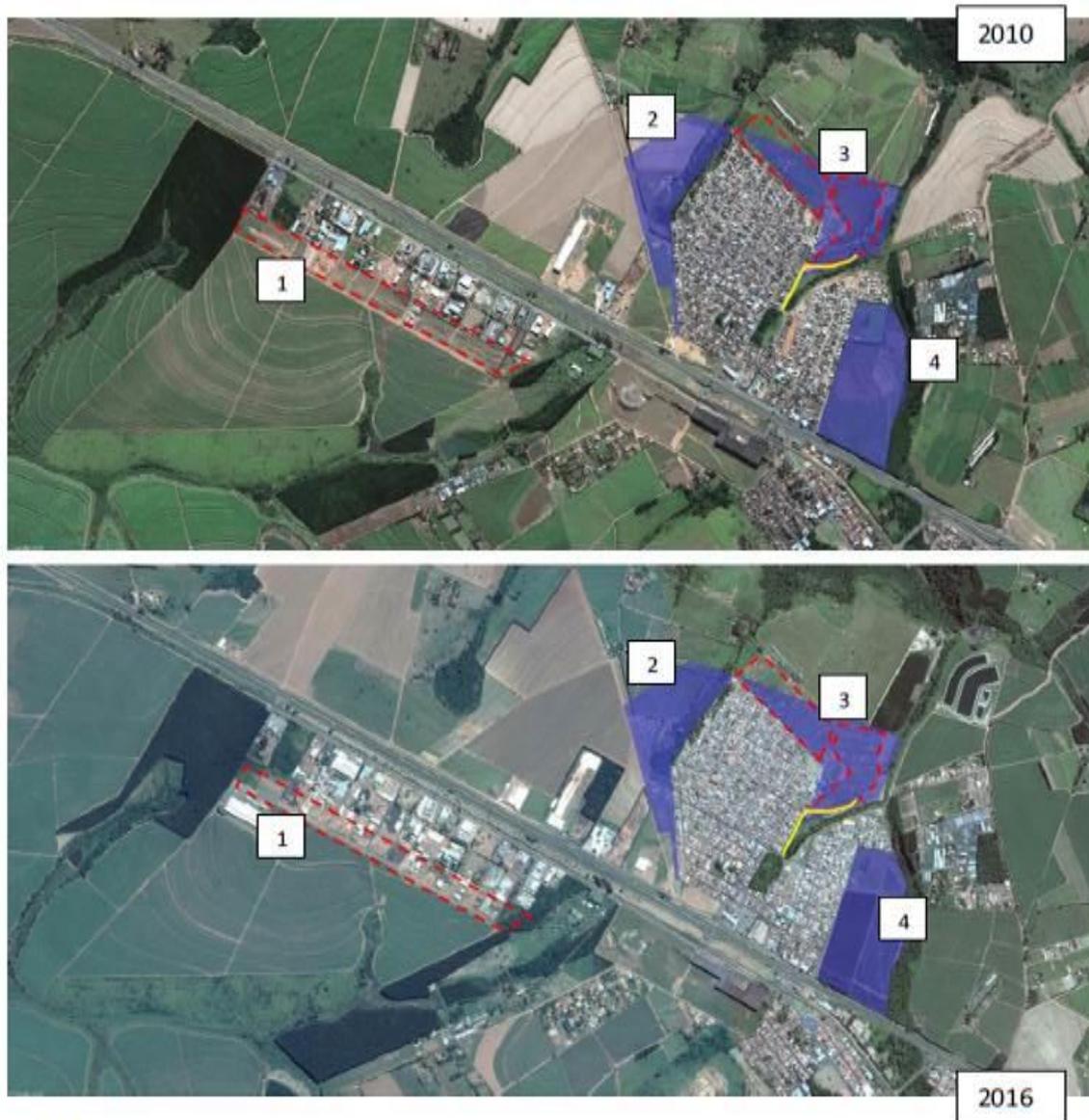
estruturados desta Zona 2, configurados pelo prolongamento da Avenida São João e marginal da rodovia Washington Luiz, SP 310.”; aparentemente esse objetivo tem se cumprido, conforme evidenciado na área 1, próxima à Avenida São João e Rodovia Washington Luís. As áreas 2, 3 e 4 fazem parte de uma mesma diretriz de implementar o uso do solo para fins de habitação social na zona 3B; pode-se notar que na área 3 (contígua ao Jd. Cruzado II) já se tem cumprido tal diretriz, enquanto que nas áreas 2 (Jd Cruzado I e II) e 4 (Jd. América) não se observa a implantação de unidades habitacionais durante o intervalo avaliado.

Mais ao sul do município, pode-se observar na área 5 (zonas 4A e 3B) uma tendência ao adensamento por usos residenciais, inclusive com a implantação de um conjunto habitacional aparentemente popular, embora não tenha sido instituída uma AEIS específica nesse local. A área 6, instituída como AEIS 2 na zona 3B, ainda não sofreu alterações nesse sentido. As áreas 7 e 8 (zona 3B) foram definidas como AEIS 3, e é possível verificar a tendência ao incremento de unidades residenciais, com a implantação de conjunto habitacional popular na área 8 e abertura de vias na área 7. Na área 8 (zona 3B), ao lado do Clube de Campo do GREI, está sendo implantado outro conjunto habitacional, embora não haja definição de AEIS específica nesse local.





Figura 34 - Expansão urbana na porção norte do município de Ibaté, em 2010 e 2016



LEGENDA

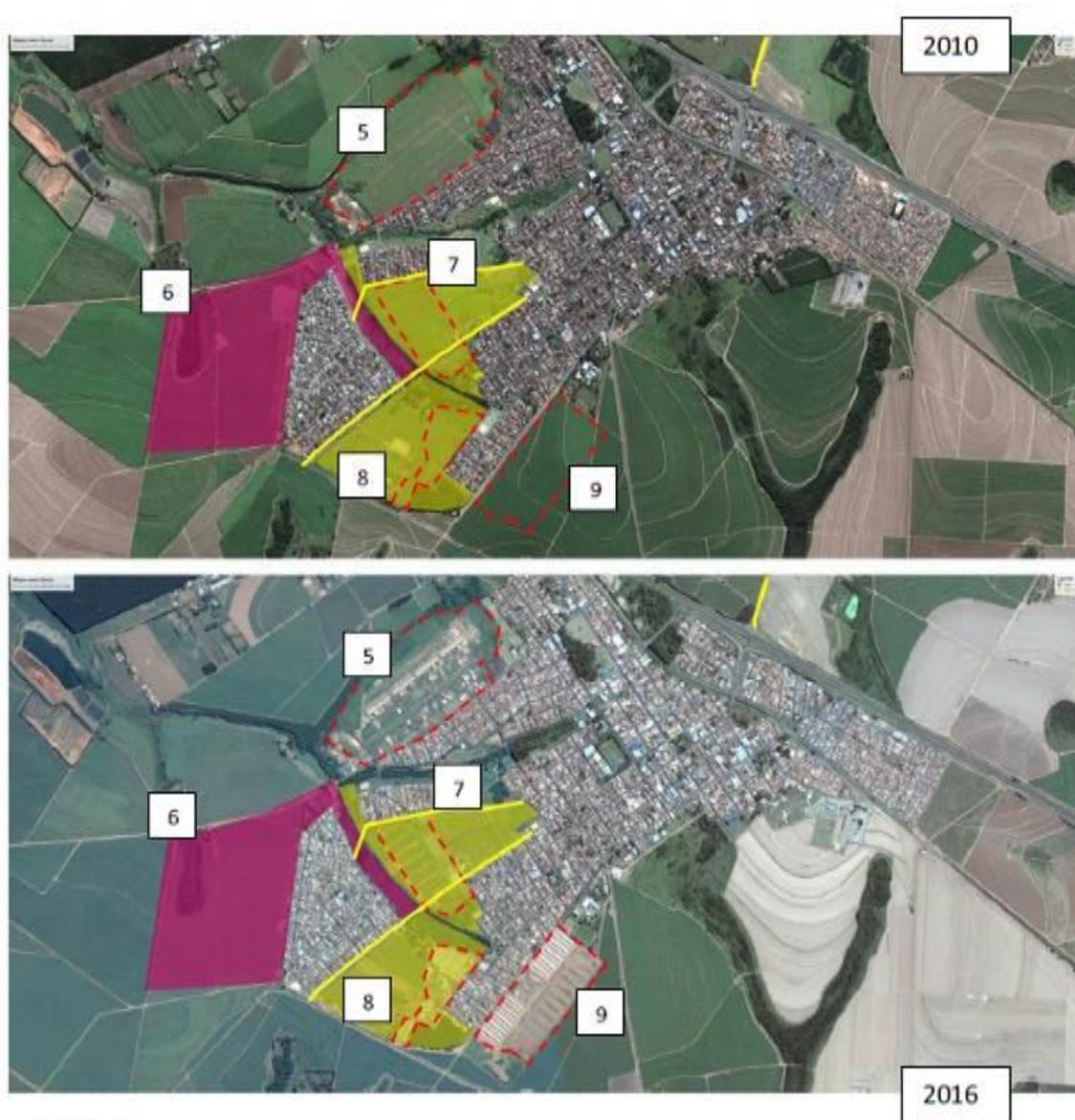
-  AEIS 1
-  Via arterial de tipo 1
-  Áreas onde observa-se expansão para fins habitacionais

FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016) E PLANO DIRETOR DE IBATÉ (2001)





Figura 35 - Expansão urbana na porção sul do município de Ibaté, em 2010 e 2016



LEGENDA

-  AEIS 2
-  AEIS 3
-  Via arterial de tipo 1
-  Áreas onde observa-se expansão para fins habitacionais

FONTE: ADAPTADO DE GOOGLE EARTH (2016) E PLANO DIRETOR DE IBATÉ (2001)





#### 4.7.1 Carências de planejamento físico territorial

As AEIS 1 são áreas ocupadas por loteamentos irregulares ou clandestinos, porém, de acordo com o Plano Diretor, em seu art. 83, o Poder Executivo Municipal fica responsável pela autorização de sua regularização, apenas em casos que essas ocupações não apresentem riscos ou, quando couber, reassentar a população moradora em outras áreas. No Plano Diretor e nas visitas realizadas a campo não foram identificados nenhum processo de favelização ou ocupação irregular de APPs, por isso não existem diretrizes para sua regularização e nem medidas de controle.

#### 4.8 Dinâmica social

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico foi divulgada no jornal da cidade, nº 232, circulado entre os dias 20 de novembro a 3 de dezembro de 2016 (Figura 36).

Figura 36 – Divulgação da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Ibaté no Jornal da Cidade



FONTE: JORNAL DA CIDADE (2016)

A participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Ibaté ocorrerá por meio dos seguintes instrumentos:

- Comitê de Coordenação (contando com uma reunião inicial entre o Comitê de Coordenação e o Executivo);
- Entrevistas;
- Consultas Públicas;





- 3 Audiências Públicas;
- Institucionalização do PMSB.

É interessante que um representante de cada setor do município participe de forma ativa nas atividades planejadas, dentre eles pode-se citar:

- Fundador e/ou membros representantes da cooperativa de catadores de materiais recicláveis(Coopercicla);
- Morador residente na zona rural;
- Morador residente do Banco da Terra 1 e 2;
- Membros de centros culturais;
- Membros da vigilância sanitária;
- Membros dos setores da saúde (ex.: Conselho Municipal da Saúde);
- Membros da CONSEG;
- Fundador ou membro do Conselho Municipal de Educação;
- Representante responsável pelas UGRHI 9 e 13;
- Representantes da Câmara Municipal e
- Todos os demais interessados.

#### 4.9 Caracterização Física e Ambiental

##### 4.9.1 Clima

De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI e conforme pode ser observado na Figura 37, o Município de Ibaté se encontra na classe Cwa da tipologia climática de Koeppen, ou seja, possui clima subtropical de inverno seco e verão quente.





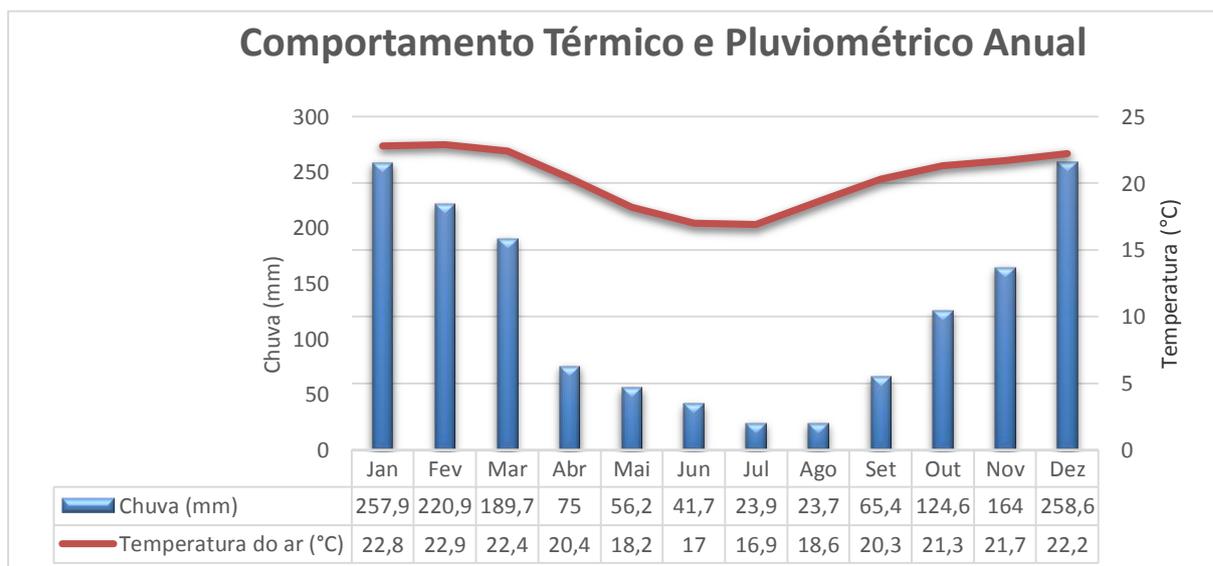
Figura 37 - Classificação do Clima do Estado de SP e Ibaté em destaque



FORNTE: CEPAGRI (2016A)

Possui altitude média de 838 metros e comportamento pluviual e térmico ao longo do ano como o demonstrado nas figuras a seguir.

Figura 38 - Comportamento térmico e pluviométrico anual

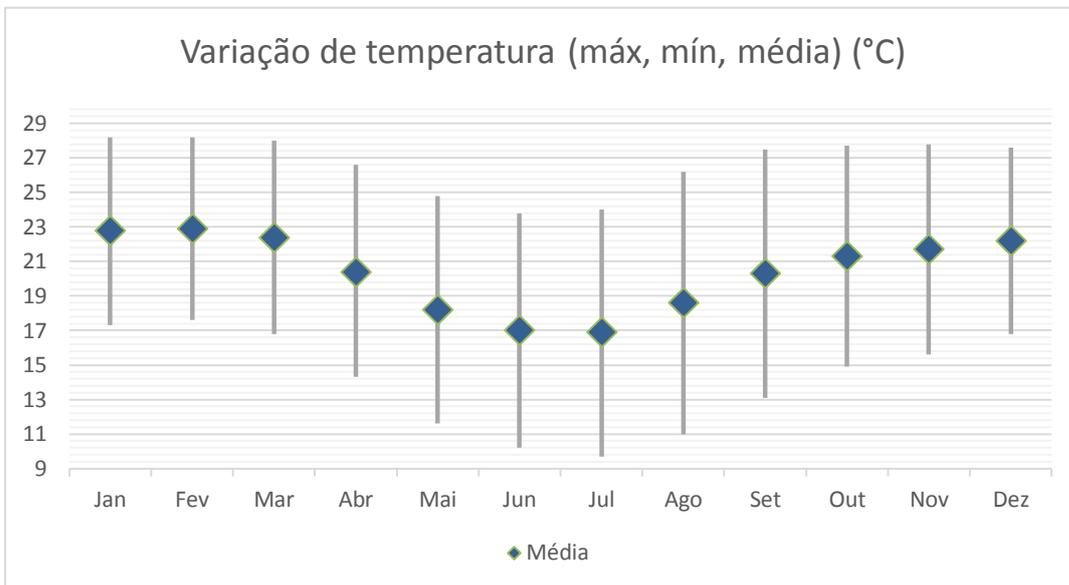


FORNTE: ADAPTADO DE CEPAGRI (2016B)





Figura 39 - Variação de temperatura (máx, mín, média) ao longo do ano



FORNTE: ADAPTADO DE CEPAGRI (2016B)

O quadro a seguir mostra o resumo das características climáticas de Ibaté-SP.

Quadro 11 - Quadro-resumo das características climáticas

| Temperatura do ar (°C) |     |      |              |      |      |       |      |      | Chuva (mm) |      |       |
|------------------------|-----|------|--------------|------|------|-------|------|------|------------|------|-------|
| Mínima média           |     |      | Máxima média |      |      | Média |      |      |            |      |       |
| Ano                    | Mín | Máx  | Ano          | Mín  | Máx  | Ano   | Mín  | Máx  | Ano        | Mín  | Máx   |
| 14,1                   | 9,7 | 17,6 | 26,7         | 23,8 | 28,2 | 20,4  | 16,9 | 22,9 | 1501,6     | 23,7 | 258,6 |

FORNTE: ADAPTADO DE CEPAGRI (2016B)

#### 4.9.2 Vegetação

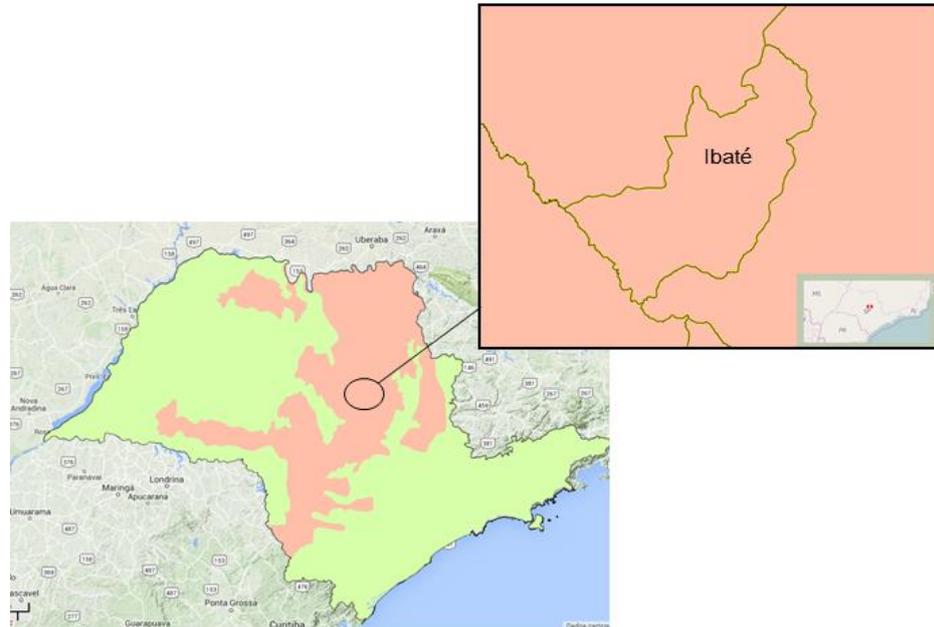
Segundo a definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) bioma é “um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados a nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria”.

O Estado de São Paulo é preponderantemente formado pelo bioma Mata Atlântica e Cerrado, sendo o Município de Ibaté localizado inteiramente no bioma cerrado, como mostra a figura a seguir.





Figura 40 - Biomas do Estado de São Paulo e do Município de Ibaté



#### Biomas do Estado de São Paulo

Bioma Cerrado

Bioma Mata Atlântica

FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)

A Secretaria do Meio Ambiente, por meio do Instituto Florestal, realizou em 2010 o “Inventário Florestal da Vegetação Natural do Estado de São Paulo” objetivando a caracterização fitofisionômica e a dinâmica de sua alteração no estado.

Com base no Mapa Florestal de Ibaté (Figura 41 e Figura 42) observa-se que a cobertura vegetal no município (vegetação nativa e de reflorestamento) é responsável por uma área equivalente a 10,48% do seu território.

A vegetação encontrada no local é formada por:

- Capoeira: correspondendo a 30,36% da vegetação total;
- Reflorestada: correspondendo a 28,9% da vegetação total;
- Cerrado: correspondendo a 16,58% da vegetação total;
- Vegetação de várzea: correspondendo a 9,96% da vegetação total;
- Mata: correspondendo a 8,89% da vegetação total;
- Cerradão: correspondendo a 5,43% da vegetação total;
- Não classificada: correspondendo a 0,09% da vegetação total.

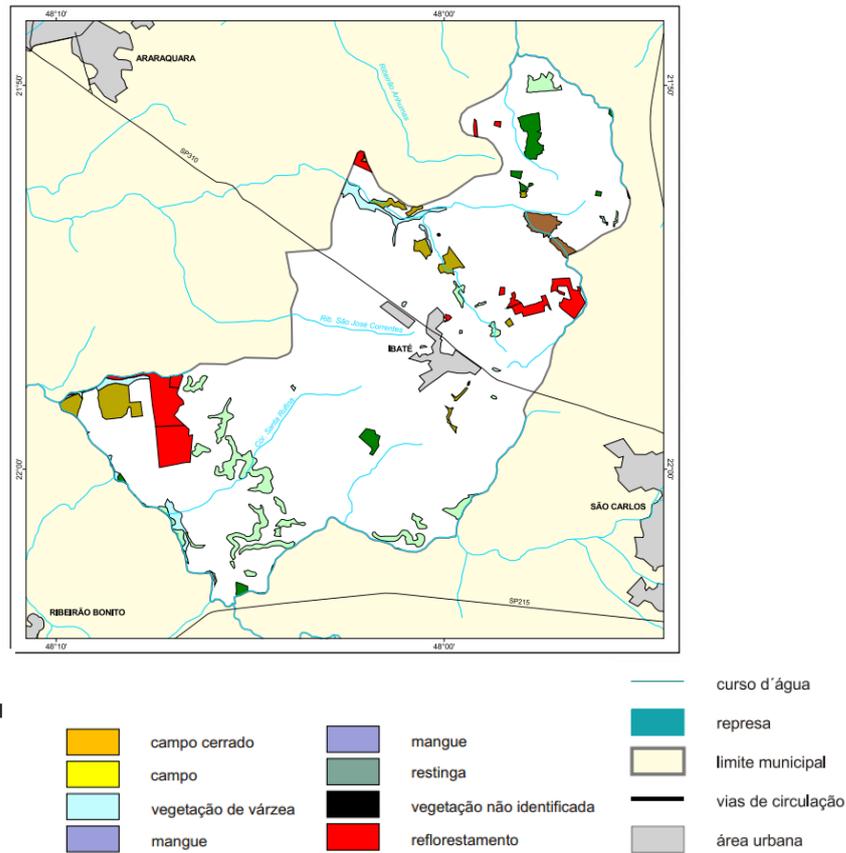




Observa-se, portanto, que a característica preponderante da vegetação local é a existência de arbustos esparsos e gramíneas oriundas das capoeiras e do cerrado que juntas equivalem a 46,94% da cobertura verde do município.

Identifica-se também que a maior concentração da vegetação ocorre nas extremidades territoriais de Ibaté mais distantes da rodovia Washington Luís (SP-310) e da área urbanizada.

Figura 41 - Mapa Florestal do Município de Ibaté-SP

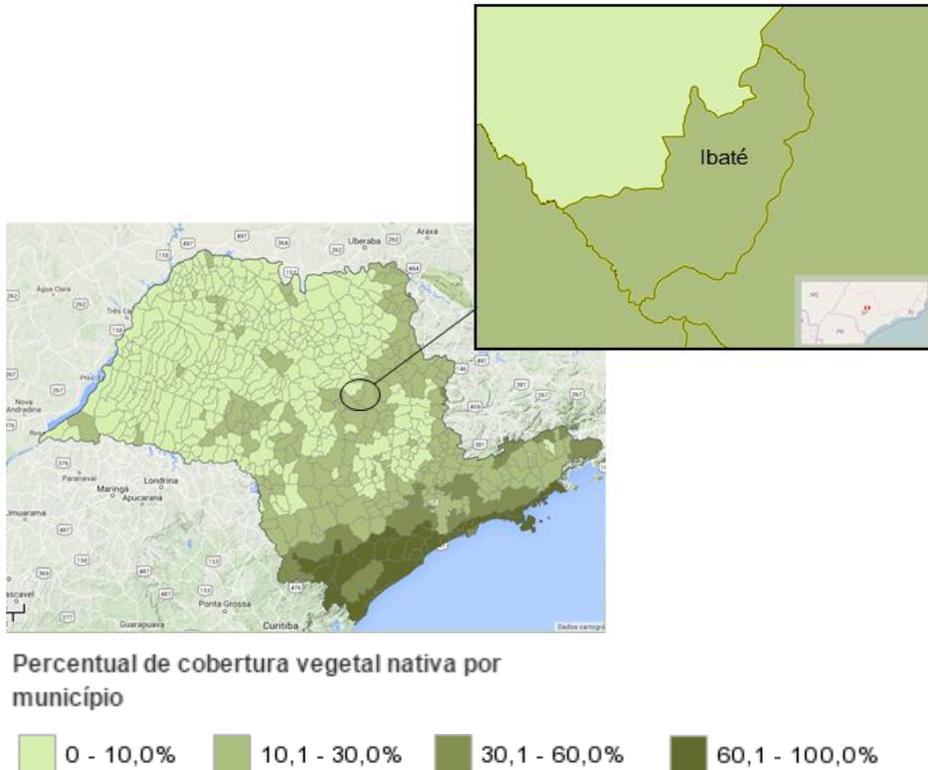


FONTE: SIFESP (2016)





Figura 42 - Percentual de cobertura vegetal nativa por município paulista e do Município de Ibaté



FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)

#### 4.9.3 Geologia, Geomorfologia, Pedologia e Relevô

Ibaté está localizada inteiramente na região do Planalto Ocidental Paulista (Figura 43), mais especificamente no Planalto Residual de São Carlos, com fragmentos da unidade morfoescultural Patamares Estruturais de Ribeirão Preto ao sul de seu território como mostram as Figura 43 e Figura 44.

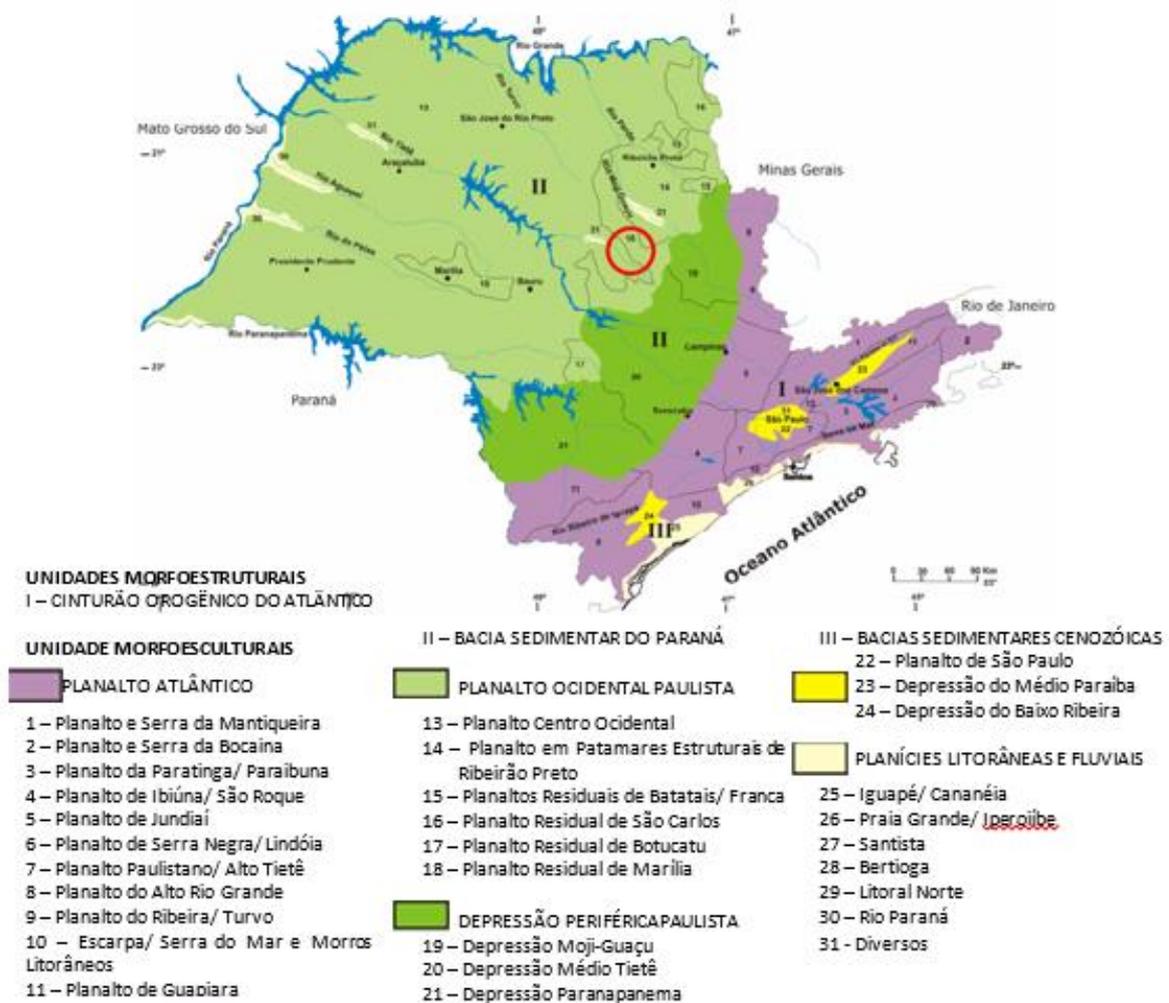
Conforme Guedes (2014) o Planalto Ocidental Paulista pode ser subdividido em quatro grandes conjuntos: não aflorantes; aflorantes- rochas relacionadas à Formação Serra Geral; aflorantes – Cobertura sedimentar pós-Serra Geral e coberturas sedimentares cenozoicas, estando Ibaté na porção “Sedimentos e efusivas da Bacia do Paraná”, conforme pode ser observado na Figura 45.

Esta região é classificada como não aflorante, que segundo a definição de Guedes (2014) é constituído “por rochas sedimentares e ígneas com idades entre Ordoviciano e Cretáceo Superior, com mais de 5.000 m de espessura na porção central da Bacia do Paraná”.





Figura 43 - Unidades morfoestruturais e Ibaté em destaque

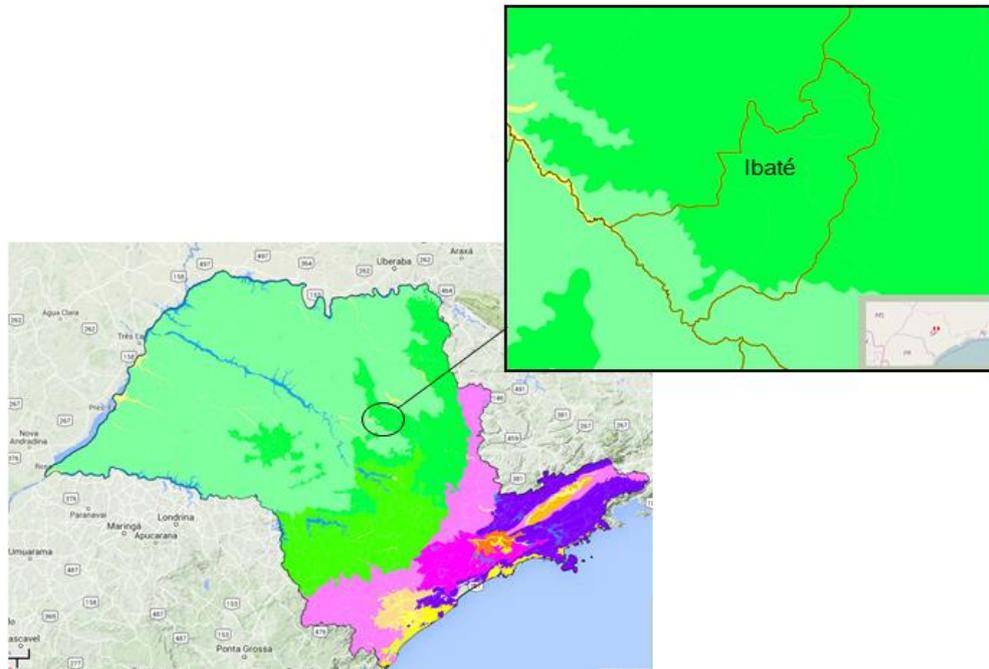


FONTE: MODIFICADO DE GUEDES (2014)





Figura 44 - Geomorfologia do Estado de SP e do Município de Ibaté



### Geomorfologia do Estado de São Paulo

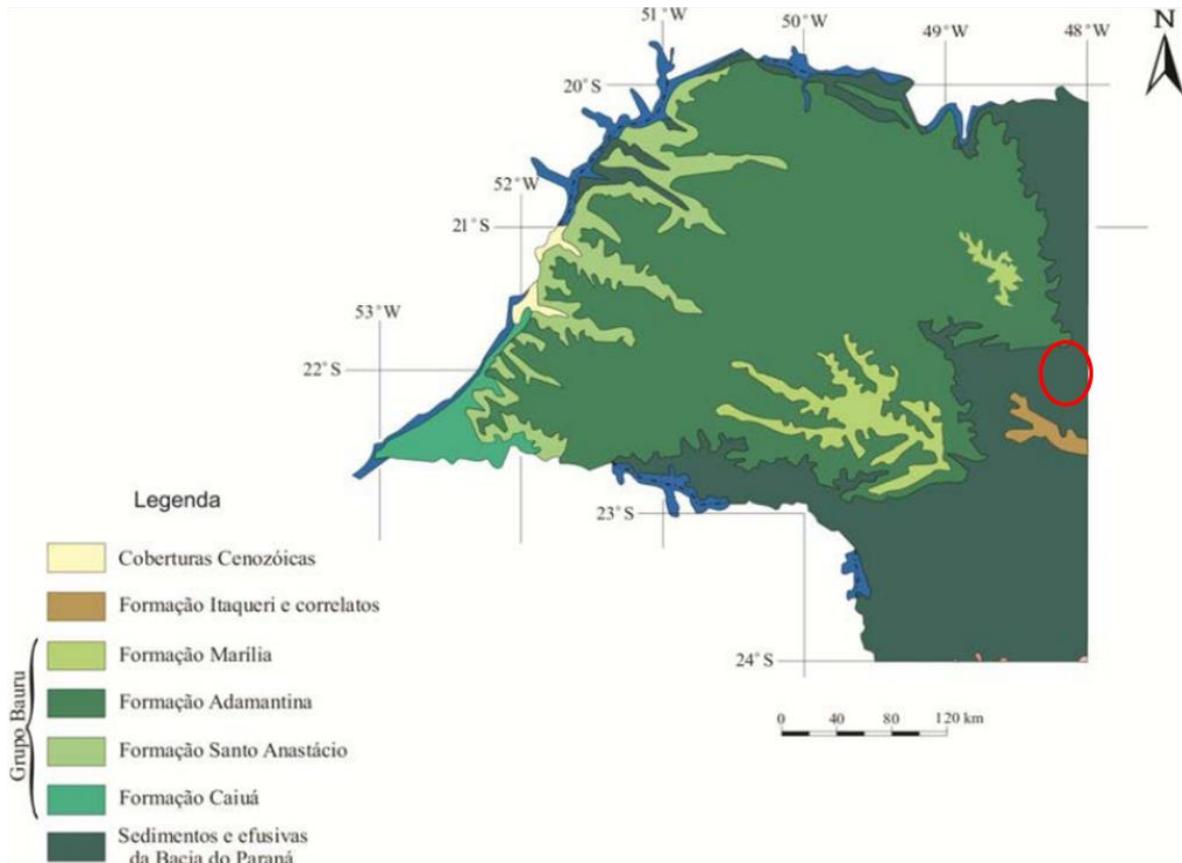
- |  |                                  |   |
|--|----------------------------------|---|
| Berlioga                                 | Planalto de Jundiá               | Planalto do Alto Rio Grande                         |
| Depressão do Baixo Ribeira               | Planalto de Paraitinga/Paraibuna | Planalto do Médio Vale do Paraíba                   |
| Depressão Médio Tietê                    | Planalto de São Paulo            | Planalto do Ribeira/Turvo                           |
| Depressão Moji-Guaçu                     | Planalto de Serra Negra/Lindóia  | Planalto e Serra da Bocaina                         |
| Depressão Paranapanema                   | Planalto do Alto Rio Grande      | Planalto e Serra da Mantiqueira                     |
| Depressão do Médio Paraíba               | Pequenas Planícies Fluviais      | Planalto em Patameres Estruturais do Ribeirão Preto |
| Escarpa/Serra do Mar e Morros Litorâneos |                                  | Planalto Paulistano/Alto Tietê                      |
| Hidrografia                              | Planalto Centro Ocidental        | Planalto Residual de Botucatu                       |
| Iguapé/Cananéia                          | Planalto de Guapiara             | Planalto Residual de Franca/Batatais                |
| Litoral Norte                            | Planalto de Ibiúna/São Roque     | Planalto Residual de Marília                        |
| Pequenas Planícies Fluviais              | Planalto de Jundiá               | Planalto Residual de São Carlos                     |
| Planalto Centro Ocidental                | Planalto de Paraitinga/Paraibuna | Praia Grande/Perulbe                                |
| Planalto de Guapiara                     | Planalto de São Paulo            | Rio Paraná  |
| Planalto de Ibiúna/São Roque             | Planalto de Serra Negra/Lindóia  | Santista  |

FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)





Figura 45 – Subdivisões do Planalto Ocidental Paulista e Ibaté em destaque



FONTE: MODIFICADO DE GUEDES (2014).

O Planalto Residual de São Carlos tem como características principais relevos denudacionais formado por colinas de topos convexos e tabulares, entalhamento dos vales variando de 20 a 80 metros, dimensão média dos interflúvios de 250 a 3.750m, altitudes predominantes entre 600 e 900m, declividade das vertentes com valores de 2 a 30%, densidade de drenagem média/alta, depósitos arenosos e argilosos e os solos do tipo Latossolo Vermelho-escuro (GUEDES, 2014; ROSS & MOROZ, 1997 apud TAQUARITINGA, 2015). Cañado et al. (2014) indicam que estas características conferem ao Planalto Residual de São Carlos um nível de fragilidade em relação aos processos erosivos de médio a baixo para terrenos pouco dissecados e alto a muito alto para os terrenos muito dissecados.

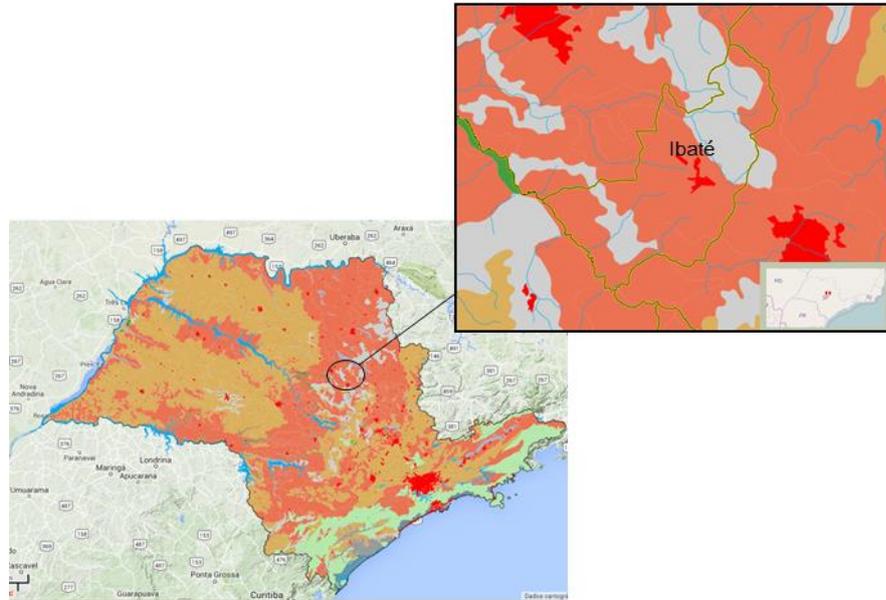
Já os Patamares Estruturais de Ribeirão Preto são formados por colinas amplas e baixas com topos tabulares, com entalhamento dos vales menor que 20m, dimensão interfluvial variando de 750m até mais de 3750m, relevo pouco dissecado com vales pouco entalhados, vertente de declividades baixas, solos argilosos e baixa densidade de drenagem (CANÇADO et al., 2014). Ainda conforme Cañado et al. (2014) os patamares possuem baixo potencial erosivo.





Como descrito anteriormente, o município de Ibaté possui predominantemente solo do tipo latossolo, que é bastante característico do Planalto Residual de São Carlos, mas também possui algumas porções de neossolo como se observa na figura a seguir.

Figura 46 - Pedologia do Estado de SP e Município de Ibaté



**Pedologia do Estado de São Paulo**



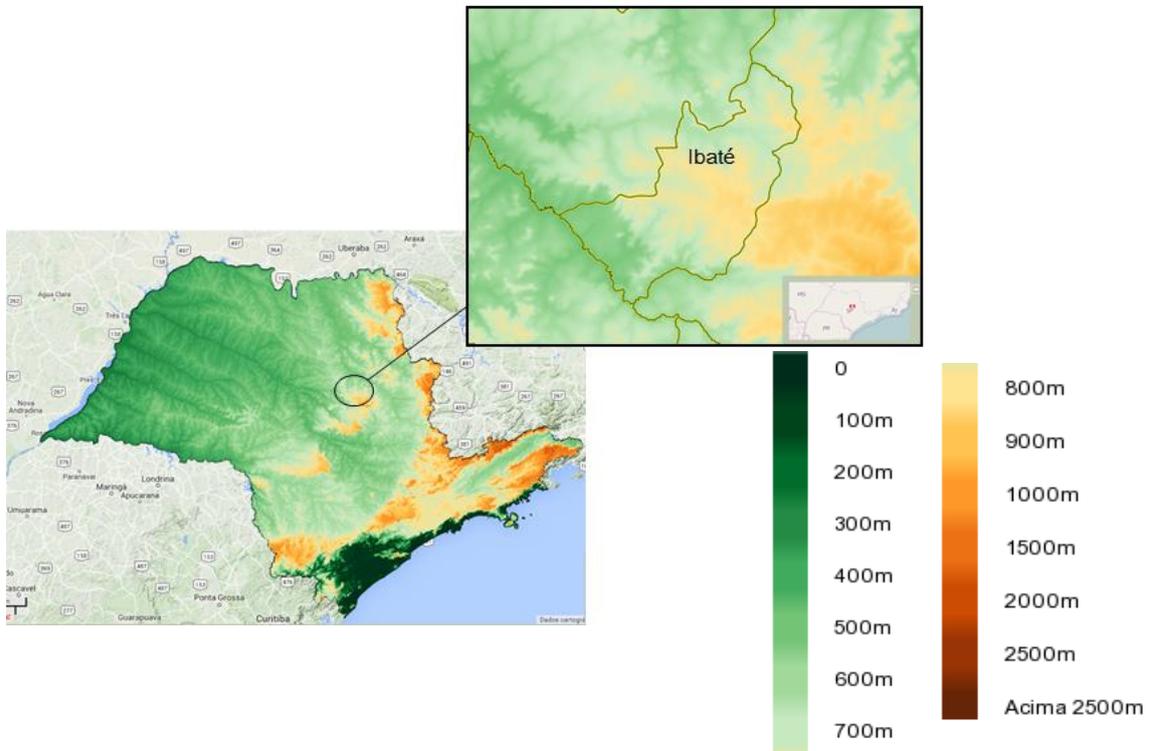
FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)

A variação da altitude no município ocorre como o demonstrado na Figura 47, percebe-se maiores altitudes na região centro-leste, próxima à divisa com o Município de São Carlos e menores à sudoeste.





Figura 47 - Altitude no Estado de São Paulo e Município de Ibaté



#### 4.9.4 Recursos Hídricos

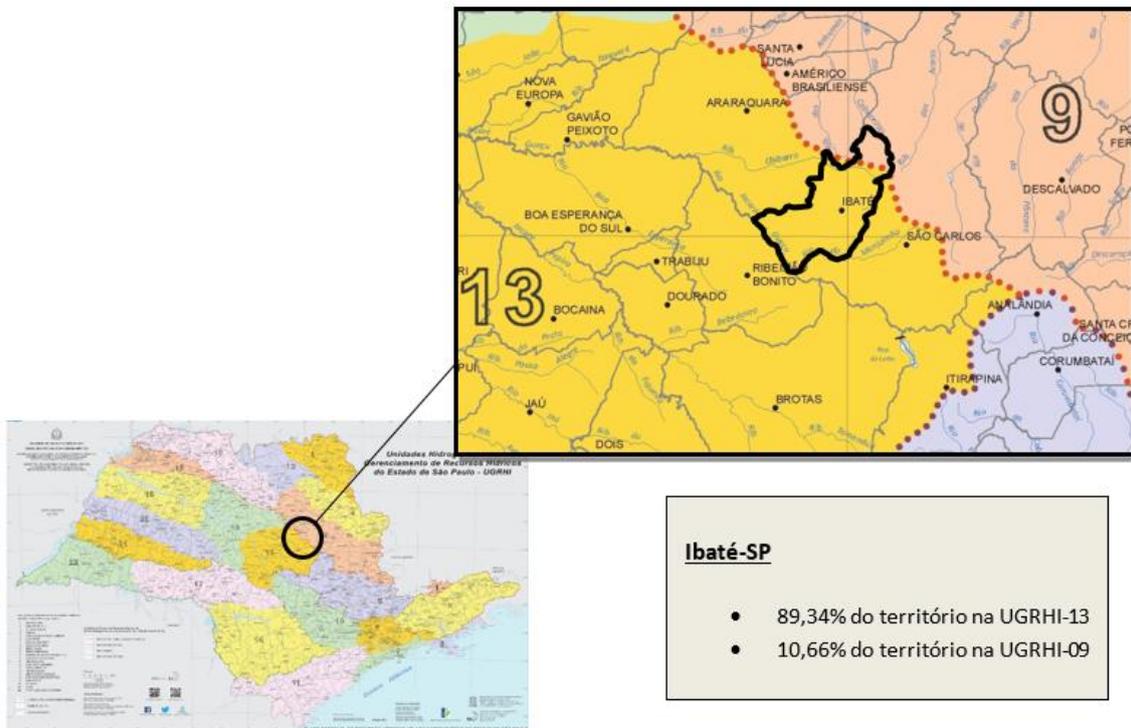
##### Bacias Hidrográficas

O Município de Ibaté está localizado em duas bacias hidrográficas distintas. A Bacia Tietê-Jacaré (UGRHI-13) compreende 89,34% de seu território restando apenas 10,66% de área rural a nordeste do município na Bacia Mogi-Guaçu (UGRHI-9) (Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, 2015).





Figura 48 - Divisão do Estado de SP em UGRHI e Ibaté em destaque



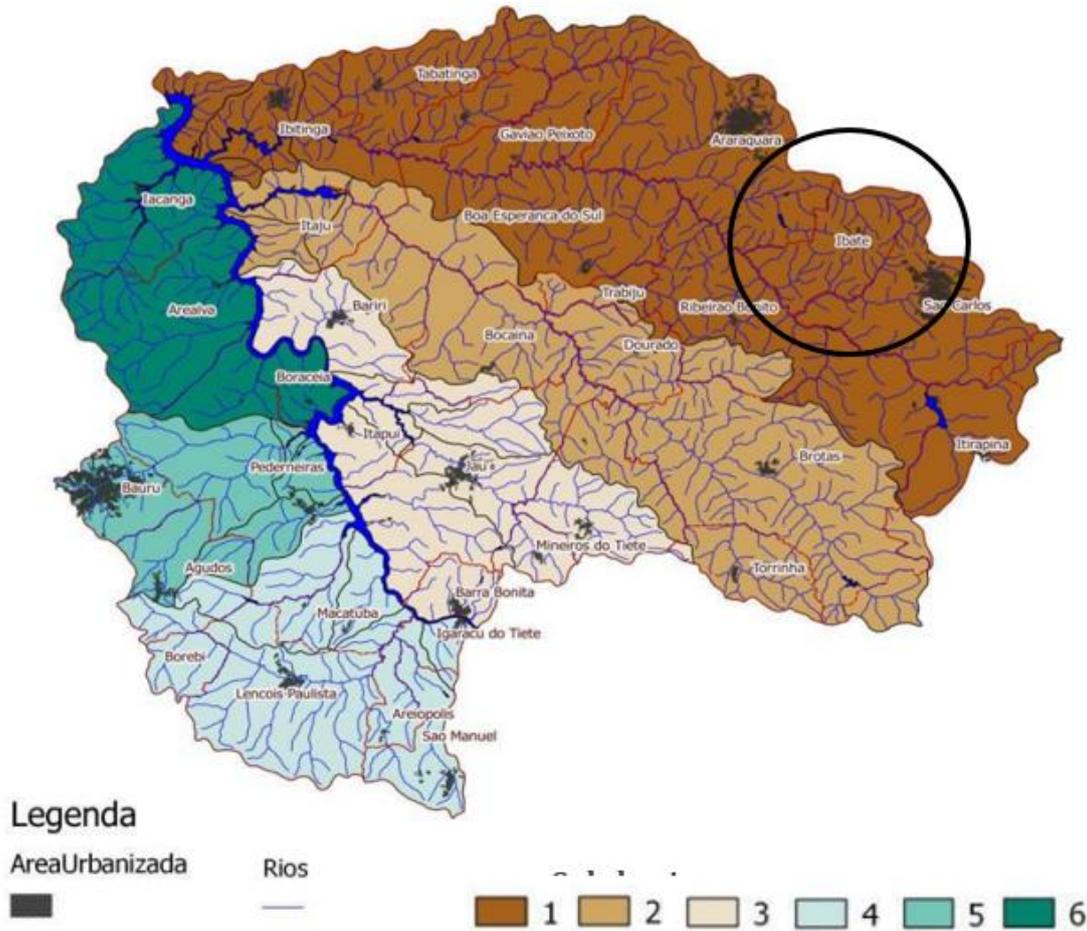
FONTE: MODIFICADO DE INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (2016)

A região disposta na UGRHI-13 está inserida na sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçú e afluentes do Rio Tietê conforme mostra a figura a seguir.





Figura 49 - Sub-bacias da UGRHI-13 e Ibaté em destaque



FONTE: MODIFICADO DE COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ (2015)

A sub-bacia 1 – Rio Jacaré-Guaçu e afluentes do Rio Tietê apresenta a maior extensão em área e também a maior disponibilidade hídrica superficial em comparação com as outras sub-bacias da UGRHI-13. Abaixo segue um quadro com informações de área e vazões da sub-bacia 1 e a UGRHI-13.

Quadro 12 - Informações sobre a sub-bacia 1 e Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré

|   | Sub-bacia do Rio Jacaré-Guaçu e afluentes do Rio Tietê | Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré |
|---|--|------------------------------------|
| <b>Área</b>                                       |  |                                    |
| Área (km <sup>2</sup> )                           | 4.183,47   | 11.803,87                          |
| Área em porcentagem                               | 35,4%  | 100%                               |
| <b>Disponibilidade hídrica</b>                    |  |                                    |
| Vazão média (Q <sub>m</sub> ) (m <sup>3</sup> /s) | 39,60  | 108,80                             |
| Vazão Q <sub>7,10</sub> (m <sup>3</sup> /s)       | 16,30  | 44,80                              |

FONTE: MODIFICADO DE COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ (2015)





Já os 10,66% do território localizado na UGRHI 9 encontram-se na sub-bacia Médio Mogi Superior, Figura 50.

Figura 50 - Sub-bacias da UGRHI-09 e Ibaté em destaque



FONTE: MODIFICADO DE COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU (2015)

A sub-bacia Médio Mogi, assim como a sub-bacia 1 descrita anteriormente, apresenta a maior extensão e disponibilidade hídrica superficial em comparação com as outras sub-bacias da UGRHI-09. Encontram-se informações de área e vazões da sub-bacia Médio Mogi e UGRHI-09 no quadro a seguir.





Quadro 13 - Informações sobre a sub-bacia Médio Mogi e Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

|   | Sub-bacia Médio Mogi | Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu |
|---|----------------------|--------------------------------------|
| Área  |                      |                                      |
| Área (km <sup>2</sup> )                           | 4.227,65             | 15.014,72                            |
| Área em porcentagem                               | 28,16%               | 100%                                 |
| Disponibilidade hídrica                           |                      |                                      |
| Vazão média (Q <sub>m</sub> ) (m <sup>3</sup> /s) | 62,45                | 189,41                               |
| Vazão Q <sub>7,10</sub> (m <sup>3</sup> /s)       | 15,19                | 46,08                                |

FONTE: MODIFICADO DE COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU (2015)

### Mapa hidrográfico

Segundo dados hidrográficos levantados no Plano Diretor de Ibaté (2006), foram identificados dois rios que passam pelo território municipal, o Rio Chibarro e o Rio Jacaré-Guaçu.

O Rio Chibarro tem sua nascente na Fazenda do Urso, dentro do Parque eco-esportivo são-carlense (WIKIPEDIA, 2016) e desemboca na margem direita do rio Jacaré-Guaçu ao sul do núcleo urbano do município de Araraquara (LIMA, 2007).

Este rio é considerado de Classe 3, de acordo com o Decreto Estadual nº 10.755/1977 e Decreto nº 8.468/1976 que o descreve como possuidor de “águas destinadas ao abastecimento doméstico, após tratamento convencional, à preservação de peixes em geral e de outros elementos da fauna e da flora e à dessedentação de animais”.

Já o Rio Jacaré-Guaçu nasce na confluência do Ribeirão Feijão com o Rio do Lobo no limite entre os municípios de São Carlos e Itirapina e deságua na margem direita do rio Tietê localizada dentro do município de Ibitinga. É considerado corpo de água de Classe 2, conforme Decreto Estadual nº 10.755/77 e descrito pelo Decreto nº 8.468/1976 como “águas destinadas ao abastecimento doméstico, após tratamento convencional à irrigação de hortaliças ou plantas frutíferas e à recreação de contato primário (natação, esqui-aquático e mergulho)”.

O quadro a seguir abrange as principais informações dos rios em questão.





Quadro 14 - Informações dos rios que cortam o Município de Ibaté-SP

|                                | Rio Chibarro                        | Rio Jacaré-Guaçu  |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|
| Abrangência                    | Estadual - Paulista                 | Estadual – Paulista   |
| Origem                         | Nascente no município de São Carlos | Confluência do Ribeirão Feijão e Rio do Lobo na divisa dos municípios de Itirapina e São Carlos |
| Municípios abarcados pelo rio  | São Carlos, Itirapina, Araraquara.  | Itirapina, São Carlos, Ribeirão Bonito, Araraquara, Gavião Peixoto, Nova Europa, Ibitinga.      |
| Classe <sup>1</sup>            | 3                                   | 2   |
| Vazão Q7,10 (L/s) <sup>2</sup> | 671,9                               | 457,9   |

<sup>1</sup> conforme o Decreto Estadual nº 10.755/1977.

<sup>2</sup> observe-se que, por falta de outras fontes de informações, estes valores são dados apenas como referência, visto que são resultantes de estudo específico de captação de água dos rios realizado pelo DAEE Araraquara (PREFEITURA DE ARARAQUARA, 2014) no município de Araraquara.

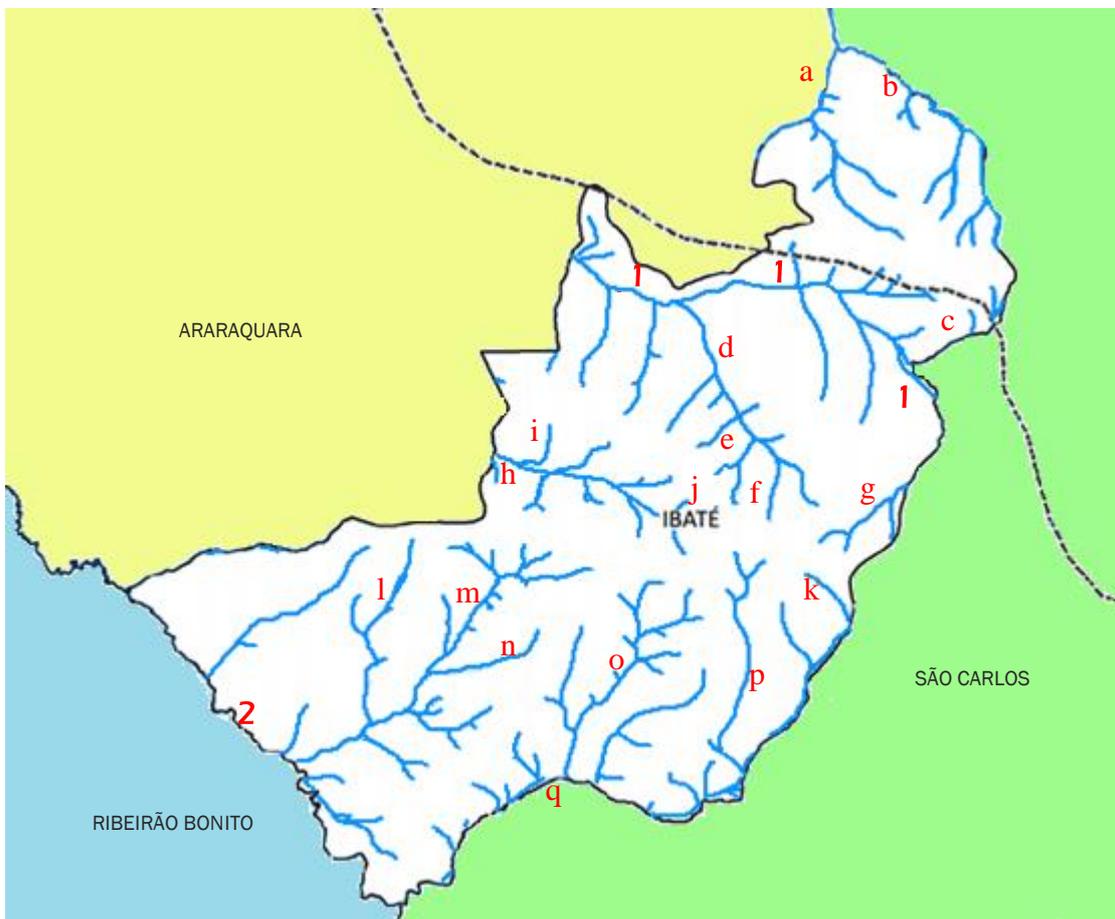
FONTE: ADAPTADO DE SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE-SP (2013) E PREFEITURA DE ARARAQUARA (2014)

De acordo com o Plano Diretor de Ibaté (2016), além dos dois rios o município também é cortado por 14 córregos identificados por nome e três ribeirões: Ribeirão das Cabeceiras, São José das Correntes e do Monjolinho como, pode-se identificar nas figuras a seguir.





Figura 51 - Rios, córregos e ribeirões de Ibaté



---  
Limite das Bacias Hidrográficas

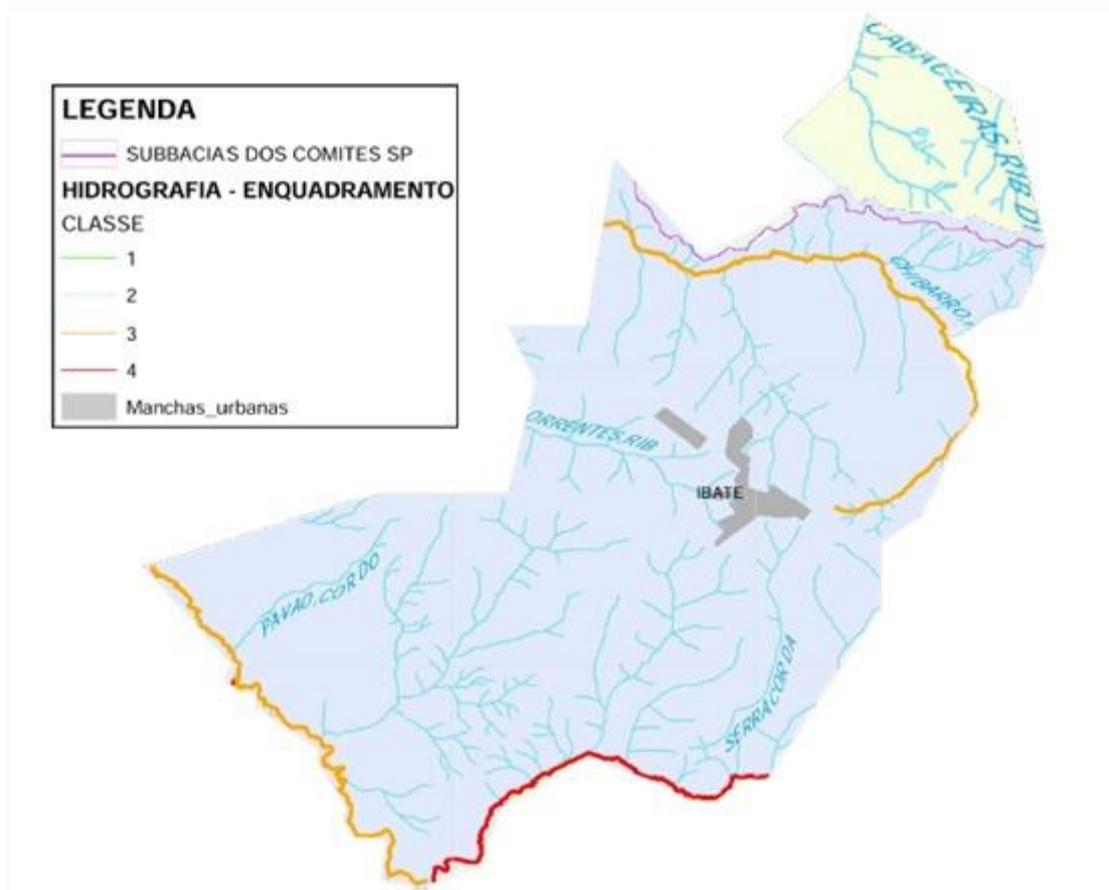
|                                     |  |                                   |
|-------------------------------------|--|-----------------------------------|
| <b>1</b> – Rio Chibarro             | <b>2</b> – Rio Jacaré-Guaçu                |                                   |
| <b>a</b> – Córrego dos Olhos d’água | <b>b</b> – Ribeirão das Cabeceiras         | <b>c</b> – Córrego da Matinha     |
| <b>d</b> – Córrego Bela Vista       | <b>e</b> – Córrego São João                | <b>f</b> – Córrego Monte Alegre   |
| <b>g</b> – Córrego da Ema           | <b>h</b> – Ribeirão São José das Correntes |                                   |
| <b>i</b> – Córrego Lagoinha         | <b>j</b> – Córrego Santa Clara             | <b>k</b> – Córrego do Cancã       |
| <b>l</b> – Córrego Santa Helena     | <b>m</b> – Córrego Santa Rufina            | <b>n</b> – Córrego do Maio        |
| <b>o</b> – Córrego do Palmital      | <b>p</b> – Córrego da Serra                | <b>q</b> – Ribeirão do Monjolinho |

FONTE: MODIFICADO DE SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SP (2013)





Figura 52 - Identificação das classes dos corpos d'água localizados no Município de Ibaté



### Regiões hidrográficas

De acordo com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SP (2013) as regiões hidrográficas “são delimitadas naturalmente pelos divisores de água e constituídas por seus rios estruturantes e tributários. Esses rios estruturantes nomeiam as regiões hidrográficas, em virtude da importância que os mesmos têm para a formação das bacias” e “é dentro dessa estrutura (...) que o estado se regionaliza para efeito de planejamento e gerenciamento de recursos hídricos, constituindo as 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do estado” (SÃO PAULO, 2011 apud Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SP, 2013)

O Estado de São Paulo é delimitado por sete regiões hidrográficas e suas informações referentes a extensão podem ser observadas no quadro a seguir.





Quadro 15 - Regiões Hidrográficas do Estado de São Paulo

| Região Hidrográfica                   | UGRHI componente                   | Área (km <sup>2</sup> ) |        |
|---------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|--------|
|                                       |                                    | Por UGRHI               | Total  |
| Aguapeí/ Peixe                        | 20 – Aguapeí                       | 13.196                  | 23.965 |
|                                       | 21 - Peixe                         | 10.769                  |        |
| Rio Paraíba do Sul                    | 02 – Paraíba do Sul                | 14.444                  | 14.444 |
| Vertente Litorânea                    | 03 – Litoral Norte                 | 1.948                   | 21.834 |
|                                       | 07 – Baixada Santista              | 2.818                   |        |
|                                       | 11 – Ribeira de Iguapé/Litoral Sul | 17.068                  |        |
| São José dos Dourados                 | 18 – São José dos Dourados         | 6.783                   | 6.783  |
| Vertente Paulista do Rio Paranapanema | 14 – Alto Paranapanema             | 22.689                  | 51.833 |
|                                       | 17 – Médio Paranapanema            | 16.749                  |        |
|                                       | 22 – Pontal do Paranapanema        | 12.395                  |        |
| Bacia Hidrográfica do Rio Tietê       | 05 – Piracicaba/ Capivari/ Jundiá  | 14.178                  | 72.392 |
|                                       | 06 – Alto Tietê                    | 5.868                   |        |
|                                       | 10 – Sorocaba/ Médio Tietê         | 11.829                  |        |
|                                       | 13 – Tietê/ Jacaré                 | 11.779                  |        |
|                                       | 16 – Tietê/ Batalha                | 13.149                  |        |
|                                       | 19 – Baixo Tietê                   | 15.588                  |        |
| Vertente Paulista do Rio Grande       | 01 - Mantiqueira                   | 675                     | 56.961 |
|                                       | 04 - Pardo                         | 8.993                   |        |
|                                       | 08 – Sapucaí/ Grande               | 9.125                   |        |
|                                       | 09 – Mogi-Guaçu                    | 15.004                  |        |
|                                       | 12 – Baixo Pardo/ Grande           | 7.239                   |        |
|                                       | 15 – Turvo/ Grande                 | 15.925                  |        |

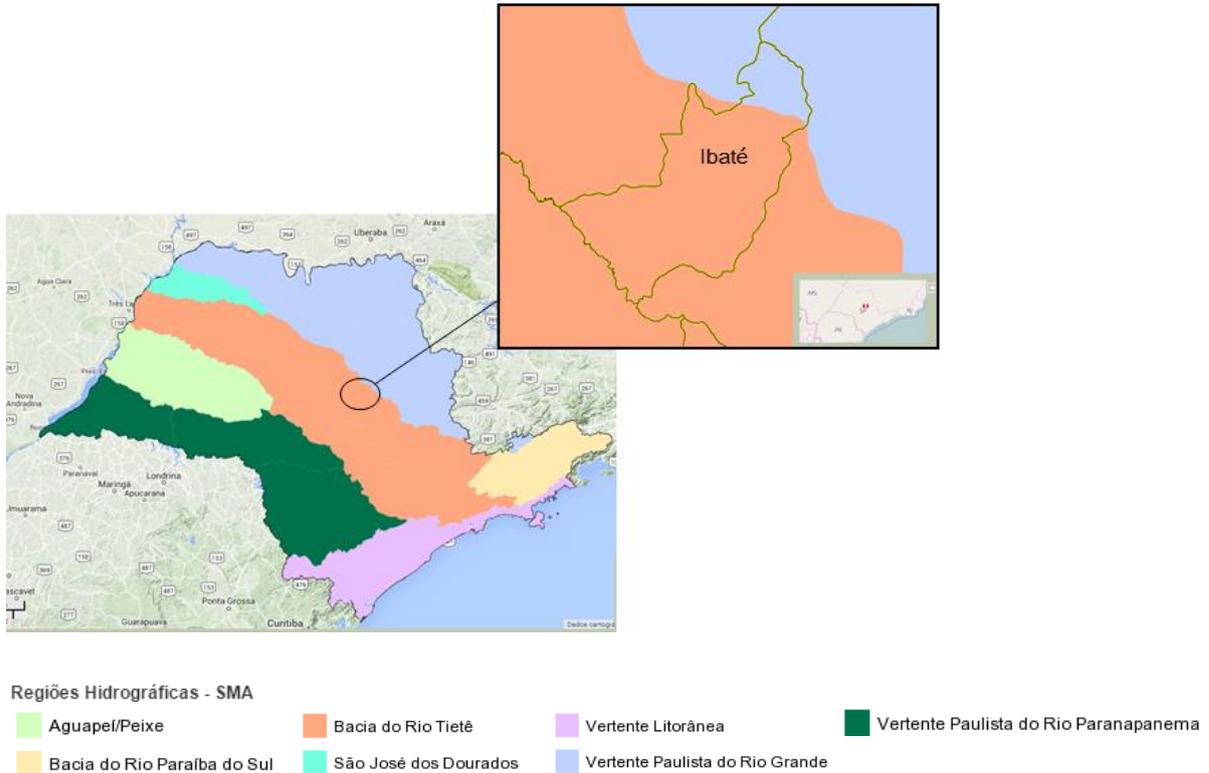
FONTE: ADAPTADO DE SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SP (2013)

Em relação às regiões hidrográficas Ibaté, essas também se encontram divididas em duas porções: a sua maior parte localiza-se na Bacia do Rio Tietê e cerca de um décimo de seu território consta na Vertente Paulista do Rio Grande (Figura 53).





Figura 53 - Regiões Hidrográficas do Estado de SP e do Município de Ibaté



FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)

### Unidades Aquíferas

Conforme o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (1998) um Sistema Aquífero é definido como sendo uma unidade que “dentro de um contexto regional, pode (...) ter distintas formações geológicas superpostas constituindo, do ponto de vista hidráulico, um conjunto único”.

O território de Ibaté abriga duas unidades aquíferas, sendo que chega-se a uma distribuição de cerca de 48,3% do território abrangendo a unidade aquífera Guarani e 51,7% a unidade aquífera Serra Geral.

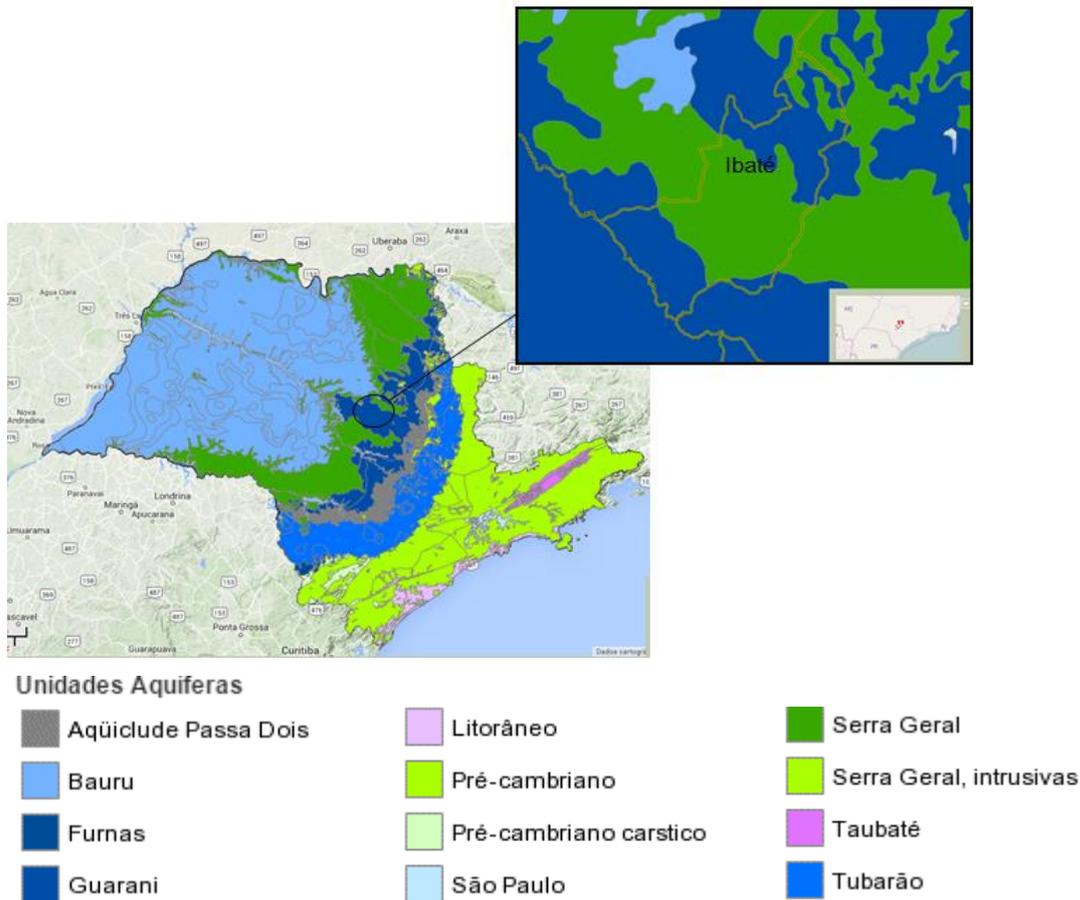
Segundo Silva (2015), a Unidade Aquífera Serra Geral tem como composição basaltos toleíticos em derrames tabulares superpostos e arenitos intertrapianos, aflora ao longo do Rio Tietê e afluentes na porção leste, e a oeste ao longo de parte do Rio Paraná, seus solos são de característica vermelho-escuros e argilosos e indicam a presença de basaltos da Formação Serra Geral.





A Unidade Aquífera Guarani, que também pode ser denominada Gigante do Mercosul ou Unidade Aquífera Botucatu, é composta por um conjunto de estratos eólicos e flúvio-lacustres que se encontram sotopostos aos basaltos da Formação Serra Geral (ÁGUAS PARANÁ; SEMA, 2010).

Figura 54 - Unidades Aquíferas do Estado de SP e Município de Ibaté



FONTE: MODIFICADO DE SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA (2016)

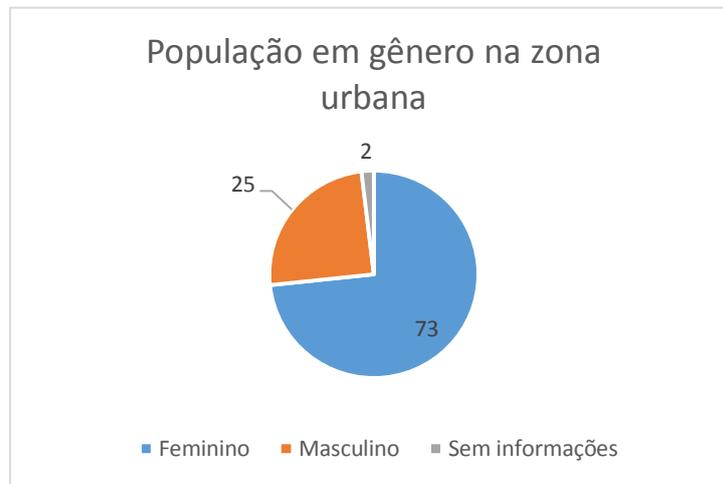
#### 4.10 Análise dos questionários sociais

Em relação aos dados coletados junto aos munícipes nas entrevistas da zona urbana, 73% dos entrevistados eram do público feminino e 25%, masculino. Na zona rural, todos os entrevistados eram mulheres. Nota-se a partir desses percentuais que existe em Ibaté uma tendência evidente de o público feminino ser mais voltado às atividades do lar e de cuidado à família, uma vez que as entrevistas foram conduzidas em zonas residenciais e durante o período da manhã e tarde.





Gráfico 8 – População em gênero, questionário aplicado na zona urbana



FONTE: ALLEVANT (2016)

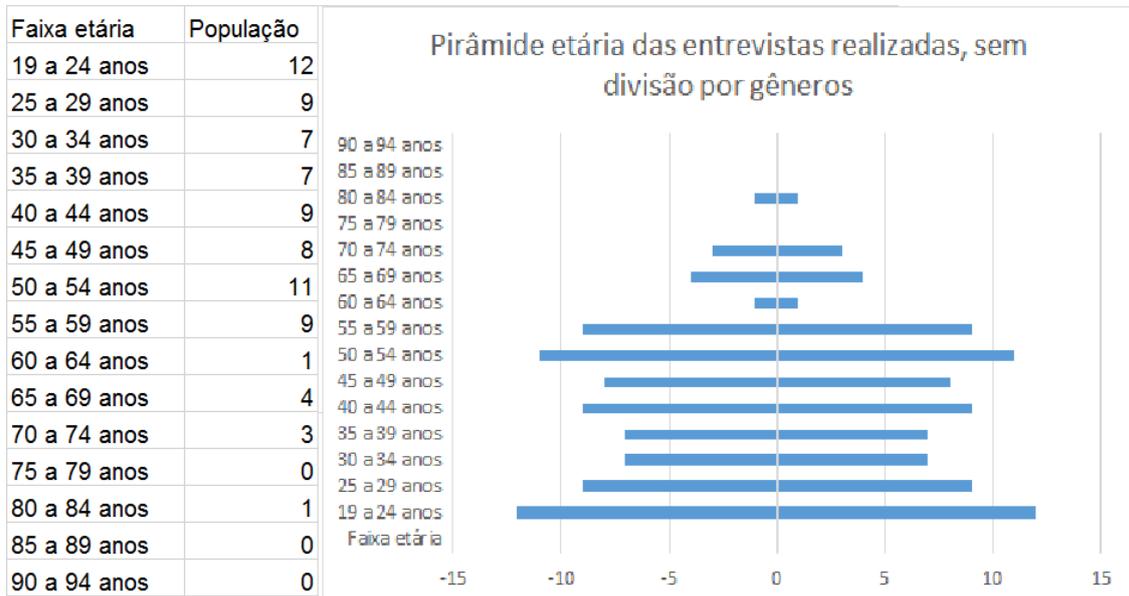
A estrutura etária do município de Ibaté da zona urbana indicou que as faixas etárias que estiveram mais presentes na pesquisa foram entre 19 a 24 e 50 a 54 anos. Ademais, as faixas etárias 25 a 29, 40 a 44 e 55 a 59 anos, mostraram-se presentes com participação de 9 pessoas. As demais faixas etárias estiveram presentes com uma população abaixo de 7 pessoas (Figura 55). Não houve entrevistados com idade acima de 85 anos e optou-se por não realizar o questionário para pessoas abaixo de 19 anos, pois assumiu-se que o questionário seria complexo para crianças e adolescentes. Na zona rural, os entrevistados estavam na faixa etária entre 30 a 50 anos.

Comparando-se com as estruturas etárias do IBGE, a faixa etária predominante em ambos é a de pessoas com idade entre 20 a 34 anos. Nas faixas etárias acima de 34 anos, a pirâmide etária do IBGE foi afunilando, enquanto que na pirâmide etária das pessoas entrevistadas, uma parcela representativa encontra-se entre 50 a 54 anos.





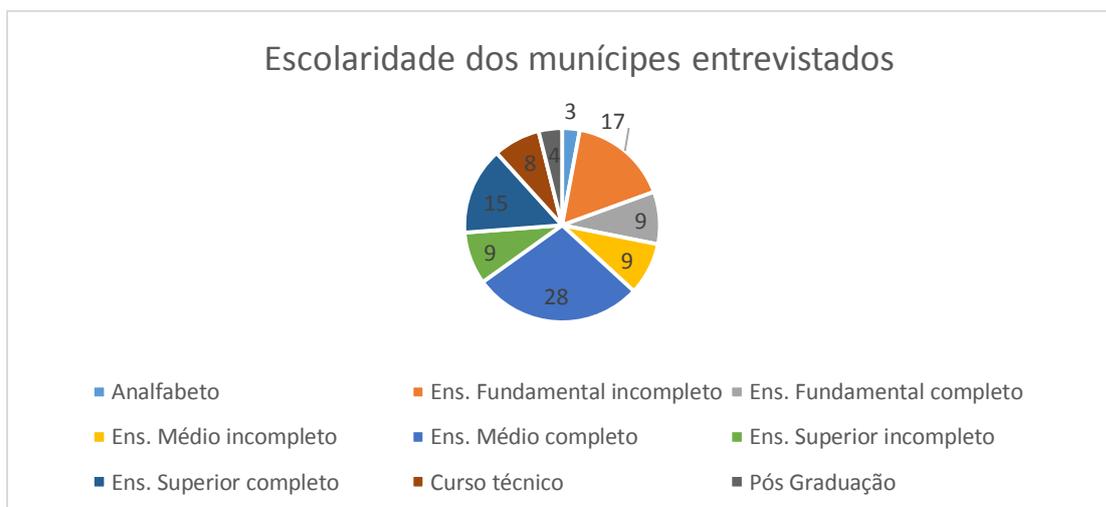
Figura 55 Pirâmide etária das entrevistas realizadas, sem divisão por gêneros



Fonte: ALLEVANT (2016)

O grau de instrução dos entrevistados na zona urbana é predominantemente o ensino médio completo, com 28%. Do restante, 17% contam com ensino fundamental incompleto, 9% ensino superior completo, 9% ensino médio incompleto, 9% ensino fundamental completo, 8% curso técnico, 4% pós graduação e 3% analfabetos (Gráfico 9). Comparando-se com as informações do Atlas de 2010, em relação à população adulta, o grau de instrução de 50% da população era ensino fundamental incompleto, enquanto que o resultado das entrevistas mostrou que 80% possuem ensino fundamental completo.

Gráfico 9 – Escolaridade dos munícipes entrevistados



Fonte: ALLEVANT (2016)





## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOCIOECONÔMICO, AMBIENTAL E CULTURAL

O presente documento trouxe a caracterização socioeconômica do município de Ibaté tomando-se como referência fontes de dados relevantes, tais como IBGE, SEADE e DATASUS. Essa caracterização constou, dentre outras, de informações acerca da dinâmica populacional, saúde, educação, desenvolvimento humano e economia. Foram enumerados também os equipamentos públicos existentes na cidade, tais como escolas, hospitais, centros comunitários, áreas de lazer e centros religiosos.

Foi abordado também o diagnóstico ambiental, constando de informações sobre relevo, geomorfologia, vegetação, clima e recursos hídricos. De forma associada à essa caracterização, apresentaram-se questões relativas ao uso do solo, envolvendo zoneamento, evolução da mancha urbana ao longo do tempo, áreas de preservação e áreas destinadas à habitação popular.

Parte relevante dessa etapa do diagnóstico foi a participação social nas entrevistas conduzidas tanto na zona rural quanto na zona urbana. Foram levantados tópicos relativos à percepção da população quanto à educação, saúde, segurança, cultura e lazer no município, bem como identificados os perfis do cidadão Ibateense em termos de escolaridade, gênero e faixa etária.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁGUAS PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ. **Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos**. Produto 1.2 – Parte B. Diagnóstico das disponibilidades hídricas subterrâneas. 2010.

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 7.217, de 2 de junho de 2010. **Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Subchefia para assuntos jurídicos**. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm)>. Acessado em 18 de dezembro de 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde. **Saneamento para Promoção da Saúde**. Disponível em: < <http://www.funasa.gov.br/site/engenharia-de-saude-publica-2/saneamento-para-promocao-da-saude/>> Acesso em: 20/12/2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política e plano municipal de saneamento básico: convênio Funasa/Assemae. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: <[http://cnes2.datasus.gov.br/Lista\\_Es\\_Municipio.asp?VEstado=35&VCodMunicipio=351930&NomeEstado=SAO%20PAULO](http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=35&VCodMunicipio=351930&NomeEstado=SAO%20PAULO)> Acesso em: 03/11/2016.

BRASIL. Ministério das Cidades. Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. 2ª Edição. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA). **Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos**. 2014. 129p.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração do Plano de Saneamento Básico. Brasília 2011a. 41p.

BRASIL. MUNICÍPIO DE IBATÉ. Plano Plurianual do Município de Ibaté (2014 – 2017). Disponível em: < <http://189.44.89.244:5656/TransparenciaFinancas/>>. Acessado em 27/07/2016.

CASTRO, D. Tratamento jurídico internacional da água e desenvolvimento sustentável. Dissertação de mestrado. Faculdade de Direito – USP. 2009

CENTRO DE PESQUISAS METEOROLÓGICAS E CLIMÁTICAS APLICADAS À AGRICULTURA. **Clima dos Municípios Paulistas** – CEPAGRI. Disponível em: <<http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>>. Acessado em: 15/07/2016a.





CENTRO DE PESQUISAS METEOROLÓGICAS E CLIMÁTICAS APLICADAS À AGRICULTURA. **Clima dos Municípios Paulistas** – CEPAGRI. Disponível em: <[http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima\\_muni\\_224.html](http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_224.html)>. Acessado em: 11/07/2016b.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU. **Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu**. 2016 – 2019. Diagnóstico Final. 2015. Disponível em: <[http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/9069/diagnostico\\_sintese\\_cbh-mogi.pdf](http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/9069/diagnostico_sintese_cbh-mogi.pdf)>. Acessado em: 19/07/2016.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ. **Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2013**. UGRHI – Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré. Disponível em: <<http://pdea.teia.org.br/wp-content/uploads/2016/01/relatorio-de-situacao-2015-cbh-tj-final.pdf>>. Acessado em: 13/07/2016.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ-JACARÉ. **Deliberação do Comitê CBH-TJ, n.º 05/09, de 19/11/2009**. Aprova a proposta para implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, na bacia hidrográfica do Tietê Jacaré e dá outras providências. Disponível em: < [www.sigrh.sp.gov.br/.../08-deliberacao-cbh-tj-05-09-de-19-11-09.doc](http://www.sigrh.sp.gov.br/.../08-deliberacao-cbh-tj-05-09-de-19-11-09.doc)>. Acessado em: 01/12/2016.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ-JACARÉ. **Plano de Bacia**. Revisão. Relatório Técnico nº 402/08. 2008. Disponível em: < <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/documentos>>. Acessado em: 01/12/2016.

Copasa – Companhia de Saneamento de Minas Gerais. . **Água não tratada é porta aberta para várias doenças**. Disponível em: < [http://www.copasa.com.br/media2/PesquisaEscolar/COPASA\\_Doens%C3%A7as.pdf](http://www.copasa.com.br/media2/PesquisaEscolar/COPASA_Doens%C3%A7as.pdf)> Acesso em: 21/12/2016.

FormSUS. **Cadastro de Conselhos de Saúde 2007/2008**. Disponível em: <[http://formsus.datasus.gov.br/site/popup\\_unidade\\_detalhe.php?id\\_aplicacao=13&id\\_unidade=38556](http://formsus.datasus.gov.br/site/popup_unidade_detalhe.php?id_aplicacao=13&id_unidade=38556)> Acesso em: 03/11/2016.

**FUNASA; ARCE. A Informação no Contexto dos Planos de Saneamento Básico**. Elaborado por JÚNIOR A.C.G.; SOBRINHO, G.B.; SAMPAIO, C.C. Brasília, 2010.

Ibaté (Cidade). **Lei Municipal nº 1.947, de 20 de agosto de 2002**. Declara de Utilidade Pública Municipal o Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG.

IBATÉ (Município). Lei complementar nº 001, de 22 de dezembro de 2006. **Institui o Plano Diretor do Município de Ibaté e dá outras providências**. Disponível em: < <https://planodiretoribate.wordpress.com/plano-diretor/>>. Acessado em 22 de novembro de 2016.





Ibaté (Cidade). **Plano Municipal de Educação**. Ano 2015 – 2025. 2015. Disponível em: <<http://www.camaraibate.sp.gov.br/index.php/2014-12-15-15-12-05/2015-06-25-16-51-04>> Acesso em: 02/11/2016.

IBGE CIDADES. **Ibaté São Paulo**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=351930&search=sao-paulo|ibate>>. Acessado em 13/07/2016.

INFRAESTRUTURA URBANA. **Saneamento**. Disponível em: <http://infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/9/1-interceptores-de-esgoto-sanitario-241098-1.aspx>. Acessado em 21/12/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Vamos conhecer o Brasil**. Nosso território. Biomas. Disponível em: <<http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/biomas.html>>. Acessado em 13/07/2016.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré – PDEA-TJ, 2016. Disponível em: <<http://pdea.teia.org.br/>> Acesso em: 19/12/2016.

PMI - Prefeitura Municipal de Ibaté. **Sistema de Ensino SIE Web**. Disponível em: <<https://www.ibate.sp.gov.br/>> Acesso em: 16/11/2016.

Região em Destake. **IBATÉ - População aprova ampliação do Cemitério Municipal**. Disponível em: <<http://www.regiaoemdestake.com.br/news/ibate-popula%C3%A7%C3%A3o-aprova-amplia%C3%A7%C3%A3o-do-cemiterio-municipal/>> Acesso em: 20/12/2016.

Região em Destake. **IBATÉ - Semana da Segurança Pública começa nesta segunda-feira**. 2016. Disponível em: <<http://www.regiaoemdestake.com.br/news/ibate-semana-da-seguranca-publica-comeca-nesta-segunda-feira/>>. Acesso em: 03/11/2016.

ROSSI, G.A. Subsídio para a História de Ibaté. 2016. Disponível em: <[http://www.ibate.sp.gov.br/index.php?option=com\\_flippingbook&view=book&id=1&page=1&Itemid=234](http://www.ibate.sp.gov.br/index.php?option=com_flippingbook&view=book&id=1&page=1&Itemid=234)> Acesso em: 21 de dezembro de 2016.

São Carlos Agora. <<http://www.saocarlosagora.com.br/cidade/noticia/2012/02/17/26914/ze-arella-anuncia-a-compra-de-11-veiculos-novos-para-ibate/>> Acesso em: 5 de Dezembro de 2016.

São Carlos em Rede. **Cemitério Municipal de Ibaté tem serviços intensificados para receber visitantes em Dia de Finados**. Disponível em: <<http://www.saocarlosemrede.com.br/EDUCACAO/CEMITERIO-MUNICIPAL-DE-IBATE-TEM-SERVICOS-INTENSIFICADOS-PARA-RECEBER-VISITANTES-EM-DIA-DE-FINADOS>> Acesso em: 19/12/2016.





São Paulo (Estado). Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. **FEHIDRO**. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/servicos/fehidro/>> Acesso em: 01/12/2016.

São Paulo (Estado). Secretaria da Segurança Pública. **Coordenadoria Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEG**. Disponível em: <<http://www.conseg.sp.gov.br/OQueSao.aspx>> Acesso em: 02/11/2016.

São Paulo (Estado). Secretaria da Segurança Pública. **Polícia Civil do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.policiacivil.sp.gov.br/>> Acesso em: 02/11/2016

SÃO PAULO. Lei Estadual n. 7.750, de 31 de março de 1992. Dispõe sobre a política Estadual de Saneamento e dá outras providências. Acesso em: 15 de Dezembro de 2016.

SÃO PAULO. MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA. **Caracterização do Município de Taquaritinga-SP. 2015**. Disponível em: <[http://www.taquaritinga.sp.gov.br/estudo\\_geoambiental/caracterizacao.pdf](http://www.taquaritinga.sp.gov.br/estudo_geoambiental/caracterizacao.pdf)>. Acessado em 15/07/2016.

SÃO PAULO. PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA. **Plano Municipal de Saneamento Básico**. Relatório de Minuta do Plano Consolidado. Disponível em: <<http://www.daaearaquara.com.br/PMSB/PMSB-RELATORIO%20DE%20MINUTA%20DO%20PLANO%20CONSOLIDADO.pdf>>. Acessado em 20/07/2016.

SÃO PAULO. PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATÉ. Lei Orgânica do Município de Ibaté. Ibaté, São Paulo, 1990. 44p.

SÃO PAULO. PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATÉ. **Plano Diretor do Município de Ibaté**. Disponível em: <<http://www.camaraibate.sp.gov.br/index.php/2014-12-15-15-12-05/2014-12-15-15-28-42/category/1-legislacao?download=4:plano-diretor>>. Acessado em 11/07/2016.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE. **Meio Ambiente Paulista**. Relatório de Qualidade Ambiental 2013. Disponível em: <[http://www.ambiente.sp.gov.br/cpla/files/2013/06/RQA\\_2013\\_site.pdf](http://www.ambiente.sp.gov.br/cpla/files/2013/06/RQA_2013_site.pdf)>. Acessado em 14/07/2016.

SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA. **DataGEO**. Disponível em: <<http://datageo.ambiente.sp.gov.br/app/?ctx=DATAGEO#>>. Acessado em: 12/07/2016.

TUCCI, C. E. M. **Plano diretor de drenagem urbana: princípios e concepção**. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, v. 2, n. 2, p. 5-12, jul./dez. 1997.

Universidade de Blumenau. **Saneamento Básico**. 2002. Disponível em: <[http://www.inf.furb.br/sias/saude/Textos/Saneamento\\_basico.html](http://www.inf.furb.br/sias/saude/Textos/Saneamento_basico.html)> Acesso em: 20/12/2016.





## ANEXOS





Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibaté - Diagnóstico





## ANEXO 01 – Entrevistas de percepção ambiental da zona rural





Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibaté - Diagnóstico





## ANEXO 02 – Entrevistas de percepção ambiental da zona urbana





Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibaté - Diagnóstico

